Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 307 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno................ 30$000

Semestre............ 15$000

A questão do Acre

E' realmente das mais melindrosas a situação do governo actual, nesta questão do Acre.

Não é tanto pela perda que lhe possa ser em grande parte attribuida de uma vasta extensão territorial explorada e habitada quasi que exclusivamente por brasileiros que sempre se reputaram em solo patrio, quanto pela responsabilidade que sem contestação lhe vae pezar de ter sido indirectamente quem franqueiou aos americanos do norte a invasão da America do Sul, com o estabelecimento de um poderoso centro de influencia politica, geographica e commercial, cuja expansão mal se poderá calcular, attendendo á riqueza da região e ás tendencias imperialistas do poderoso paiz.

E' certo que o tratado de 1867, celebrado quando estavamos em luta com o Paraguay e a nossa diplomacia se esforçava por evitar difficuldades com os povos vizinhos nossos e delle, foi o ponto de partida da serie de desastres que produziram as difficuldades quasi que irremediaveis de hoje. O que, porém, não resta duvida tambem é que a fixação arbitraria da nascente do Javary que esse tratado mencionava podia ter sido habil e justamente rectificada, abstendo-se os protocollos e convenções ulteriores de aceitar uma determinação geographica que, com muito bons fundamentos, tem sido contestada.

E' digno de nota, o que aliás vem ferir o nosso amor proprio nacional, que os diplomatas bolivianos se conduziram com muito mais habilidade do que os nossos, não só em obter o tratado, como, o que é ainda mais importante, em confirmal-o no seu interesse por actos e notas ha trinta e cinco annos expedidas pela nossa chancellaria.

O governo brasileiro não se tem poupado ás mais expressivas e cathegoricas demonstrações, do que reconhece a soberania da Bolivia no territorio do Acre.

Diversos alvitres possuia elle para a execução do tratado de 1867, os quaes poderiam ser empregados conseguindo, por accordo, arbitragem, ou exploração rigorosamente scientifica, melhor determinar a posição da nascente do Javary e a direcção da linha geodesica da fronteira. Nenhum tribunal arbitral, scientifico ou politico, iria aceitar a determinação errada em latitude e longitude da nascente de um rio e sobre esse equivoco, aceito em boa fé pelo governo brasileiro, não podia a Bolivia firmar o seu direito, si a isso nós não tivessemos infelizmente acquiescido.

O que positivamente surprehende é que o governo brasileiro, que repetidas vezes reconheceu a soberania da Bolivia no Acre, a ponto de recusar-se formalmente a auxilial-a na pacificação e policiamento desta região, quando ella para isso o convidava, venha extranhar-lhe o direito que essa soberania lhe confere de dispor como entender do seu territorio.

Quando, ha pouco mais de um anno, regressei da Europa, disse em artigo editado na imprensa diaria que se preparava com capitaes americanos uma empreza de exploração do Acre e que essa empreza seria a morte do commercio da borracha no Amazonas e no Pará. Com suas machinas e processos aperfeiçoados, com seus magnificos e economicos meios de transporte a industria americana beneficiaria o producto, baratearia o frete, reduziria o custo do transporte e da mercadoria e, já possuindo o maior mercado do mundo para a borracha, que era o seu, ella iria conquistar todos os outros, de sorte que o monopolio americano se produziria sem concurrencia possivel dos nossos processos e praticas industriaes e commerciaes, imperfeitos e atrazados. A alguns capitalistas desta praça, que tiveram a idéa de se propor ao arrendamento da rica região, disputando-a aos americanos, procurei estimular a que se apresentassem, porque me parecia de bom alvitre que, em vez delles, fossemos nós os exploradores de tamanha opulencia. Não sei o motivo pelo qual não foram por diante as tentativas que então se esboçavam.

Ha mais de um anno, pois, estava o nosso governo avisado do que se acaba de dar, e nada fez para prevenir.

E' evidente que o governo boliviano não tinha meios de manter a ordem e garantir efficazmente a sua autoridade naquelle territorio. O que elle havia conseguido neste sentido custou-lhe taes sacrificios que difficilmente poderia repetil-os.

Estava entrando pelos olhos de todo o mundo que seria empenho da Bolivia confiar mais dia menos dia a situação precaria da sua soberania a quem tivesse força e recursos para garantil-a.

O arrendamento aos americanos não teve outro fim.

Mas por que não procurou em tempo o nosso governo fazer com que capitaes nossos adquirissem esse territorio? E' claro que entre o Brasil e a America do Norte, dadas as mesmas condições do contrato que se affirma realizado, não teria a Bolivia que hesitar preferindo-nos. Entre a nossa influencia e a dos americanos do norte ella tem muito mais a temer desta ultima, que não só se assenhoreará definitivamente da parte arrendada, como extenderá progressivamente os seus dominios. Por outro lado é facil de comprehender que, quaesquer que fossem as condições financeiras dos Estados do Amazonas e do Pará, se lhes impunha como medida de salvação para o seu commercio e producção levantar, dentro ou fóra do paiz, com os proprios ou extranhos capitaes, a somma de quinhentas mil libras que o arrendamento estipula.

Agora, porém, já é muito tarde para qualquer tentativa e bem fez o governo brasileiro em recusar a comparticipação, subscrevendo essa empreza americana a somma de cem mil libras que lhe foi offerecida.

O pensamento americano é claro e não ha nisso nada que estranhar. O rio Amazonas vale bem o Mississipi: as industrias extractivas vegetaes e mineraes não têm na terra inteira zona mais rica do que aquella que é occupada ao norte e a léste do nosso continente pelo grande Estado brasileiro e pela Bolivia. E' um novo mundo que o genio audaz e emprehendedor do yankee pretende fecundar.

Esse riquissimo systema hydrographico tem força motora e electrica para mover todo o trabalho humano. Ha na vegetação desse solo virgem a fecundidade accumulada de milhares de seculos que mata pela plethora o excesso de elaboração e de vida. Cada gotta desses rios colossaes, cada particula desses terrenos impenetraveis tem os germens ou as sementes de uma infinidade de gerações. Quando a industria e o trabalho de homens intelligentes e habeis se apoderarem dessas riquezas e dessas forças, é incalculavel a transformação e desenvolvimento que a actividade e o commercio dos povos soffrerão.

O governo brasileiro acordou muito tarde. O nosso patriotismo estimula-o a que tente ainda qualquer coisa; é mister, porém, que não nos exponhamos a uma situação ainda mais grave e mais séria do que aquella que a nossa imprevidencia preparou. Em bom direito, pelo menos como a nossa chancellaria firmou, não nos cabe perguntar porque a Bolivia cedeu e porque a União americana arrendou. Nem nos aproveitá qualquer represalia, por que as questões mais difficeis que vão surgir quanto ao commercio entre os dois povos, com relação ás alfandegas e sua jurisdicção, e principalmente no que diz respeito á navegação do Amazonas e seus maiores affluentes, terão de ser decididas naturalmente com o governo de Washington, que assumirá a protecção dos interesses e do commercio da região arrendada.

Demanda uma direcção muito habil e cautelosa a nossa politica exterior. Ha nas tradições da nossa diplomacia muito feito e muito nome illustre e ainda hoje o velho, honrado e illustre funccionario que dirige a repartição dos negocios estrangeiros é um modelo notavel das virtudes que o cargo reclama. O ministro actual é homem intelligente e educado na convivencia das côrtes e diplomacias europeas. Entretanto não sei que máo fado começa a perseguir-nos; as difficuldades se vão accumulando e não é preciso ser muito perspicaz para conjecturar quanto ellas tendem a crescer. Parece que começa a empallidecer a nossa boa estrella, que com tanto brilho nos levou a resolver as questões da Trindade, das Missões e do Amapá. Nesta ultima provou-se quanto podem o talento e a capacidade de um ministro habilissimo. O tratado de arbitramento feito aqui facilitava uma solução intermedia que nos despojaria de uma vasta zona territorial: os termos em que o nosso representante propoz a questão, os elementos de prova e demonstração do nosso direito, que elle teve o merito e a fortuna de accumular, corrigiram com grande superioridade as facilidades do tratado.

A questão do Acre, qualquer que seja o aspecto com que a queiram encarar, é uma questão gravissima. E' a morte commercial de dous Estados importantes; é a invasão norte-americana na America do Sul; é o maior dominio fluvial do mundo que se escapa das nossas mãos para cahir em poder de um povo poderosissimo, com o qual difficilmente nos sentiremos apparelhados para concorrer ou lutar.

Eis ao que nos levou a nossa imprevidencia.

Os demais povos sul-americanos não nos perdoarão esta falta que os ameaça mais tarde ou mais cedo: falta que é mais nossa do que dos bolivianos, pois, que além de lhes doarmos o territorio em que os interesses dos nossos patricios se debatiam numa resistencia tenaz, entendemos lhes recusar todos os elementos de ordem e de paz que elles nos pediam, sob pretexto de que lhes cabia possuil-os, e os levando ao extremo de alienar essa soberania que não cessavamos de proclamar.

Meditem os que nos governam: ha poucos dias eu lhes disse o que chegaram a pretender os allemães; hoje mostro o que já conseguiram os americanos. Esses avisos são sempre mal recebidos, porque nem lisongeiam o patriotismo das massas, nem agradam ao optimismo dos que as dirigem.

Os factos, porém, por mais que os procurem occultar, tarde ou cedo se denunciam e o que ahi está não é infelizmente uma má illusão, é uma triste e irremediavel realidade.

Manoel Victorino

Topicos e Noticias

O TEMPO

Céo de um delicioso e suave azul-claro; sol exuberante, a despedir raios de luz intensa; horizontes amplos e luminosos; e calor, muito calor,—tal foi o dia de hontem.

E todavia, por esta Poeiropolis, dissipou-se a ameaça de tempo quente... A calma foi completa, nada perturbou a feliz tranquillidade do Olympo Catteteano; nenhuma sombra toldou os horizontes politicos.

O thermometro do Castello, sempre egoista, sempre indifferente a tudo que o rodeia, registrou 22 a 25 gráos de temperatura.

A POLITICA

LEILÕES E REGISTRO

O fito do legislador, dos seus esforços persistentes, não póde ser sinão a felicidade publica, o bem geral. Por isto, a creação da lei obedece ao interesse publico, e as proprias leis chamadas de favor se inspiram sempre num principio de ordem elevada, como a justiça ou a equidade.

Entre nós se vae perdendo essa noção, não tanto de direito publico, quanto de moralidade e de decoro governamental. Pelo menos, é o que se infere de duas resoluções recentes, uma do governo, já completa e publicada no *Diario Official*, e outra da Camara dos Deputados, dependente da approvação do Senado, para ser promulgada.

O presidente da Republica, o mesmo dr. Campos Salles, que em 1899, nas vesperas do leilão do acervo do Lloyd Brasileiro, modifica os regulamentos de 1851 e de 1854, para evitar que o leiloeiro se locupletasse com uma commissão de centenares de contos, que lhe cabia por aquella legislação, restaura agora, sem a minima razão de interesse publico ou mesmo de equidade, as proprias disposições que foram então revogadas, para dar a ganhar, á custa da massa ou do proprio governo credor e interessado na venda, ao leiloeiro, e ao syndicato que o protege perante o governo, quatro mil contos ou mais, si o leilão for feito, e ainda a metade disso, si a liquidação forçada se resolver por concordata.

Emquanto o presidente da Republica assim procede, a Camara dos Deputados vota uma emenda a um projecto do Senado creando nesta capital terceiro officio de registro de hypothecas, que, sem ter qualquer relação com a materia principal do projecto, estabelece outro registro, não para operações sobre immoveis, mas a que terão de ficar sujeitos, para valerem contra terceiros, todos os documentos feitos por instrumento particular, inclusive contas e letras commerciaes, endossos, contractos de cambios, vales e outros titulos, sem outro intuito, como observava na sessão de terça-feira, no Senado, o illustre sr. Feliciano Penna, que não seja crear um emprego tão rendoso como de outro não ha memoria neste paiz, e talvez mesmo em paiz nenhum do mundo.

O honrado senador mineiro, que tanto eleva as discussões daquella casa pela seriedade com que encara todas as questões, pelo sentimento de patriotismo que inspira sempre a sua palavra, demonstrou cabalmente que se tratava de um projecto inconstitucional, porque fere o principio da irretroactividade das leis, annullando actos juridicos perfeitos e consummados, vexando as classes laboriosas, e obrigal-as a escusados incommodos, para registrar documentos até de trinta annos de existencia; e inefficaz porque não attinge aos proprios fins com que se procura justifical-o.

Para que tenha o publico uma idéa da importancia das novas custas que terão de pesar sobre a população, si porventura passar o projecto, ou emquanto tem de ser o povo fintado, basta dizer que no Senado o sr. Feliciano Penna se referiu a um computo de doze mil contos, ao qual veiu o sr. Coelho Campos com uma emenda em aparte, avaliando essas custas em dezeseis mil contos no minimo, isto só nesta capital, arrancando do orador estas palavras:

«Ora, sr. presidente, estenda v. ex. ao resto do paiz esta tosquia, e veja o quanto annualmente, em beneficio dos officiaes do registro, tem de se arrancar desta população empobrecida e faminta ao ponto de, no desespero de sua situação desgraçada, já estar procurando no suicidio remedio aos seus males.»

Felizmente a attitude do Senado faz esperar que não vingue a escandalosa emenda do projecto. Entretanto, no caso do leilão, o sr. presidente da Republica leva avante o seu proposito de dar a devorar aos comedores a grossa porcentagem.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica despachou, em sua residencia no Sylvestre, com o sr. ministro da marinha.

Foram assignados os seguintes decretos:

Aposentando o official da bibliotheca da Escola Naval, Antonio José da Costa Figueiredo;

Exonerando o capitão-tenente Jorge Americano Freire do commando do aviso *Vidal de Negreiros*, da flotilha do Alto-Uruguay, e nomeando o mesmo official para commandar o aviso *Cananéa*, da flotilha do Rio Grande do Sul;

Exonerando do commando d'este ultimo aviso, o capitão-tenente Manoel Pereira Teixeira Junior e nomeando o mesmo official para commandar o aviso *Vidal de Negreiros*;

Approvando o plano de uniformes para os alumnos do curso de machinas da Escola Naval;

Mandando contar a antiguidade no posto de capitão de fragata, a partir de 19 de julho de 1892, ao capitão de mar e guerra Francisco Carlton (Montanari).

O Thesouro Federal recebeu das delegacias fiscaes, em cambiaes de Porto Alegre, lb. 35.967—14—2 correspondentes a 346:395$666, e de Pernambuco lb. 24.669—9—2 correspondentes a....... 219:311$480.

Pelo dr. prefeito foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, á professora adjunta d. Isabel Domingues Maia;

De tres mezes, á professora cathedratica D. Amelia Pereira Pinto;

De 30 dias, ao professor de pedagogia da Escola Normal, Valentim Magalhães e á professora subvencionada d. Maria da Conceição Brasil Amaral;

De 18 dias, á professora adjunta d. Antonia Canna van Nery Costa;

De tres mezes, sem vencimentos, á adjunta effectiva d. Henriqueta Carpenter.

A legação da Belgica notificou ao sr. ministro das relações exteriores que o seu governo resolveu prorogar por seis mezes o prazo, que se findou em 14 de dezembro do anno passado, para o deposito das ratificações dos ajustes addicionaes á convenção internacional de 20 de março, sobre a propriedade industrial.

Em virtude de sentença do poder judiciario foi, por acto do prefeito, nomeado professor de instrucção primaria da Casa de S. José, sendo considerado addido, o dr. Vargas Dantas.

Foi nomeada professora ajudante do mesmo estabelecimento a normalista d. Alice Violeta Roche.

Passou para o quadro de commissario effectivo de hygiene o dr. Augusto Cesar do Amaral.

A' audiencia diplomatica do sr. ministro das relações exteriores compareceram os srs. ministro do Perú, do Paraguay, da Argentina e do Chile, que apresentou o novo 1º secretario da legação, dr. Amunategui e encarregado de negocios, visconde de Souza Prego.

O sr. ministro americano, tendo chegado ao palacio Itamaraty antes da hora designada para a audiencia diplomatica, conferenciou ligeiramente com o sr. visconde de Cabo-Frio e retirou-se.

O sr. presidente da Republica assignou o *exequatur* á nomeação do sr. Thomaz Sanford, consul dos Estados-Unidos em Santos.

Foi a imprimir, na Camara dos Deputados, o parecer da commissão de petições e poderes, reconhecendo deputados pelo 9º districto do Estado de Minas Geraes, os srs. Salvador Feliciano dos Santos e Joaquim Thomaz de Carvalhães, nas vagas deixadas pela renuncia do sr. dr. Sabino Barroso e o fallecimento do sr. Silveira Drummond.

HOJE

O sr. presidente da Republica, em sua conferencia-despacho com o sr. ministro das relações exteriores, assignará o decreto de nomeação do sr. Ramon Arias Feraut para consul do Brasil, em Panamá.

Desce de Petropolis o sr. ministro da justiça e negocios interiores, afim de despachar o expediente da sua secretaria.

O coronel Abreu Lima fará, ás 7 1/2 horas da noite, no Club Militar, uma conferencia sobre a defeza nacional.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 1º delegado auxiliar.

A' NOITE

Recreio — O apreciado drama de Eduardo Victorica «Quo vadis?», em 44ª representação.

Lucinda — Unica representação da opereta «O Periquito», traducção de F. da Costa Braga.

FUNEBRES

MISSAS — Rezam-se hoje, por alma de d. Julia Justiniana Jardim, ás 9 horas, na egreja de [illegible]; [illegible] capitão-tenente João Augusto de Amorim Rangel, ás 9, na egreja [illegible] Amaral, por alma de Manoel Vieira Barbosa, ás 10 horas, na freguezia de Santa Thereza.

10.000$000 — Loteria S. Luiz, hoje, incontestavelmente um dos melhores planos, pois só jogam 2.000 bilhetes.

Consta ao nosso collega d'*O Estado de S. Paulo* que, antes da eleição de presidente do Estado, o dr. Domingos Corrêa de Moraes, actualmente á frente da administração como vice-presidente, passará o poder ao dr. Peixoto Gomide, presidente do Senado.

Colletes Torchebeuf modelo novo, o mais elegante e hygienico, os unicos verdadeiros são recebidos pela casa das Fazendas Pretas á rua dos Ourives 23 e 25.

PALAVRAS PATRIOTICAS

O sr. senador Feliciano Penna fechou com estas palavras de ouro o seu discurso, proferido ante-hontem no Senado, sobre o registro dos titulos creado por um projecto da Camara dos Deputados, a que nos referimos na secção — *A Politica*:

«Ha neste paiz uma classe unica de venturosos: a classe dos exploradores e dos tratantes de todas as mascaras; mas eu entendo que é preciso pôr um cravo nesta roda; é preciso, sr. presidente, bradar por toda parte aos homens que têm a responsabilidade do governo e da administração *Sursum corda!* E' preciso levantar nossos espiritos, crear juizo, adquirir criterio; é preciso dar preferencia aos interesses publicos sobre os interesses individuaes. (*Muito bem, muito bem. O orador é cumprimentado por diversos srs. senadores*).»

10:000$000 — Loteria S. Luiz, hoje, incontestavelmente um dos melhores planos pois só jogam 2.000 bilhetes.

TIRADENTES

O dr. Xavier da Silveira, prefeito do Districto Federal, esteve hontem nos ministerios da guerra, da marinha e da viação, tratando do programma das festas do dia 21 do corrente.

Sabemos que da parte de todas as autoridades federaes s. ex. encontrou toda a boa vontade para que tenham o maior brilho as festas de Tiradentes, no corrente anno.

A' tarde o dr. prefeito deu varias providencias para a cerimonia da posse do terreno da rua Visconde do Rio Branco, conferenciando a respeito com os srs. dr. Timotheo da Costa e Manoel Tavares da Costa Miranda.

Fumo folha da Bahia. Quitanda 62, Borel & C.

PLEITO COM A BOLIVIA

Na rua da Alfandega corria hontem que o advogado Ulysses Vianna, em nome de um syndicato em que tambem tem parte que se formou nesta praça para arrendar o Acre á Bolivia, e neste intuito entrou em negociações com o sr. Salinas Vega, quando ministro acreditado junto ao nosso governo, trocando-se a respeito documentos que o sr. Ulysses diz probatorios de obrigação juridica entre a Bolivia e aquelle syndicato, vae propor no juizo federal uma acção ao governo boliviano, reclamando prejuizos, perdas e damnos. Desperta toda a curiosidade este pleito, e todos querem ver como acha meios o industrioso causidico de sujeitar um governo estrangeiro aos nossos tribunaes.

Hontem, em plena rua do Ouvidor, uma mocinha loura, de 18 annos, talvez, dirigia-se a todo mundo fazendo perguntas que inquietavam, e faziam todos os que não sabiam responder-lhe, seguir-lhe os passos, curiosamente, interessadamente.

Afinal o que a moça procurava era a realização de um sonho. E não houve uma creatura bemfazeja que lhe dissesse: — Gentil menina, formosissima loura! O escriptorio da loteria S. Luiz é na rua Nova do Ouvidor 23. A extracção é hoje 17. Premio maior 10.000$ em 2.000 bilhetes, só.

EM FRIBURGO

A noite de sabbado esteve festiva no hotel Leuenroth.

Nasceu a diversão de uma combinação entre o engenheiro Crocker e o barão de Alves Matheus; compromettеu-se o primeiro a trazer do Porto Novo do Cunha um tenro cabrito para ser dignamente condimentado na cozinha do sr. Carlos Engert, zeloso proprietario do estabelecimento; prometteu o segundo conduzir da Capital Federal vinhos especiaes de sua farta e escolhida adega. Tudo estipulado entrou tambem no convenio o dr. Pedro Pernambuco e ficou então assentado o divertimento.

Si assim prometteram melhor o fizeram. Veiu o cabrito e foi temperado em regra. Vieram os vinhos, da mais fina qualidade, collocados em uma elegante pipa, munida de torneira de prata. Chegou o pequeno barril pelo trem de passeio, carregado pelo proprio barão, que em pessoa procedera ao conveniente estrafegamento das excellentes bebidas, operação delicada, que exige os maiores cuidados da parte de quem procede á mistura, principalmente quando, como no caso alludido, umas garrafas eram do succo da uva das quintas dos condes d'Alva, outras da exposição portugueza ha cerca de vinte annos realizada no Rio de Janeiro e uma, já com a rolha corroida pelo cupim, do anno de 1818, procedente de Regoa, da afamada casa Ferreirinha.

Por occasião da chegada do comboio foi o amavel titular recebido festivamente, sendo atacadas gyrandolas de foguetes.

O jantar servido em seguida, correu animado, entre viva alegria e franca cordialidade. Ao Champagne levantaram-se brindes varios, dirigidos aos barões de Alves Matheus, á sua digna filha, a senhorita Maria Alves Matheus, ao sr. Crocker, ao dr. Bricio Filho e senhora, á professora d. Branca Magalhães Bastos, ao dr. Pedro Pernambuco, senhora e filhos, ao sr. Mac-Niven filho, ao sr. Jacintho Carneiro, ao sr. Pantoja Leite, além de outros.

O sr. barão de Alves Matheus, sua distincta esposa e filha foram de maior amabilidade para com todos os convivas. A pipa regressou ao Rio na manhã de segunda-feira e provavelmente voltará em breve, trazendo em seu bojo mais alguns litros do delicioso nectar.

***

Esteve em Friburgo, tendo sido curta a demora, o festejado pintor brasileiro Decio Villares.

***

A directoria do *Cassino-Friburgo*, depois de duvidas e hesitações, havia resolvido effectuar sua partida na noite de domingo, conforme noticiámos. Isso estava assentado de pedra e cal e nas primeiras horas do dia indicado, associados e convidados tranquillamente aguardavam o cahir da noite para a visita ao club.

De repente, por motivo de uma festa particular, marcada para a mesma hora no Hotel Engert, ficou resolvido transformar a soirée em matinée infantil e portadores foram despachados para os quatro cantos da cidade levando o competente aviso da alteração.

O resultado foi que a reunião se manteve fria, sem a concorrencia do costume. Salvaram a situação a sra. baroneza das Duas Barras, dirigindo e animando as poucas creanças presentes, e o indefectivel e amavel coronel Teixeira da Costa, estimulando e providenciando á valer.

***

Fez ante-hontem annos, e por isto foi muito cumprimentada, a sra. d. Laura Larary Guedes, esposa do capitalista Affonso Guedes, que se acha aqui passando o verão.

A' noite foi offerecido um magnifico jantar, a que estiveram presentes dd. Elvira Braga, Laura Sanches, Laura Braga, Elvira Larary, Luiza Sanches, Pequenina Braga e Noemia Guedes, e os srs. Joaquim e Gugusto Braga, José Marques Braga, João Baptista Braga e Alfredo Maia.

O LEILÃO

O actual ministro da justiça era considerado um moço honesto, arredio das traficancias, de que vive infestado o governo do sr. Campos Salles.

Ninguem seria capaz de suppor que, depois de um grande transcurso de probidosa e bem intencionada administração, s. ex. atirasse o seu nome á voragem ignominiosa, que tragou os nomes que o rodeiam, com uma ou duas excepções.

O acto indecoroso, referendado pelo ministerio da justiça, revogando o decreto n. 3.478, de 7 de novembro de 1899, nodoará, de um modo indelevel, o nome do sr. dr. Sabino Barroso, si s. ex. não se apressar em desfazel-o.

E, como não temos o direito, pelos precedentes de s. ex., de o julgar já corrompido pelo meio infesto em que se acha, esperamos, e comnosco espera o povo, e esperam os homens honestos deste paiz, que seja declarado sem effeito o recente decreto, arrancado á sua boa fé, em prejuizo de sua honra, pelos politicos desbriados que lidam noite e dia á cata dos lambiscos do Thesouro.

Quando se consegue, como tem conseguido o sr. dr. Sabino Barroso, viver em um paul sem macular as mãos, é triste, é profundamente triste que, justamente no termo da provação, se perca e se afogue, no estuar da lama, todo esse passado de milagrosa resistencia.

O ministro da justiça—estamos convencidos—foi enrodilhado pelos traficantes.

Não é possivel que s. ex., conscientemente, deliberadamente, prestasse se arrimo á bandalheira vergonhosa, que arrancaram de sua pasta.

S. ex. não considerou, que, neste momento, a revogação do decreto de 7 de novembro de 1899, promulgado expressamente para limitar a commissão do leiloeiro que effectuou a venda, em hasta publica, do Lloyd Brasileiro, representa um escandaloso favor aos aventureiros, rufiões e marafonas, que se associaram ao leiloeiro que vae vender a Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Ao sr. ministro da justiça não occorreu, por certo, que, actualmente, a revogação daquelle decreto representa para o Thesouro da Republica um prejuizo de cerca de quatro mil contos de réis.

A verdadeira situação—saiba o sr. dr. Sabino Barroso—a verdadeira situação d'este negocio é a seguinte:

A Estrada de Ferro Oeste de Minas vae ser vendida em leilão, em virtude de requerimento dos syndicos da sua liquidação forçada. Estes syndicos são a Fazenda Nacional, que é o maior credor, e o Banco Allemão, por si e pelos debenturistas allemães.

O advogado dos syndicos é o sr. Ulysses Vianna, tambem advogado do sr. «Mãosinha», contra os credores estrangeiros, da Sorocabana. Foi elle quem indicou ao juiz da liquidação, dr. Ataulfo Napoles de Paiva, o nome do leiloeiro nomeado.

Ora, a Fazenda Nacional, sendo o maior credor da Estrada de Ferro Oeste de Minas e sendo ella, como é de esperar, o seu arrematante, temos que é o Thesouro, é o povo, quem vae pagar a maior parte da commissão do leiloeiro, que no regimen do decreto, ha poucos dias revogado, seria de quarenta contos e agora será de QUATRO MIL CONTOS DE REIS.

Póde-se dar a hypothese de não ser arrematada a Estrada pelo governo. N'este caso, será arrematada pelos credores allemães.

Mas, a estes não importa pagar maior ou menor commissão, porque, subsistindo a garantia de juros sobre o capital que for effectivamente empregado, elles vão cobrar juros mesmo da importancia que pagarem ao leiloeiro!

A Fazenda Publica, afinal, é quem paga pela massa e pela arrematação.

E é nás vesperas desse leilão que se faculta a cobrança de uma commissão exorbitante!

Quer o honrado sr. dr. Sabino Barroso uma prova de que foi assediado pela caterva comedora, que está associada ao leiloeiro? Indague quantas vezes já foi adiado esse leilão, á espera da revogação do decreto de 7 de novembro de 1899.

Veja o sr. ministro da justiça como será difficil para s. ex. resguardar o nome das suspeitas degradantes, despertas pelo acto injustificavel que o levaram a praticar aquelles que se empenham em emparelhar s. ex. com o famigerado ministro da fazenda.

Attente s. ex. para isto:—é da sua pasta que sahiu o acto mais vergonhoso, mais sordido e mais indigno de quantos têm sido praticados por este governo immoral.

O sr. dr. Sabino Barroso foi illudido. Os traficantes, os miseraveis que, depois de descarnar, estão dessorando a Patria, embairam s. ex.

Nós estamos disto convencidos. Falta agora que o sr. ministro da justiça de tal convença o povo.

«Mauritania», no largo S. Francisco, [illegible] dos [illegible].

Do illustre deputado dr. Esmeraldino Bandeira recebemos, em folheto, o importante discurso proferido por s. ex. na sessão da Camara dos Deputados de 15 de março proximo passado, sobre o art. 365 do projecto do Codigo Civil, que prohibe o reconhecimento dos filhos incestuosos e adulterinos.

Marcenaria Tunes. — A que fabrica moveis mais solidos, elegantes e baratos. Deposito: Rosario n. 124.

MATTO GROSSO

Na secção respectiva publicamos um telegramma que ao *Correio da Manhã* foi dirigido do Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo. Nesse despacho o seu autor pretende destruir a affirmativa constante de outro telegramma originario de Uberaba, e que publicámos na nossa edição de 14 do corrente. Por não nos permittir o adeantado da hora, só amanhã poderemos demonstrar que o attentado denunciado no citado telegramma é verdadeiro e que a autoria do mesmo é, com toda a razão, attribuida a quem o foi. O *Correio da Manhã* não aceita os boatos apanhados a esmo e, assim demonstraremos que não será temeridade attribuir-se o referido crime ao governo do Estado de Matto Grosso, ou mesmo ao sr. Manoel Murtinho.

«Salutaris» — Depositos: 1º de Março 51, Ourives — 20.

Emprestimos sob joias, ouro, prata e brilhantes. A casa que mais vantagens offerece Rocha & Farrulla, rua Sete de Setembro, 178.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o artigo a *Venda do Acre*, d'*A Imprensa* de 26 de novembro de 1900, que vem hoje publicada em outro logar, a pedido de um grupo de officiaes do nosso Exercito.

Cumpre-nos declarar, ainda a pedido dos mesmos, que os não moveram a essa resolução os mais leves intuitos de opposicionismo ou politicagem, sinão altos sentimentos de patriotismo.

Gymnasio Nacional — Os livros adoptados, preços baratissimos, livraria Alves.

Cutinina de Corrêa do Lago cura: sardas, espinhas, manchas do rosto, etc. Vende-se na pharmacia Corrêa do Lago e Aux deux Oceans, Ouvidor n. 111. Vidro 3$000

VIDA PORTUGUEZA

Por absoluta falta de espaço adiamos para amanhã a publicação da noticiosa carta do nosso correspondente especial na cidade de Braga.

Cigarros premiados. — Prevenimos aos srs. consumidores destes deliciosos cigarros que a 1ª série é composta de 250.000 numeros que serão sorteados mensalmente á proporção das vendas.

Os numeros dos brindes sorteados serão publicados nos jornaes da capital, no dia 1 de cada mez, indicando a quantidade numerica de cada sorteio.

Faltando ainda entregar diversos brindes do primeiro sorteio, entre elles o de 50$, rogamos aos srs. consumidores o favor de verificarem os seus bilhetes afim de receberem o brinde que lhes couber, perdendo o direito no fim de 90 dias. — *Augusto Nersbach & C.*, rua Gonçalves Dias n. 18.

Dr. A. Hygino — Medico-operador, L. Rocio 44.

Liquidação de calçado sem reserva de preços para mudança de negocio. Rua dos Ourives 79, canto da do Rosario.

VERÃO EM PETROPOLIS

No proximo domingo realizar-se-á a ultima *matinée* dansante do *Club dos Diarios*.

O baile de sabbado promette ser uma bella festa. O *cotillon* será marcado pelo director, commendador João Vianna emile. Gudin.

***

Muitas foram as manifestações de estima e apreço, que recebeu mme. Bocayuva pelo seu anniversario natalicio.

***

Desceu hontem, com sua senhora, o dr. Frontin, que parte para a Europa no dia 23, depois de definitivamente arranjado o negocio da Melhoramentos.

***

Entre outros diplomatas que desceram hontem, estava o sr. visconde de Souza Prego, encarregado de negocios de Portugal, que vinha apresentar-se ao ministro das relações exteriores. Durante a travessia, entreteve-o, com animada palestra, o sr. Sebastião Guimarães.

***

Estão de viagem marcada para a Europa o sr. ministro do Japão e sua exma. esposa.

***

Por toda a semana vindoura partirá para S. Paulo o sr. ministro do Chile, que deseja conhecer aquelle Estado e apreciar o seu progresso. Antes, porém, o obsequioso ministro offerecerá mais um jantar a collegas do corpo diplomatico e familias brasileiras.

***

Acha-se de luto o distincto cavalheiro, muito estimado na sociedade petropolitana, dr. Joaquim Souza Leão, pelo fallecimento de sua irmã mme. Thomaz Coelho, occorrido em Pernambuco.

Ao dr. Souza Leão nossas condolencias.

***

Desceu hontem um grupo de meninos, estudantes todos do Instituto Nacional de Humanidades. Obsequiou-os com um almoço na barca o sr. Antonio Lorbes, amavel cavalheiro, representante da firma Lassale & Echeverria.

***

Dizia-se na barca que a molestia do dr. Joaquim Murtinho é simulada, e que a causa da sua permanencia no Quissamã é outra: arrufos com o sr. Campos Salles.

PINGOS E RESPINGOS

LARGA A QUINTA!...

Oh! «Mãosinha», larga a Quinta,
Larga a Quinta do Cajú!
Enorme gula faminta
Que inda pódes comer tu?!

Deixa a Quinta, larga o osso!
Não nos queira dar tal tiro!
Não vês que o escandalo é grosso
Por demais, oh! Casemiro?

Vá! não te faças de tolo...
Não venhas com caramunhas!
E' muito grande esse bolo,
«Mãosinha», larga-o das unhas!

Com essa mão mirradinha
Como é que tudo arrepanhas?
Sim, como, sendo «Mãosinha»,
Pégas em coisas tamanhas?

Como é que uma quinta agarras
A mãozo... e a não deixas mais?
E que! «Mãosinha» de garras!
E ah! garras phenomenaes!

«Mãosinha» das mais recurvas,
Feita á guiza de forquilha,
Tu pescas nas aguas turvas
Tudo que aos olhos te brilha!

Traz o escripto o escopta
Nessa emboscada de algibe...
E' distinctiva, é ferrete
Que a Natureza te poz...

O dr. Campos Salles recebeu hontem o seguinte:

«Quem é que diz ahi que estou enfermo?
Campos, isso é perfidia da canalha!
Em Quissamã, neste aprazivel ermo,
Minha saúde nunca teve falha!

Quem pelo Rio essa mentira espalha?
Será o tal Tobias, o estafermo,
Ou o Lord, o epilopico Mortalha,
Cujas maranhas nunca tem termo?

Quem enfermou—que o Rio inteiro o saiba
E de alegria dentro em si não caiba!—
Foi a franceza, minha favorita!

Por isso é que não desço p'ra desgracho...
Nem desceria para os seus [illegible] acho
Que nada vale uma mulher bonita.»

Cyrano & C.

CAVAÇÕES

Um bonde em commissão—O assombro do povo—Convite honroso—O «meeting» dos electricos—Um estrangeiro falador—A decisão dos electricos—Boa piada.

Ante-hontem, pelas 6 horas da tarde, o bonde n. 18, de 2ª classe, da Jardim Botanico, a mandado dos seus superiores hierarchicos—os electricos—sahiu fóra dos trilhos, que é como quem diz sahiu do sério, e veiu, atravessando a rua de Gonçalves Dias e Ouvidor, a esta redacção convidar-me para o *meeting* que o material puxante da rica companhia realizava nessa noite.

Vinha sério e imperterrito o commissionado bonde. Não parou em confeitaria para lavar o coração, nem ali na esquina para piscar um olho a alguma pequena.

O povo assombrado, vendo o emissario singular, fez aquelle barulhão que os senhores viram.

O caso é que os electricos estavam encantados com a minha reportagem do comicio burral e queriam, por força, uma egual para o seu *meeting*.

O logar designado pela directoria da Associação de Soccorros Mutuos União dos Filhos de Edison, era o largo José de Alencar, sitio pacato e calmo. A hora que marcava o convite, 11 da noite. Só ás 2 da madrugada, porém, se conseguiu numero para abrir a sessão. A bondalhada chegou toda atrazada.

Tomou a palavra o n. 1, patriarcha da tribu.

Eis o seu *speech*:

«Electricos e caros consocios!

O motivo desta reunião bem o sabeis.

Embora seja ella apenas dos Filhos de Edison, não é uma reunião familiar...

O n. 7—Perdão, mas não é tambem uma reunião publica.

O n. 54—(chegado de pouco ainda não fala bem o portuguez.) Poiada, senhores! *All right!* Bondas electricos, neccéssita tomar cuidada, estranhas não fem espiar *meeting*. Senhorra presidenta faz fávor mándar retira aquella citadão que está toma notas...

Presidente—Que cidadão, mister?

O n. 54—Aquella que estar trepada em barrica...

Presidente—Aquelle? Mas aquillo não é um cidadão. E' a estatua de José de Alencar...

O n. 54—Mas estar toma nota...

Presidente—Não, aquelle lapis e aquelle papel são de mentira, não escrevem nada...

O n. 32—Peço a palavra. (Dão-lhe a palavra) Meus carros. Esta guerra que se nos está movendo, é nada mais, nada menos que uma explosão de nativismo... Atacam-nos porque nós somos estrangeiros...

Um rodar surdo—(equivale a uma voz) Apoiado, é jacobinismo.

Um rodar lamentoso—Ai! ai! e eu por causa disso já estou todo quebrado... (E' um dos que cahiram nas unhas do povo, ante-hontem).

Outro rodar—Ponha fundas...

Mais outro rodar—E eu estou quei mado!

Outro rodar—Tire as cortinas e pize em cima!...

Presidente—Tam-tam!

Dois carros, por velho habito, ouvindo *tam-tam* desponcam a correr...

A custo conseguiram pegal-os...

O n. 32 (continuando). Allegam que andamos pouco...

O n. 70—Quem corre cança...

O n. 32—Como querem que corramos! Si a gente põe um bocado de velocidade, logo apparecem na frente, pernas, braços, cabeças para a gente esmagar. Isso, sem falar no perigo dos encontros... Olhem só o que se deu na Central. Aquelle choque foi devido á velocidade com que ia uma machina.

O n. 54—No senhorr... Chóca ser de vida estar outra machina em frente...

O n. 32—Ora meu amigo vá ver se eu estou ali na esquina...

O n. 54—Como pódo vósméce estar em esquina se vósméce estar aqui!

Um rodar—oh! arara!

Outros—Metta a lingua no sacco, seu trouxa!

O n. 54 (ao presidente). Que porqueria estar sacca, trouxa, arrára?

O n. 32—O facto é que o burro agora é muito bom. Toda a gente quer burro.

O n. 77—Mas está claro que se acham melhor o burro, a culpa não é nossa. Primeiro, põem-nos um rabo deste tamanho!...

O n. 54—Mas grrrande!...

O n. 63—Mais grande é asneira!...

O n. 54—Asneira nô senhorr... Você não desmente coisa que eu diz... Minha rabo estar de tres carras...

O n. 63—Vê lá se vaes bater com elle na cerca...

O n. 32—O facto é que precizamos mostrar ao burro com quantos minutos se faz uma viagem... Proponho que não se obedeça mais á trava. Só havemos de parar na casa do diabo...

O n. 54—Ou na cadeia...

O n. 32—Cadeia não foi feita para cachorro... Até é bonito! Burro nunca foi preso...

O n. 74—Eu proponho antes que não acceitemos mais rabo. Cada um para si e Deus para todos.

O presidente põe a votos as propostas, por escrutinio secreto, visto os electricos, como bondes civilizados que são, saberem todos ler e escrever. Na verificação, encontra-se um voto a mais.

Balburdia, discussão, descarrilamentos, tympanadas, faiscas, o diabo a quatro...

A final descobre-se a coisa. Estava presente á reunião um electrico de Santa Thereza. Votara tambem e leva-gente da Tijuca dos pobres.

Novo charivari. Ha gritos sediciosos. Alguns carros querem vir ás redacções explicar a causa da morosidade. Outros querem ir ao Sylvestre, conferenciar com o presidente da Republica; outros lembram uma subida ao morro da Conceição, levando uma queixa ao bispo.

O 54—(O tal que ainda não conhece bem nem a lingua nem a cidade, declara:

— Morra! nem que me matem eu! Estar melhor ir ali perta de Conselha Municipal. Diz que mão de bispo mêra ali...

Dão-lhe uma vaia medonha.

Afinal a unica decisão tomada foi estar matar sem piedade quando burro lhes chegue ao alcance das rodas...

Cuidado, pois. Quem for burro peça a Deus que o mate... não é isto, tome tento com os carros electricos.

Estão ahi, os burros, estão todos mortos. E já se sabe, depois de burro morto...

A' hora em que se dissolvia a reunião, passava uma carroça de lixo. Vendo os electricos disse o burro de sella, á mula de mão:

— Bem disse Xenophonte. *Il n'y a pas rien, comme un jour après l'autre...*

— E mais não era burro, o Xenophonte —repontou a mulinha.

João Phóca

Salutaris — A melhor agua de mesa.

E' preciso prevenir aos leitores que o verdadeiro calçado Paulista, que annunciamos, é o da marca M. Bellillo, e a unica casa que vende esse afamado calçado é a [illegible]

O ACRE

NA CAMARA

A questão do Acre, que tão agitado tem trazido o espirito publico, foi hontem o assumpto que levou á tribuna tres oradores da Camara dos Deputados.

Iniciou o debate a respeito o illustre representante de S. Paulo, sr. Bueno de Andrada, que, depois de apresentar o requerimento que hontem publicámos, estudou a materia por varias faces, produzindo importante discurso.

A argumentação principal do representante de S. Paulo foi encaminhada no sentido de provar, por meio de documentos que apresentou, que assiste ao Brasil o direito sobre o territorio do Acre.

Acha que a materia é da maior gravidade e que os acontecimentos do Acre tanto pódem prejudicar ao Brasil no presente, como no futuro; não vem, portanto, falar á Camara como opposicionista, que odeia este governo, mas como brasileiro, a brasileiros educados na escola do patriotismo.

O caso do arrendamento do Acre é de extrema gravidade, affirma o orador, porque o terreno arrendado a um syndicato norte-americano é litigioso e pode vir a ser reconhecido como brasileiro.

Trata-se da integridade da patria, ameaçada seriamente pela attitude da Bolivia.

E' por isso que enviou á Mesa o seu requerimento, tambem assignado pelos seus companheiros de bancada, Antonio Cajado e Edmundo da Fonseca, requerimento por meio do qual deseja saber, baseado no art. 34, ns. 10 e 12 da Constituição, quando o governo sujeitará ao conhecimento do Congresso as transacções effectuadas com a Bolivia para a demarcação das fronteiras.

Quer ainda que lhe informem a proposito dos trabalhos executados pela ultima commissão brasileira nomeada para fixar a linha divisoria entre a Republica Brasileira e a da Bolivia.

Depois de indagar si o nosso governo tem conhecimento do acto do governo da Bolivia arrendando o Acre a um syndicato norte-americano, o deputado paulista termina convidando a Camara a, em um movimento patriotico, approvar o requerimento que submette á consideração de seus collegas.

E' lido em seguida o seguinte officio que acompanha a mensagem do presidente da Republica:

«Exm. sr. 1º secretario da Camara dos srs. Deputados.—Rogo a v. ex. que se sirva encaminhar ao seu alto destino a inclusa mensagem que o sr. presidente da Republica dirige ao Congresso Nacional, pedindo-lhe permissão para retirar o tratado de amizade, commercio e navegação firmado com a Bolivia em 31 de janeiro de 1896 e pendente ainda da decisão do mesmo Congresso.— Saude e fraternidade.—*Olyntho de Magalhães*.»

Sendo documento reservado, é enviado á commissão de Diplomacia e Tratados, sendo entregue, em envelloppe fechado, em mão de seu presidente, o sr. Lamenha Lins.

Em seguida occupa a tribuna o sr. Lamenha Lins e diz que, apezar de amigo do governo, entende que nas questões que dizem respeito á integridade do territorio nacional não deve haver divergencias. Acceita o requerimento do sr. Bueno de Andrada.

Como membro da commissão de Diplomacia e Tratados, a quem a questão vae ser affecta, pode garantir á Camara que os interesses do Brasil serão resguardados.

Por ultimo toma a palavra o sr. Serzedello Corrêa, que principia declarando votar pelo requerimento, por julgal-o necessario e util.

Na questão do Acre ha duas interpretações que, conforme muito bem disse o seu illustre collega, o sr. Bueno de Andrada, vêm abrindo caminho na opinião publica: a interpretação que entende que a linha obliqua que vae do Rio Madeira, na latitude 10º e 20', ás nascentes do rio Javary, é a linha limite, é a linha de separação entre as duas fronteiras de modo que uma longa faixa de territorio devia ser conferida á Bolivia; e a interpretação daquelles que entendem que essa linha, de accordo com o tratado de 1767 não póde ter direcção obliqua, deve ser uma linha quebrada, de forma que essa larga zona que, pela interpretação devia ser dada á Bolivia, de direito pertence ao Brasil.

Declarou que o territorio do Acre é occupado por cerca de 20 mil brasileiros que ali adquiriram propriedades e empregaram seus capitaes, ali têm vivido e trabalhado, constituindo tudo isso direitos tão sagrados que o governo do Brasil absolutamente não póde deixar abandonados e ao contrario tem de zelar, tem de fazer respeitar, custe o que custar, haja o que houver.

Encerra-se a discussão do requerimento do sr. Bueno de Andrada, devendo ser votado logo que haja numero.

Para tratar do assumpto reune-se hoje á 1 hora da tarde, a commissão de diplomacia e tratados.

Moveis de estylo e phantasia, por preços sem competidor. Auler & C., Ouvidor n. 115.

Cigarros «Bene[illegible]» Veado, papel peitoral, nova collecção de chromos caracteristicos.

MARINHA

Confirmando o que previramos, aportou hontem a Santos o navio-escola *Trajano*, do commando do capitão de fragata João de Andrade Leite.

— Foi exonerado do cargo de ajudante da directoria de machinas do Arsenal de Marinha, e nomeado para o de engenheiro interino do estabelecimento naval de Itaqui, no Estado do Rio Grande do Sul, o engenheiro naval 1º tenente Milciades de Vasconcellos Almeida.

— Ao operario da officina de construcção naval do Arsenal de Marinha, Joaquim Ferreira de Souza, foi concedida a gratificação addicional de 20 % sobre seus vencimentos, por contar mais de 20 annos de serviço.

— Está nomeado professor de electricidade do curso de torpedos o 2º tenente João Augusto de Souza e Silva.

— Obteve permissão para continuar a contribuir para o montepio o ex-escrevente da armada Francisco Claudino Pereira de Adnrade.

— Por proposta e exigencia do director da Escola Naval, foi exonerado do logar de mestre de infanteria e esgrima de bayoneta, da Escola Naval, o capitão de fragata honorario, 1º tenente reformado Antonio Marques Perdigão Fernandes.

— No dia 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, reunir-se-á novamente a bordo do *Benjamin Constant* o conselho de investigação a que responde o capitão de fragata Francisco Marques Pereira e Souza.

— Passaram a servir no transporte de guerra *Andrade*, o guarda-marinha alumno Mario Pereira Pinto Galvão; no couraçado *Floriano*, como electricista, o machinista Natal Arnaud; no couraçado *Aquidaban*, o machinista Abeilard de Santa Rosa Araujo.

—Foi destacado do torpedeiro *Tiradentes* para o cruzador *Barroso* o carpinteiro-calafate João Polycarpo Gomes.

—Teve ordem de embarcar no couraçado *Aquidaban* o guarda-marinha alumno Luiz Coutinho Ferreira Pinto.

—Aos srs. commandantes das divisões navaes foi recommendado que façam regressar ao respectivo quartel o destacamento do corpo de infantaria de marinha.

—O sr. commandante da 2ª divisão naval, capitão de mar e guerra Calheiros da Graça, transferiu hontem o seu pavilhão para o cruzador *Republica*, visto ter sido entregue ao Arsenal de Marinha o capitanea da divisão, couraçado *Aquidaban*.

—Pelo sr. ministro da marinha foi declarado ao sr. chefe do estado-maior que seja recommendado aos srs. commandantes das escolas de aprendizes marinheiros que o fardamento fornecido aos menores só o seja por conta de verba de exercicio em vigor, e nunca exercicio findo.

—Deram baixa do serviço as torpedeiras *Araguary* e *Iguatemy*, cujas machinas serão, opportunamente, aproveitadas pelo Arsenal de Marinha.

—Apresentou-se hontem ás autoridades superiores da Armada, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul, o 1º tenente Eduardo de Carvalho Piragibe.

—Estão terminadas as obras de cobertura do edificio que na ponta sul da Ilha das Cobras está sendo construido para séde da repartição das obras hydraulicas, do ministerio da Marinha.

Esta construcção, que se vae fazendo com os escassos recursos de que dispoem os encarregados de sua execução, uma vez terminada, dotará o ministerio da Marinha de um excellente [illegible].

Data o inicio dessas obras da administração do vice-almirante José Marques Guimarães, quando inspector do Arsenal de Marinha.

O actual inspector do Arsenal de Marinha, contra-almirante José Candido Guilhobel, tem sido um continuador do tentamen emprehendido pelo seu antecessor, prestando os auxilios ao seu alcance para que as obras prosigam com relativa regularidade.

— Distribuição do serviço:

No Arsenal, ajudantes, capitão-tenente Jeronymo Delamare e 1º tenente Magalhães Castro.

No corpo de Infantaria de Marinha, officiaes de serviço, 2ºs tenentes J. G. d'Oliveira Almeida e W. Jorge Malta; inferior de dia, 1º sargento Eugenio Moreira.

No Corpo de Marinheiros Nacionaes, official de estado, 1º tenente Severino da Costa Oliveira Maia.

Navio-registro, transporte de guerra *Andrada*.

Uniforme, 5º.

Café Globo—Rua Sete de Setembro n. 63.

Chocolates e cacáu de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

Em officio enviado ao dr. 1º delegado auxiliar, recommendou o dr. chefe de policia que lhe informasse com urgencia em que estado está o inquerito aberto sobre a causa da morte do subdito sueco Gustavo Petterson, occorrida a 15 de outubro de 1900.

Esta providencia foi ordenada em virtude de requisição do sr. ministro da justiça.

Soberanos, cigarros saborosos; rica collecção de phantasias femininas.

30 % de abatimento continúa para dar logar a novo sortimento. Ouvidor, 84, Araujo, Veiga & C., antiga casa Barros, Araujo & Comp.

EXERCITO

Foram julgados hontem no Supremo Tribunal Militar 27 processos, sendo: um do alferes do 4º batalhão Alfredo de Castro Chaves, que sendo absolvido pelo conselho de guerra, foi condemnado por este tribunal a 7 mezes de prisão simples, pelo crime de abuso de autoridade, como incurso no art. 1373, combinado com o art. 43 do codigo penal militar; e os demais de praças de pret.

—Reune-se hoje, ás 11 horas do dia, na auditoria de guerra, do 4º districto militar, o conselho de guerra a que responde o réo soldado do 6º batalhão de artilheria Ernesto Bento Pires do qual são: presidente o major Achilles Velloso Pederneiras; interrogante tenente, Epiphanio José da Silveira; juizes alferes João Tolentino da Costa, Joaquim Sarapião da Silva Serra, Alberto Luiz de Mello e João Luiz do Rêgo.

—Reune-se hoje, ás 10 horas do dia, no 4º districto militar, a junta medica composta dos drs. Affonso dos Santos, Oliveira Santos e Arthur Souza.

—Apresentaram-se hontem no 4º districto militar os seguintes officiaes: capitão do 5º batalhão Candido Borges Castello Branco; alferes do 25º Jacintho Ignacio Torres Junior e o major do 9º Fabricio Ferreira de Mattos, todos de infanteria, afim de seguirem aos seus destinos.

—Estão do dia hoje: á guarnição, o major Barbosa Espindola; ao districto o alferes Neves e no posto medico dr. João Damazio.

O 24º batalhão dá a guarnição, o 23º dá os serviços extraordinarios e o 9º regimento os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 8º.

Loteria S. Luiz Hoje 10:000$000 jogando só 2.000 bilhetes.

Photominiatura — Photographia, pinceis, tintas, caixas completas, etc.

Chegou novo sortimento. Ouvidor, 81. Araujo, Veiga & C., antigo Barros Araujo.

A's senhoras — A casa Araujo, Veiga & C., antiga Barros Araujo, está retirando da Alfandega grande quantidade de meias para senhoras e por este motivo reduz todos os preços. Ouvidor 84.

Consta que o sr. chefe de policia, de accordo com o disposto no art. 30 § 4º do regulamento que baixou com o decreto n. 3.640 de 14 de abril de 1900, vae mandar, dentro em poucos dias, proceder pelos seus delegados auxiliares, a correição nas delegacias urbanas e suburbanas e nos respectivos cartorios afim de verificar se, no serviço, occorreram irregularidades, faltas, infracções regulamentares ou de responsabilidade penal.

A correição será feita:

Nas 1ª, 3ª, 5ª, e 7ª, delegacias urbanas e 1ª, 3ª, e 5ª, suburbanas pelo 1º delegado auxiliar;

Nas 2ª, 4ª, 6ª, e 8ª, urbanas e 2ª, 4ª, e 6ª suburbanas pelo 2º delegado auxiliar;

Nas 9ª, 10ª, 11ª, e 12ª, urbanas e 7ª, e 8ª, suburbanas pelo 3º delegado auxiliar.

Por um triz se não reproduziu hontem o tempo quente com os carros da Companhia Jardim Botanico.

A's 4 horas da tarde grande massa de povo, enchendo o largo da Carioca, falava, agitadamente, em desatrelar um dos bonds.

A attitude de todos era decisiva.

—Desatrela! Desatrela! Eis os gritos que se ouviam, reboando pelas immediações e vindo echoar na rua do Ouvidor.

Avisada a policia, promptamente correu ella para o largo da Carioca. Ahi, as autoridades, cujo proceder foi, na verdade, louvavel e correcto, averiguaram o seguinte:

De facto, o povo queria desatrelar um vehiculo e fazel-o rodar para as portas da casa *A' la Maison rouge*, rua do Theatro, esquina da praça Tiradentes, para conduzir a Botafogo as grandes compras feitas pelas exmas. familias do aristocratico bairro naquelle estabelecimento, que está liquidando o seu variadissimo e bello sortimento por preços de fazerem agua na bocca...

Parece incrivel! Com a mais insignificante quantia tem-se um excellente córte para vestido, na *Maison rouge*, rua do Theatro n. 37, esquina da praça Tiradentes...

Adelermo Sanches encarrega-se de compras, vendas e hypothecas de predios. Escriptorio, Ouvidor, 43, 1º andar.

AMANTE QUE ESPANCA

Questões domesticas com a sua amante Josepha Gucida, levaram Bernardo Lopes a espancal-a barbaramente hontem, ás 7 1/2 horas da noite, na casa onde residem á rua Pedra do Sal n. 7.

E mais faria si não fosse preso em flagrante pelo inspector da 2ª urbana, que o apresentou ao delegado da mesma circumscripção, sendo contra Lopes mandado lavrar o respectivo auto.

Josepha ficou com graves contusões pelo corpo.

Morim Inglez 5$00 peças de 20 jardas a 10$, 12$ e 14$000 mil réis, vendem Araujo, Veiga & C., rua do Ouvidor 84, antigo Barros Araujo & C.

Hermogenes da Silva Freire — Encarrega-se de despachar e tratar todos os negocios concernentes á Alfandega desta capital—rua 1º de março n. 21— Telephone n. 689.

Fumo da Bahia. A melhor marca para charutos vende-se no deposito de Borel & C. Quitanda n. 62.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Cruz Sobrinho; dia ao hospital, capitão dr. Amilcar; promptidão, tenente dr. Fonseca; [illegible]

[illegible]

Uniforme 2º.

Dentes artificiaes, Sá Rego, especialista R. Gonçalves Dias 1.

[illegible]

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

PHILIPPINAS

Manilha, 16.

Partiu para o sul uma expedição de 12.000 homens, para castigar os rebeldes que mataram de sorpreza um destacamento do exercito americano.

RUSSIA

S. Petersburgo, 16.

Chama-se Balschaneff o moço que assassinou o ministro Espiaguini, e declarou ao ser preso que era estudante e que commettera o crime para se vingar dos castigos que recebera durante os disturbios do anno passado, nos quaes tomaram parte os estudantes da Universidade.

S. Petersburgo, 16.

O czar ordenou que as exequias do ministro Speguini tivessem a maior solemnidade, correndo as despezas por conta do Estado.

As exequias realizar-se-hão sabbado proximo.

HOLLANDA

Haya, 16.

A rainha Guilhermina experimentou sensiveis melhoras.

Os medicos assistentes da soberana esperam que, dentro de poucos dias, ella estará completamente restabelecida.

BELGICA

Bruxellas, 16.

A greve augmenta de hora em hora.

A fabrica de vidros de Courcelles foi destruida pelo incendio, dando um prejuizo de 600.000 francos.

INGLATERRA

Londres, 16

O representante do governo argentino renovou as letras do emprestimo, hoje vencidas, no valor de duzentas mil libras esterlinas.

Londres, 16

Communicam de Pretoria que a junta dos notaveis pediu ao lord Alfredo Milner, governador das duas novas colonias inglezas, Transvaal e Orange, para intervir junto ao governador da metropole no sentido de ser concedido o armisticio pedido pelos boers como preliminar para o tratado de paz, mas o personagem inglez recusou satisfazer os desejos daquella corporação.

Londres, 16

O governador vae lançar o emprestimo de 32 milhões de libras, referido na lei do orçamento.

O typo dessa transacção será 93,5 e sabe-se que a metade desse emprestimo será tomado por particulares que já fizeram as respectivas communicações aos seus banqueiros.

Londres, 16

Os grupos sympathicos aos boers estão irritadissimos com a noticia de que o ministro das colonias, sir Joseph Chamberlain, oppõe-se á remessa de ambulancias da Cruz Vermelha, no sul da Africa, para soccorrer os invalidos boers e prisioneiros nos campos de concentração.

Os commentarios a esse respeito são muito desfavoraveis ao criterio do alludido ministro, tanto mais quanto se sabe que o governo inglez não tem sido previdente na alimentação e tratamento dos concentrados em cujo acampamento, não poucas vezes, tem havido falta de generos de primeira necessidade, pondo em supplicio da fome pobres creanças que escaparam das epidemias.

Negar ambulancias a adversarios tão leaes como os boers é destruir levianamente a falsa fama que os inglezes adquiriram de liberaes e humanitarios.

Londres, 16

Os circulos politicos estão preoccupadissimos com as difficuldades que se apresentam obstando a realização da paz no sul da Africa.

O rei Eduardo VII recusou o convite para presidir uma reunião ministerial onde se deveriam discutir as bases propostas pelos boers.

O marquez de Salisbury, á vista disso, procurou o monarcha, a quem expoz as condições exageradas dos republicanos da Africa, pretendendo não só a amnistia geral como completa autonomia administrativa.

Londres, 16

O almirantado ordenou novas experiencias com as caldeiras dos cruzadores *Hyacenthe* e *Minerva*.

Londres, 16

Os banqueiros Rothschild e Baring tomaram 16 milhões do emprestimo lançado pelo governo inglez, deixando o resto para ser coberto pelos particulares, conforme o despacho enviado antes deste.

FRANÇA

Paris, 16

Causou geral satisfação a attitude do governo portuguez, attendendo ás reclamações francezas, relativas a pagamento de emprestimos, reclamações estas que motivaram a intervenção do governo da França.

Paris, 16

A viagem do presidente Loubet á Russia realizar-se-á em maio proximo.

O chefe da nação franceza partirá no dia 15, conforme estava marcado.

A chancellaria da França já fez a communicação official á chancellaria da Russia.

Paris 16

Chegou da Siberia o explorador francez Lablé, que era julgado morto na excursão que fez pelo interior da China e do Japão.

O sr. Lablé vae publicar um interessante trabalho, descrevendo a sua longa excursão pela Asia.

Paris, 16

Telegrammas de Massaouah dizem que o negus Menelik desterrou o rás Agostafari, confiscando-lhe as propriedades no Tigre.

Paris, 16

O sr. Delcassé, ministro das relações exteriores, communicou officialmente ao representante do governo russo nesta capital, conde de Lamsdorff, que o presidente Loubet partirá para S. Petersburgo no dia 15 de Maio proximo.

Toulon, 16

Realizar-se-ão amanhã simulacros de ataque e defeza deste porto pela esquadra.

Os submarinos tomarão parte nos exercicios.

ITALIA

Roma, 16

Publicaram-se os documentos relativos ao incidente diplomatico occorrido ultimamente entre a Italia e a Suissa, determinando a ruptura de relações.

A imprensa applaude o acto do governo, retirando o seu representante junto ao governo helvetico.

O dr. Carlin, ministro suisso nesta capital, já recebeu ordem do seu governo para retirar-se para Berna, o que será posto em pratica amanhã.

Roma, 16

A imprensa da noite, noticiando que o governo argentino resolveu mandar construir na Italia couraçados de 15.000 toneladas de deslocamento, mostra-se satisfeita com a confiança dispensada á construcção naval italiana.

Roma, 16

Foi cantada com exito a opera *Maria Dolores*, do maestro Bustini.

HESPANHA

Madrid, 16

A camara do commercio enviou á Camara dos Deputados um protesto contra o projecto fiduciario.

Madrid, 16

Organisa-se o programma das festas para celebrar a coroação do rei d. Affonso XIII.

O joven soberano prestará o juramento constitucional perante o congresso, assistindo em seguida ao *Te-Deum*, que será celebrado na egreja de S. Francisco.

Madrid, 16

Dos destroços da torre da cathedral de Cuencas retiraram-se duas crianças vivas, o que é tido pelos catholicos como milagre.

ESTADOS-UNIDOS

Nova York, 16

As noticias da revolução na Venezuela são desfavoraveis ás tropas legaes.

[illegible] Riera tomaram de assalto a cidade de Barcelona.

Grande parte das forças governistas ficou prisioneira.

Nova York, 16

O governo resolveu supprimir nos couraçados os tubos lança-torpedos submarinos.

CHILE

Santiago, 16

Activam-se os preparativos para a recepção do capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho.

Uma commissão da imprensa chilena irá esperal-o em Cumbre, tencionando hospedal-o depois nesta capital.

Santiago, 16

O dr. Costa Motta, ministro plenipotenciario brasileiro, nesta capital, declarou a varios amigos que ia deixar a legação chilena.

Santiago, 16

O jornal *La Ley*, desta capital, assegurou, em noticia publicada hoje, que o general Julio Roca, presidente da republica Argentina, escreveu uma carta confidencial ao presidente German Riesco sobre as questões tendentes a limitar o armamento das duas republicas.

Santiago, 16

O ministro inglez honorable sir W. A. Barrington, junto ao governo de Buenos Aires, telegraphou ao seu collega G. Lowther, nesta capital, communicando que o general Julio Roca está disposto a acceitar o accordo sobre a limitação dos armamentos das duas republicas.

Santiago, 16

O ministro boliviano Aramago partiu hoje para Buenos Aires.

Antes de seguir para a sua longa viagem, declarou elle a varios politicos que o governo da Bolivia desistia da pretenção, de um porto na costa do Oceano Pacifico mediante uma indemnização.

ARGENTINA

Buenos Aires, 16

A peste bubonica tem alarmado tanto o commercio como a população.

As autoridades sanitarias têm sido incansaveis, trabalhando constantemente no sentido de impedir a marcha da molestia e suffocal-a no fóco em que se manifestou.

O general Julio Roca foi em pessoa visitar os enfermos e recommendou aos seus medicos e enfermeiros que não lhes faltasse nada.

Buenos Aires, 16

Chegou hoje a esta capital, onde teve concorrida recepção, o capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho.

O illustre viajante, installado no Royal-Hotel, tem sido muito visitado por amigos e autoridades, e deixará Buenos Aires dentro de poucos dias, afim de seguir para o Chile.

Buenos Aires, 16

O governo ratificou o contracto celebrado em Londres entre o ministro plenipotenciario argentino e os estaleiros Ansaldo, de Genova, para a construcção de dois couraçados de 15.000 toneladas de deslocamento cada um.

Esses navios, do typo do *Maine* receberão os nomes de *Maipú* e *Chacabuco*; as couraças serão de dez pollegadas, 4 canhões de 30 centimetros e 40 de diversos calibres e com a marcha de 20 milhas.

Essas machinas de guerra custarão 3 milhões de libras esterlinas.

Buenos Aires, 16

Realizou-se hontem a annunciada conferencia entre os srs. Amancio Alcorta, ministro das relações exteriores, e Carlos Concha Subercasseaux, ministro plenipotenciario chileno, discutindo as bases para um accordo entre os governos das duas republicas, afim de se limitar o armamento da Argentina e do Chile.

Consta que ficou assentado que se discutiriam as duas seguintes condições:

Primeira: A Republica do Chile receberá o couraçado *Chacabuco* e os seus «destroyers» em construcção; a Republica Argentina concluirá o *Rivadavia* e o *Moreno*, desistindo ambas dos outros navios encommendados.

Segunda: A Republica Argentina deixará de agir diplomaticamente em torno das republicas do Pacifico e tratará dos seus limites com o Chile directamente.

Buenos Aires, 16

Cotação do ouro [illegible]

Buenos Aires, 16

O ministerio da guerra deliberou realizar novas manobras militares no Campo de Mayo.

Buenos Aires, 16

O cidadão Benito Villanueva, candidato ao cargo de presidente da republica, foi eleito presidente do Jockey-Club desta capital.

URUGUAY

Montevidéu, 16

As autoridades sanitarias declararam limpo o porto de Paranaguá, onde reinou por algum tempo a epidemia de peste bubonica.

Montevidéo, 16

Partiu hoje para Buenos Aires, afim de seguir immediatamente para a Cordilheira, em serviço de propaganda commercial, o capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho.

Montevidéo, 16

Os portadores de titulos da divida fundada do Estado pediram ao Congresso nacional para serem amortizadas por meio dos fundos destinados aos juros e amortização da divida franceza, prestes a extinguir-se.

O senado rejeitou a proposta feita nesse sentido, declarando que os fundos destinados ao serviço das dividas franceza e italiana irão reverter em favor da divida brasileira.

Montevidéo, 16

O Senado approvou o tratado feito no Mexico entre os ministros do Uruguay e da Hespanha.

Montevidéo, 16

Foi satisfactoriamente resolvido o conflicto com as autoridades argentinas, a proposito da ilha da Caridade.

Montevidéo, 16

Nada se resolveu por ora sobre as quarentenas projectadas para as procedencias de Buenos Aires, onde reina a peste bubonica.

Montevidéo, 16

São puros boatos os nomes de varios candidatos ao cargo de presidente da republica.

O unico candidato existente é o dr. João Carlos Blanco.

Montevidéo, 16

Sabe-se officialmente que o deposito metalico nos bancos desta capital sóbe a 35 milhões de pezos.

PARAGUAY

Assumpção, 16

O ministro paraguayo d. Juanco Gorno, acreditado junto aos governos das Republicas do Pacifico, renunciou o seu cargo.

Assumpção, 16

O dr. José Izala renunciou o cargo de ministro da justiça e instrucção publica.

PARTICULARES

S. PAULO

RIBEIRÃO PRETO, 16—Não é verdadeiro o telegramma de Uberaba, de 13 do corrente, attribuindo o attentado, de que foi victima o juiz de direito de Sant'Anna de Paranahyba ao capitão Valentim, ou parcialidade politica dominante. Os auctores devem ser o major João Luiz e seus companheiros, para intrigar e affastar o juiz de direito do coronel Silverio. Para provar isso ahi está o assassinato de José Marques, que se deu ante-hontem, em Jaboticabal, por mandado do coronel Dionysio Argentino, quando José Marques reclamava com a lei o gado que Dionysio e outros roubaram delle e de seus parentes e trouxeram para este Estado. —*Francisco Ferreira*.

BAHIA

S. LUIZ 16—Campanha, jornal imparcial, está ameaçado de violencia da policia por defender os interesses do povo. A gente da situação quer espancar os redactores e inutilizar a typographia. Pede-se ao collega do Rio defender o facto. A policia inaugura o regimen do terror, sem garantias [illegible] e solidariedade da imprensa. —Redacção.

FORTALEZA DE SANTA CRUZ

Realizou-se hontem, como estava determinado, a inauguração de varios e importantes melhoramentos adaptados a esta praça de guerra.

O sr. marechal Mallet, ministro da guerra, seguindo os exemplos salutares daquelles que desejam a organização de um exercito capaz de cumprir sua alta missão social e medindo a responsabilidade que pesa sobre seus hombros deante do preparo dos exercitos europeus, tratou de melhorar as condições do nosso exercito, reformando-o sob todos os pontos de vista e introduzindo o que ha de mais moderno em instrumento de destruição e armamento de guerra.

O pensamento do sr. marechal Mallet é garantir a paz, como nos demais paizes, tendo sempre promptos os meios necessarios para a defesa, em caso de um ataque, ainda que imprevisto.

Para a realização de tão patriotica idéa, s. ex. tem introduzido em nossas fortalezas e em nosso exercito o que ha de mais complexo e aperfeiçoado na arte da guerra, mostrando assim estar completamente divorciado da politica governamental, que não enfeixa em seu programma nada que possa interessar ao paiz.

A's 6 horas da manhã, aguardavam a chegada do sr. ministro da guerra, no caes Cruz Lima, os srs. general Carlos Eugenio acompanhado de seu ajudante de ordens o 1º tenente Cassiano, coroneis Souza Aguiar, Modestino Martins, Luiz Medeiros, Candido Jacques, Campello França, tenente-coronel Gabino Besouro, majores Sisson, Cassiano de Assis, Thomaz Cavalcanti, capitão Thomaz Cantuaria, representando o chefe do estado maior, 1º tenente Mello Mattos, representando o commando do 4º districto militar e os representantes da imprensa.

Minutos depois chegou s. ex., acompanhado de seu ajudante de ordens o major Calheiros de Lima, sendo recebido pelas pessoas presentes.

Após os cumprimentos, embarcaram todos no rebocador *Norte America*.

Em caminho resolveu o sr. marechal Mallet visitar as obras de reconstrucção e revestimento de cantaria nas muralhas da fortaleza da Lage, montagem dos canhões e outros melhoramentos imprescindiveis a uma fortificação.

Uma vez desembarcados foram s. ex. e sua comitiva recebidos pelo major Mello Nunes, encarregado daquellas obras e seus dignos ajudantes os 2ºs tenentes Arthur da Costa Ferreira e Candido Augusto Nunes Pires, engenheiros militares.

O sr. marechal Mallet percorreu todas as dependencias daquelle forte, inspeccionando detidamente os revestimentos de cantaria, os torreões franqueados da golla para atiradores de carabina, em caso de um desembarque, os apparelhos hydraulicos que funccionam simultaneamente para a conducção das cupolas e couraças metallicas dos canhões, que ali estão sendo montados.

Nesta secção existe um elevador que pesa 60 toneladas, sendo este apparelho o mesmo que serviu na Imbuhy.

A illuminação e ventilação desta praça de guerra serão feitas por electricidade.

S. ex. e sua comitiva retiraram-se bem impressionados, mostrando-se todos satisfeitos por tudo quanto viram e presenciaram naquella fortificação.

Em seguida dirigiu-se s. ex. para a fortaleza de Santa Cruz.

A's 8 horas desembarcou de bordo do rebocador o sr. ministro da guerra, acompanhado de sua comitiva.

Ahi, esperavam s. ex. o sr. tenente-coronel Pedro Ivo, major Achilles Velloso Pederneiras e muitos outros officiaes.

Por occasião de seu desembarque, foram-lhe prestadas as continencias, por uma companhia de guerra, commandada pelo capitão Silverio Augusto de Azevedo, ajudante do 1º batalhão de artilheria, sendo dadas as salvas de estylo e a que tem direito s. ex. pelo seu alto posto e cargo.

Findos os cumprimentos dirigiram-se s. ex. e as demais pessoas que o acompanhavam ao pavilhão construido expressamente para o refeitorio das praças e cozinha.

Este pavilhão é de estylo moderno e de construcção confortavel e elegante.

Ahi examinou o sr. ministro da guerra o importante trabalho ali executado, admirando-se da simplicidade e solidez das tesouras do respectivo telhado.

Na inspecção feita pelo sr. marechal Mallet na louça e talheres comprados por conta do conselho economico para as praças daquelle corpo, verificou que estes utensilios eram de superior qualidade.

A nova cozinha está feita de modo a conservar o seu estado primitivo de limpeza e hygiene.

Uma vez inaugurada a secção do rancho, dirigiram-se todos para o departamento das machinas electricas, que tambem foi inaugurado.

Em resumo, damos as principaes peças dos machinismos e apparelhos installados:

Como gerador do vapor está montada uma caldeira multitubula systema Bobcock e Wilcox, que dá no motor 190 rotações por minuto, produzindo a energia de 220 *volts* e a quantidade de 170 *amperes*, ou 48 cavallos do vapor alimentado, com 55 metros quadrados de superficie de aquecimento para oito kilos de pressão.

O motor do autor Sudwiger Eisenkutte é *compond* vertical de 45 cavallos em carga normal e 65 em carga maxima, regulador em volante com condensação de superficie aproveitando a agua do mar; a agua conduzida é recolhida a um tanque de cinco metros cubicos de capacidade para a alimentação da caldeira. Dois injectores e uma bomba constituem os apparelhos de alimentação, os quaes podem aspirar a agua quer duma das cisternas da fortaleza quer do tanque de condensação. Dois dynamos *compond* conjugados directamente ao motor por luvas flexiveis de couro de 170 *amperes* e 220 *volts* fornecem a corrente electrica.

A installação comprehende: 430 lampadas incandescentes de diversas intensidades; 16 lampadas de arco voltaico de 1.500 velas montadas em serie de 4 e uma lampada de 2.000 velas de 70 volts trabalhando com transformador, destinado ao pharol, que é fixo.

A luz desta lampada é recebida por um espelho parabolico, em cujo fóco ella é collocada e reflectida sobre um espelho conico com 45º de inclinação, tornando assim horisontal a dispersão dos raios luminosos. Com esta disposição e apenas com a energia de 2 1/2 cavallos obtem-se um fóco luminoso muito poderoso.

Para as necessidades de hygiene da fortaleza e condensação foi installada a tres metros acima do nivel do mar, no interior de uma abobada feita na rocha viva a 6m50 do nivel da cozinha, um electro-motor fechado de 9 cavallos que acciona um bomba centrifuga de construcção especial capaz de elevar a agua a 90 metros de altura.

O marechal Mallet, a quem se deve estes melhoramentos, mandou tambem encommendar uma bateria de accumuladores afim de completar a installação e evitar que qualquer desarranjo nas machinas prejudique a illuminação da fortaleza, devendo tambem esta bateria trabalhar com o holophote.

Feito este accrescimo a actual installação poderá ser considerada como typo no seu genero.

O material electrico foi fornecido pela casa Schuchert, a montagem da parte electrica esteve a cargo da casa Haupte Buhm e a das machinas do major Sisson.

Depois de ter o sr. marechal [illegible] minuciosamente todos os machinismos da installação electrica, que está collocada no antigo rancho da fortaleza, viu funccionar a bomba que eleva a agua salgada á altura de 28 metros (sotão da arrecadação geral) onde s. ex. pretende fazer construir uma grande caixa d'agua, da capacidade de 50 metros cubicos, para dahi derivar a dita agua, não só para os banheiros e latrinas da fortaleza, bem como para as lavagem das suas prisões e demais dependencias, medida esta altamente conveniente, segundo aconselha a hygiene moderna.

Em uma das faces externas da secção das machinismos, estão installados 24 para-raios, systema Sedakker, que protegem aquelles apparelhos.

S. ex. depois dirigiu-se, com a sua comitiva, para as baterias da fortaleza, onde viu os diversos canhões Krupp c/0,15 c.140 tiro rapido e o Bange de 17 c., tambem de tiro rapido, que já se acham alguns desmontados e em caminho da sua nova posição, os exterior da fortaleza e em pontos elevados que junto com outros mais s. ex. pretende ali fazer montar, constituirão verdadeiras baterias altas, que serão, assim, os pontos mais bem fortificados da direita da entrada desta bahia. Esses canhões ficarão nas altitudes de 54, 63, 73 e 89 metros.

S. ex. examinou tambem os trabalhos, que já se acham bem adiantados, de uma estrada que está sendo feita, e quasi terminada, pelos presos da fortaleza.

O sr. ministro verificou que tem havido muito trabalho de aterro e desaterro, observando que nos pontos d'onde tem sahido as pedras, cascalhos e terra para o aterro da referida estrada, que tem bem uns 10 metros de largura, serão os logares naturalmente indicados, pela sua posição defensavel, para os bellissimos paióes das munições da poderosa artilharia que vae ali ser montada em breve tempo.

S. ex. observou tambem [illegible] de abuseiros egual aos que ultimamente comprou para a barra de Santos, e, ligada esta a dos torpedos, que já estão encommendados, e combinado isto com as demais fortificações da barra, será a entrada deste porto inexpugnavel.

O sr. ministro, descendo do morro, dirigiu-se ao alojamento das praças, onde manifestou ao sr. commandante Pedro Ivo o seu contentamento pelo muito asseio que notou quer nos referidos alojamentos, quer nos demais pontos da fortaleza por onde passou.

Dirigindo-se, depois da minuciosa visita que fez, para a casa do sr. commandante, ahi lhe foi servido um delicado e opiparo almoço, que s. ex. acceitou e foi acompanhado por toda a comitiva.

Antes do almoço e depois entretiveram-se s. ex. e sua comitiva em amistosa palestra.

Innumeros brindes foram levantados a s. ex., ao tenente coronel Pedro, aos engenheiros militares e a outros officiaes.

Os dignos e distinctos sr. tenente-coronel Pedro Ivo, commandante da fortaleza de Santa Cruz, major Achilles Velloso Pederneiras, fiscal da mesma e encarregado da construcção da montagem da bateria do Pisco e major Augusto Sisson, engenheiro electricista, são dignos de elogios pela comprehensão, nitida e cabal, que têm dado aos importantes e laboriosos encargos que lhes estão confiados.

Cumprimos um dever de gratidão, reservando uma parcella do espaço de que dispomos, para dedicarmos algumas linhas á exma. esposa do tenente coronel Pedro Ivo, mme. Solange e senhorita Hebe, sua galante filha, pela maneira fidalga e fino trato que prodigalisaram a todos os convidados.

Notas

Acompanhado do distincto major Achilles Pederneira, o nosso companheiro Osmundo Pimentel visitou as diversas dependencias desta praça de guerra, taes como: paiol dos canhões 70 c.; secção de calibração e paiol dos canhões 15 Krupp; paiol 120 dos canhões Whitworth e as baterias deste canhão, que graças á actividade e esforços deste official já se acham em estado de funccionar.

Estes canhões foram encontrados em estado de não poderem exercer as suas funcções.

Excusado é dizer que a ordem e asseio em tudo que vimos é uma cousa que já se tornou commum durante a nova administração.

Proximo á estação telegraphica de signaes semaphoricos vimos um relogio-sol, installado em 1820, em uma das muralhas internas da fortificação.

— Servem como machinistas naquella praça de guerra os mecanicos Carlos Ribeiro de Carvalho e Severo Candido Genaro, os quaes têm prestado bons e relevantes serviços á administração daquella fortificação e bem assim o sr. Antonio Serpa Pinto encarregado do serviço de construcções internas.

— São estes os numeros dos presos que cumprem sentença:

Por deserção	118
Por homicidio	68
Por insubordinação	5
Por ferimentos	8
Por furto	2
A' disposição do Foro Civil	1
A' disposição do com. do Districto	1
Pelo crime de roubo	1
Somma	199

— Estão sendo construidas as officinas de ferreiro e carpinteiro, que já se acham bastante adiantadas.

Regimen interno da fortaleza

As casas-fortes e prisões da fortaleza são abertas diariamente, ás 6 horas da manhã, com a presença do major da praça, capitão ajudante e official de dia á praça, sempre formando a guarda para essa ceremonia.

O rancho dos presos é feito em commum no pateo interno da casa forte, assistindo a elle o inferior de dia e os cabos de faxinas.

O rancho do batalhão é distribuido, por conveniencia e segurança de serviço, por alas successivas.

Os presos saem para as faxinas e trabalhos diversos, conforme as suas aptidões, segundo preceitúa o regulamento das fortificações, por turmas que se revesam de accordo com escalas que estão sob a fiscalização immediata do capitão ajudante.

Com a inauguração do novo rancho das praças o sr. commandante determinou que passasse a servir no rancho dos presos toda a louça antiga, o que se torna um grande melhoramento para a sorte desses infelizes que em um momento pouco reflectivo sahiram da linha do cumprimento de seus deveres, tornando-se merecedores das penas que soffrem.

Ultimamente, com as providencias adoptadas, quer em relação á hygiene da praça, quer em relação ao trabalho obrigatorio e desinfecções constantes nos respectivos esgotos, tem-se notado a ausencia do beri-beri, que era molestia quasi endemica na fortaleza.

GREVE

NO MORRO DA VIUVA

O sr. dr. chefe de policia recebeu hontem uma representação de 35 canteiros e encunhadores empregados na pedreira dos srs. Moreira Duarte & C., em Botafogo, que foram pedir providencias contra um numeroso grupo de operarios, tambem empregados na mesma pedreira, que hontem, ás 5 1/2 da manhã, na occasião em que os reclamantes se dirigiam ao Morro da Viuva para dar principio aos seus trabalhos, impediu-lhes a passagem, ameaçando-os com cacetes de que estavam armados.

Faziam parte do grupo assaltante entre outros João G. Queiros, Domingos Ferreira, Gualter Moreira, Joaquim Pereira, Antonio Gaspar, Antonio de Souza Dias, Joaquim Ferreira Freitas, Domingos Carvalho e José Raymundo que foram reconhecidos pelos reclamantes.

Os operario que estiveram no gabinete do chefe foram os seguintes: Damião Moreira Martins, Antonio Ferreira, Antonio Gomes, Francisco José Carneiro, Joaquim Gomes da Silva, José da Silva, João Lopes da Cunha e Silva, Manoel Marques, Miguel Alves, José Fernandes, Justino Fernandes, Alvaro Bernardino Barbosa, José Joaquim da Cunha, Bernardo Marques, Daniel Moreira, Antonio de Almeida, José Ferreira Gregorio e Albino Gomes.

O sr. chefe de policia prometteu attender o pedido dos operarios declarando que mandaria uma força de policia para garantir-lhes a livre entrada na pedreira e o seu trabalho.

Casa do Pinto — Chamamos a attenção do respeitavel publico para o grande e completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro que vendemos por preços sem competencia. Rua Uruguayana n. 19 C.

FACADA

Achava-se sentado, ante-hontem, a mesa de um botequim, sito á rua Amazonas, na Piedade, Edmundo Antonio dos Santos, famigerado desordeiro, temido nos arredores pelas suas innumeras façanhas, quando entrou o operario Manoel Cavado. Edmundo convidou-o para beber uma *dóse da branquinha* procurando entabolar conversação com o operario.

Este, já conhecedor dos instinctos perversos de Edmundo Santos —um Santos de todos os diabos — evitou-o, retirando-se.

Ao fazel-o, porém, foi aggredido pelo terrivel desordeiro que, saccando de uma faca, lhe vibrou extenso golpe no braço direito.

Aos gritos do offendido e dos circumstantes correu ao local Henrique de Carvalho que, por sua vez, foi recebido por Edmundo com um diccionario de improperios seguido de algumas bofetadas.

A muito custo foi o exaltado turbulento preso por inspectores da 1ª suburbana, sendo lavrado na delegacia o competente auto de flagrante.

A victima, depois de convenientemente medicada numa pharmacia proxima, recolheu-se á sua residencia.

Chocolate Sherisg —Sete de Setembro n. 63.

MAU AJUSTE

Esteve algum tempo trabalhando na casa do sr. Antonio Victorino, á ladeira dos Guararapes n. 7, José Martins da Cruz.

Como não lhe conviesse continuar, despediu-se, indo hontem ajustar contas com seu ex-patrão.

Não estando este, entendeu-se com a sua senhora.

A conversa sobre o ajuste de contas tomou tal feição que acabou pela senhora desfechar um tiro de revolver na perna esquerda de Cruz.

Este foi se queixar ao inspector de serviço na delegacia da 5ª urbana, que o enviou para o hospital da Misericordia.

A respeito foi aberto inquerito.

Tapeçaria e moveis.—Sortimento e preços sem egual. Quitanda 25 e 27. Moreira & C.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

Por falta de numero, deixou de haver hontem sessão.

Compareceram apenas 20 srs. senadores.

CAMARA

A' hora regimental, presentes 51 srs. deputados, sob a presidencia do sr. Agapito dos Santos, abre-se a sessão, sendo lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O expediente lido tem o destino do costume.

Sobre a questão do Acre, falam os srs. Bueno de Andrada, Lamenha Lins e Serzedello Corrêa, cujos resumos publicamos em outra secção.

Na ordem do dia são encerradas as discussões de alguns projectos, levantando-se a sessão á 1 hora e 40 minutos da tarde.

INVENTO BRASILEIRO

Realizou-se hontem, nos salões do Gremio Paraense, a experiencia dos apparelhos inventados pelo electricista brazileiro, sr. Torquato Lamarão.

A experiencia correu satisfactoriamente e versou sobre a applicação das ondas hertzianas na telegraphia sem fios, na dirigibilidade de um torpedo e na explosão de minas fixas em torpedos vigilantes.

Na sala dos fundos do edificio, achava-se installada a bateria de pilhas a by-chromato de potassa accionando uma bobina de inducção, systhema Rumckorff, que convergia as suas repetidas faiscas sobre espheras de metal massiço. Da percursão dessas faiscas sobre as espheras, resultam as vibrações irradiantes que produzem as ondas electricas em cujo principio se firma a telegraphia sem fios, que tanto renome tem dado ao sabio italiano Marconi.

Essas ondas, pela primeira vez determinadas por Hertz e consideradas como a maior das utopias no dominio da physica, vão agir sobre os apparelhos que caracterizam as invenções do illustre brasileiro, causando uma verdadeira revolução no terreno da tactica moderna.

Na sala das sessões do Gremio estavam installados, o apparelho telegraphico de Morse, funccionando sob a acção das ondas electricas emittidas atravez das vidraças e divisões que separavam esta peça do salão dos fundos, em que se achava o apparelho transmissor que já descrevemos.

Vimol-o funccionar com toda a precisão, gravando sobre a fita deslisante, os traços e pontos caracteristicos.

Sobre o funccionamento das minas torpedicas, constou a experiencia de repetidas explosões feitas em tempo e momento determinados pelo sr. Lamarão, não falhando um só dos pequenos exemplares.

Do torpedo dirigivel tentaremos, sómente, fazer succinta descripção do exterior da nova machina de destruição, cujos detalhes, infelizmente, não pudemos surprehender, pois nelles residem o segredo do seu inventor.

Este apparelho consta de dous cylindros superpostos de metal, ambos terminados em cones, a vante e a ré e solidamente ligados entre si formando systema. Num destes cylindros se contém a carga de explosivos, os apparelhos e dispositivos proprios a promover a respectiva explosão; no outro, encaixa-se todo o mechanismo e o conjuncto de apparelhos engenhosos com o auxilio dos quaes pode o torpedo ser dirigido a bel prazer de seu commandante, que poderá operar, de um ponto determinado, a margem de um rio, uma fortaleza ou um navio.

O sr. Lamarão submetteu os seus inventos á apreciação do sr. marechal ministro da guerra, que já nomeou uma commissão incumbida de dar o respectivo parecer.

Brevemente fará o sr. Lamarão as experiencias publicas, que terão logar na enseada de Botafogo, onde será exhibido o torpedo dirigivel, funccionando de combinação com as minas fixas e o telegrapho sem fios.

Desejamos que as experiencias, que hontem presenciamos, se traduzam na mais efficaz das realidades, e que a Nação possa conservar o seu emprego na defeza da sua integridade.

Loteria S. Luiz—Hoje 10:000$000 jogando só 2.000 bilhetes.

FALLECIMENTOS

Succumbiu hontem nesta capital, victima de arterio-sclerose, o coronel Raphael Bernardo Montalvão, antigo e estimado administrador do hospital geral da Santa Casa da Misericordia. O finado era brasileiro, solteiro, de 76 annos de edade, tendo sido sepultado hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— De febre amarella falleceu hontem o joven empregado do commercio, Epiphanio Ribeiro de Carvalho, brasileiro solteiro e de 17 annos de edade. O seu corpo foi dado á sepultura ás 2 horas da tarde de hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier.

— Aos 81 annos de edade finou-se hontem o empregado do commercio desta praça, Raul Ribeiro de Queiroz, brasileiro e casado. Os seus restos mortaes foram inhumados no cemiterio de S. João Baptista, hontem, ás 4 1/2 horas da tarde.

— No cemiterio de S. Francisco da Penitencia, foi hontem enterrado, ás 3 horas da tarde, Antonio Mariano Nicoel, brasileiro, solteiro e de 85 annos de edade.

— A's 5 horas da tarde de hontem, foi dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo do sr. Pedro Manoel Vieira do Amaral, casado, brasileiro, de 52 annos de edade e andador da irmandade da Cruz dos Militares.

— Hoje, ás 10 horas da manhã, sahirá da rua Villeta n. 2 A, em S. Christovão, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o feretro de José Octaviano dos Santos Capyrunga, empregado publico, brasileiro, casado, de 30 annos de edade, hontem fallecido de tuberculose.

DIA SOCIAL

Datas intimas. Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Maria de Azevedo Bastos, d. Maria da Gloria Cunha Bello, d. Eponina Cavalcanti, d. Arminda de Lima Jardim;

Os srs.: coronel Thomé Cordeiro, Torquato Camara, dr. Carmo Netto, Adriano Elias da Silva Lemos, commendador Antonio Luiz Moreira Mendes, Pedro Pinto Bastos.

— Conta hoje mais um feliz anniversario natalicio a graciosa senhorita Alzira Florinda Moreira, irmã do sr. João Florindo Moreira.

— No domingo passado o sr. Domingos Pinto de Barros teve a sua residencia em festas, pelo anniversario de sua galante filha Leopoldina Barros, que completou dez risonhas primaveras.

— Faz annos hoje José de Arruda Beltrão, o intelligente Zézé, filho do sr. dr. Antonio de Arruda Beltrão, commissario de hygiene.

— Completa hoje mais um anniversario a senhorita Amelia Sampaio, dilecta filha do conceituado negociante desta praça, sr. Joaquim Lopes Sampaio.

— Commemorou o seu anniversario no dia 10 do corrente, o revdm. padre José Joaquim Valença, que por este motivo recebeu muitos cumprimentos.

— Passa hoje o anniversario natalicio do estimado e digno secretario do Supremo Tribunal Militar, o sr. coronel Guilherme de Barros e Vasconcellos.

— De justo jubilo enche-se hoje o lar do sr. dr. Raul Barroso Capello, deputado, por motivo do feliz anniversario natalicio de sua estremecida filha, a gentil senhorita Hildegarda Almerinda Barroso, «Filhota».

Casamentos— Realiza-se hoje, na 1ª pretoria e na egreja Evangelica Brasileira, o casamento do sr. Conrado Alves de Gusmão e da senhorita Guiomar Meirelles.

No acto civil são testemunhas os srs. Paulino José de Oliveira e Francisco Manoel de Oliveira, e no evangelico são padrinhos aquelle senhor e a exma. sra. d. Alice Bueno.

Viajantes— Acha-se entre nós o nosso representante em Cachoeiro de Itapemirim, major Hermogenes Corrêa de Toledo.

— Parte hoje para o Estado de Alagoas o sr. Joaquim Corrêa de Sá, agente fiscal do consumo no mesmo Estado.

Notas religiosas — A' rua do Senado n. 105, officina do encarnador sr. Arrano Almeida, acham-se em exposição as imagens da egreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge.

AVISOS FUNEBRES

Capitão-Tenente João Augusto de Amorim Rangel

Os guardas-marinha da turma de 1878 mandam celebrar hoje 17 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes, na Egreja da Candelaria, a missa de setimo dia por alma do saudoso e pranteado collega capitão-tenente **João Augusto de Amorim Rangel**, convidando para esse acto religioso a todos os parentes, amigos e collegas do finado e antecipadamente confessam-se agradecidos.

PASSA TRES

Manoel Vieira Barbosa

D. Gertrudes Vieira Barbosa, suas filhas, genros e netos, mandam resar uma missa pelo eterno repouso de seu presado marido, pae, sogro e avô, amanhã, 18 do corrente ás 10 horas da manhã, na matriz d'esta freguezia, 1º anniversario de seu passamento, e para esse acto de religião e caridade, convidam todos os parentes e amigos e d'esde já se confessam gratos.

Julia Justiniana Jardim

A familia da finada d. Julia Justiniana Jardim, convida a seus parentes e pessoas de amisade, a assistirem a missa do 1º anniversario, á egreja do Espirito Santo, (Estacio de Sá), hoje, 17 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já grata.

VIDA ACADEMICA

Escola Polytechnica

Hoje, ás 10 horas da manhã, dar-se-á ponto para prova oral aos seguintes srs.:

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Regulamento de 1871

Construcção—José Moreira Bastos, Mario Moreira Bastos, João Climaco do Couto Barroso, Getulio Lins da Nobrega e Pedro José Monteiro Filho.

Estradas—José de Souza Monteiro, Arthur Carlos Moreira, Carlos Martins Gonçalves Penna e Milton Torres Cruz.

Hydraulica—Antonio Eustachio de Souza, José Heraclito de Farias Lima, Eugenio de Souza Brandão, Alonso Lessa, José de Almeida Campos Junior e Edmundo Cavalcanti de Castro Goyana.

Nota—A's 10 horas da manhã dar-se-á ponto para a prova oral escripta de mechanica racional.

O resultado dos exames hontem effectuados, foi o seguinte:

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Regulamento de 1874

Hydraulica—Plenamente, João Luis Ferreira; simplesmente, Annibal da Costa Pereira, Adolpho Carneiro e Jeronymo Emiliano Silva.

Desenho geometrico para agrimensura e para agrimensura—Plenamente: Theotonio de Brito Araujo, Asterio Lobo, José de Mello Carvalho Muniz Freire Junior, João Osorio, Francisco Sarmento da Silva, Candido Lucas Gaffrée, Marcio Fragoso de Mendonça, Domingos de Menezes, Augusto de Campos Carvalho Vidigal e Leopoldo Schuels de Capanema; simplesmente: José Alberto Pinto de Castro e Affonso Pereira de Camargo.

Faculdade Livre de Direito

Sabbado proximo, realiza-se nesta faculdade, á 1 hora da tarde, a collação de grão aos seguintes bacharelandos, que terminaram, na presente epocha, o curso de sciencias juridicas e sociaes: João Baptista de Castro Rodrigues, Oscar da Rocha Cardoso, Humberto Pimentel Duarte, Alberto Cruz Santos, Octacilio Carvalho de Camará, Lardelino de Oliveira Freire, Leopoldo Constantino Fróes da Cruz, José Maria Metello Junior, Placido Martins de Mello e Antonio Ribeiro Junqueira Sobrinho.

Para essa solemnidade recebemos delicado convite.

Pedem-nos alguns academicos a publicação do seguinte:

«Convida-se o corpo academico desta faculdade para uma reunião amanhã, 18 do corrente, ás 8 horas da tarde, afim ser lavrado um protesto contra o artigo insultuoso aos estudantes das escolas superiores, publicado n'*O Paiz* de hontem.»

Escola Militar do Brasil

CORREIO DA ESCOLA

TELEGRAMMA—Tenente Vargas.

CARTAS REGISTRADAS—Armando Ribeiro e João Alves de Azevedo Costa.

PORTE SIMPLES—Benedicto Felippe dos Santos, tenente Guimarães Padilha, Homero Maisonette, José Tobias, José Maria de Oliveira, José Luiz de Souza Sobrinho, Gregorio Porto da Fonseca e Otton de Oliveira Santos.

Serviço para hoje:

Official de dia, capitã Goulart; estado-maior, alferes Oliveira Santos; adjunto, alferes-alumno Fontenelle Bizerril; contingente, alferes Nery Cordeiro; serviço medico, dr. Leal; inferior de dia, alumno Odilon.

Uniforme 7º.

Club Academico

A pedido dos socios reune-se hoje este club, em assembléa geral, ás 2 horas da tarde, num dos salões do Lyceu de Artes e Officios, para tratar de assumpto urgente que de perto interessa a classe academica.

— Pedem-nos chamemos a attenção dos leitores para o artigo que a directoria deste club publica na secção livre.

Diversas noticias

O alumno do Collegio Abilio, Walter Valentim Peixoto, passou para o 6º anno com approvações distinctas nas materias do 5º anno.

— Partiu hontem pelo trem nocturno, para S. Paulo, o sr. Alberto Cavalcanti de Albuquerque, distincto alumno da Faculdade de Direito de S. Paulo.

— Na matriz da Gloria, será rezada amanhã, ás 9 horas, uma missa de trigesimo dia pela alma do inditoso Luiz Barroso. Esse acto de religião é mandado celebrar pelos alumnos do 1º anno da Faculdade de Medicina.

—Completa hoje mais um anniversario o intelligente estudante do Externato Elvira Silva, Asdhrubal Ismael Kopke de Burlamaqui, digno filho do sub-encarregado do telegrapho da Estrada de Ferro Central, Annibal Renato Cesar Burlamaqui.

CACETADA E FACADA

No dia 13 do corrente, ás 9 horas da noite, conversavam proximo á uma taverna os individuos Ventura Pereira da Silva, residente no logar denominado Bexiga, e Eugenio Vieira da Rocha.

Depois de se despedirem, retirou-se o primeiro, mas dando por falta da quantia de cinco mil réis que comsigo trazia, voltou a procural-o, suspeitando do seu companheiro.

Este, percebendo a intenção de Ventura, exasperou-se e, sem mais preambulos, deu-lhe forte cacetada que o magoou bastante.

Vendo, porém, o companheiro aprumar-se, em attitude defensiva, saccou de uma faca e vibrou-lhe profundo golpe, que o foi attingir no braço direito.

Commettido o delicto o aggressor evadiu-se.

Tendo, hontem, a autoridade da 2ª suburbana conhecimento da aggressão, mandou chamar o offendido e depois de ouvil-o, removeu-o para a repartição de policia, afim de ser submettido a exame de corpo de delicto.

A' BENGALA

Por ter, no logar denominado Monteiro, aggredido com uma bengala ao nacional Alfredo Baptista Suzano, produzindo-lhe um ferimento na cabeça, foi preso e recolhido ao xadrez da 5ª circumscripção suburbana, o arabe Antonio Tobias.

Contra o aggressor foi lavrado auto de flagrante.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Devido á causa que não ficou averiguada, houve hontem, ás 10 horas da manhã, um principio de incendio, que teve origem no fôrro de um dos quartos da casa da rua General Camara n. 176, residencia de Amelia Soller.

O fogo foi abafado a baldes d'agua, sendo de pouca monta os prejuizos.

Ao local compareceu o inspector de serviço externo na delegacia da 3ª urbana.

TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou hontem o registro dos seguintes pagamentos:

De 269:331$387 á The Brazilian Coal Company Limited, de carvão fornecido á E. F. Central do Brasil, no mez de fevereiro ultimo; de 1:221$ da féria do pessoal empregado, em março ultimo, no deposito central, a cargo da Inspecção Geral das obras Publicas; de 8:433$ a José Ribeiro do Amaral, de fornecimentos á Directoria Geral dos Correios, em fevereiro ultimo; de 6:153$328 a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil, nos mezes de janeiro e fevereiro ultimos; de 9:833$, das férias do pessoal empregado, em março ultimo, em serviços concernentes ao proseguimento da rêde de distribuição, penna d'agua e registros de incendio, a cargo da Inspecção Geral das Obras Publicas; de 1:020$700 da féria do pessoal extranumerario empregado com reparação de arrebentamento, manobras e outros trabalhos, a cargo da mesma Inspecção, em março ultimo; de 1:250$ da féria do pessoal empregado, em março ultimo, em serviços de fiscalização e reparação de hydrometros; de 12:500$000 á Empreza Fiação do Brasil, da subvenção relativa ás duas viagens realizadas no mez de fevereiro ultimo; de 3:630$536 da féria do pessoal extranumerario empregado, em março ultimo, em serviços de reparação, arrebentamento, manobras e outros trabalhos, a cargo da Inspecção Geral das Obras Publicas; de 82:510$580 a diversos, de fornecimentos em março ultimo, para as obras do Lazareto do Tamandaré, no Estado de Pernambuco; de 5:091$200 a diversos, de fornecimentos e obras no Lazareto da Ilha Grande, durante os mezes de fevereiro e março do corrente anno; de 1:166$666 a José Fernandes de Almeida, do aluguel da casa occupada pela Directoria Geral de Saude Publica, durante o mez de março ultimo; de 5:017$000 a diversos, de fornecimentos ao Instituto Benjamin Constant, em fevereiro ultimo; de 4:000$ ao dr. Henrique Marije, de ajuda de custo; de 1:202$580 a d. Marcellina de Carvalho, do montepio no periodo de 19 de agosto de 1898 a 31 de dezembro de 1900; de 48:750$ a Antonio Lucio de Medeiros, proveniente de fornecimento d'agua e gaz, a diversos estabelecimentos dependentes do ministerio da marinha, no 1º trimestre deste anno.

RECEBEDORIA

Pelo sr. director da Recebedoria desta capital, foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

De Moysés Antonio Pires de Mello—Elimine-se a penna lançada; Francisco Alves Rollo—Paga a multa de 20$000, transfira-se; Candida Adelaide Pinto de Mello—Prove o allegado; Clemence Ducloz—Transfira-se; Antonio José da Fonseca Moreira—Idem; Maria Julia Barcellos Leal—Proceda o encarregado do lançamento a verificação local, afim de ser descriminada a parte pertencente a requerente; Vasques & Rodrigues—Archive-se; Bento Augusto de Barros Ribeiro—Exonere-se do pagamento do imposto do exercicio, provado, voltando este para ulterior verificação; Mesquita Bastos & C.—Satisfaça as exigencias da sub-directoria; Miguel Caetano de Barros—Transfira-se; Leonor Queiroz Medina—Em vista do parecer nada ha que deferir; Sylvestre de Oliveira Maia—Transfira-se; Seraphim Rabello Soares—Idem; dr. Jeronymo de Castro Abreu Magalhães—Satisfaça a exigencia da sub-directoria; Matheus Placido Teixeira—Transfira-se; Mathias Teixeira da Cunha Junior—Paga a multa de 2$000, transfira-se; Affonso de Souza Vasconcellos—Transfira-se; João Gonçalves da Cunha e Amaro Gonçalves da Cunha—Idem; Manoel Ferreira Junior—Annullada a inclusa contra fé, n. 1.556 a 1.566 D. F. communicando-se esta occurrencia ao director do Contencioso; A Companhia Nacional de Ar Comprimido—Deduza nove mezes no exercicio de 1901, voltando este ao actual encarregado do lançamento para ulterior informação.

—Nas denuncias dadas por Francisco José da Silva Bastos, contra os negociantes etchebarne Frères, Alberto Moreira & C., Guichard & C., como infractores do regulamento do imposto do sello, o sr. director da Recebedoria, desta capital, deu o seguinte despacho:

«O regulamento do sello não prohibe que a um mesmo individuo sejam passados, na mesma data, dois ou mais recibos de importancias inferiores a 2$000, não sendo, portanto, licito reunir documentos dessa natureza para sujeitar ao sello a importancia total delles, como pretende o denunciante. Não constituindo, pois, o facto denunciado infracção do decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, deixo de tomar conhecimento da presente denuncia.»

—O director da Recebedoria, desta capital, mandou proceder á revisão das patentes de registos dos impostos de consumo, extrahidas para o corrente anno, para o fim de serem relacionadas as que deixaram de ser pagas ou que não constam do livro da Thesouraria.

A VENDA DO ACRE

Quando, aqui ha algum tempo, ventilavamos de espaço a questão do Acre numa serie de editoraes interrompida com a superveniencia de assumptos urgentes, que os debates parlamentares e os actos do executivo nos impunham, chamamos a attenção do paiz e do governo para a possibilidade eventual, talvez bem provavel, de reccorrer a Bolivia á intervenção de alguma potencia extrangeira, associando-a aos seus interesses no territorio controverso. A indigitada pelas suas tradições no continente, pelas aspirações da sua politica expansionista e pelos calculos da sua ambição mercantil, eram naturalmente os Estados Unidos. Pois bem: um telegramma de Belém, publicado ha dias nestas columnas, dá-nos o rebate de negociações entaboladas para a compra do Acre á Bolivia pelo governo de Washington, constando ser de quarenta milhões de dollars o preço em debate.

Por ora se trata apenas de uma noticia incomprovada, si bem insistente, ao que nos informa o despacho. A politica official não precisará de outras considerações, para se tranquilizar. Não passa a nova de um boato inverificado. Verificando-se, então cogitaremos do caso. A America do Norte é a nossa melhor amiga.

O patriotismo positivista, cujos sentimentos abraçava outro dia o sr. Campos Salles, respondendo á commissão Benjamin Constant, poderia, a esse proposito, recordar as sympathias daquella nação por Solano Lopes, ao soccorro de quem esteve em termos de enviar uma esquadra á America do Sul. Dest'arte se teria atalhado aquelle derramamento inutil de sangue lamentado em Buenos Ayres pelo sr. Campos Salles em tão eloquentes palavras. Na hypothese actual, porém, os Estados Unidos satisfariam as suas antigas ambições sem necessidade absolutamente nenhuma da menor manifestação de força. Declarou terminantemente o governo actual que o Acre está comprehendido nas fronteiras bolivianas. Declarou que o dominio boliviano sobre o Acre é indubitavel e definitivo. Declarou que por parte do Brasil o reconhecimento dessa propriedade á Bolivia attendeu a todas as condições de legalidade constitucional, nada tendo que ver com elle as attribuições do congresso. Si, de feito, portanto, o governo de La Paz deliberasse transferir para os Estados Unidos o senhorio do Acre, transferiria um objecto seu, por assenso nosso, e adquirindo-o, os Estados Unidos adquiriam direitos da Bolivia, solemnemente confessados pelo Brasil. Dest'arte a grande potencia norte-americana se estabeleceria na America do Sul por um contracto com as partes interessadas, sem erro, dolo, ou força, que em prejuizo da sua regularidade se pudesse allegar.

Que fariamos nós? Metteriamos pacatamente o pescoço á canga, formando com a nossa vizinha os dois triões na charrua do imperialismo yankee por estas regiões cobiçadas. Graças, graças a quem? A' politica inqualificavel da actualidade.

O florianismo degenerou entre os seus idolatras numa coisa que, o nume desse culto não subscreveria sem reservas. O idolo tinha mais senso de sua responsabilidade, mais amor de sua terra, mais percepção das consequencias dos seus actos que os successores da sua tradição illiberal. Quando o governo da America do Norte o cumulava de serviços, durante a revolta, ia-os elle aceitando, mas desconfiava, e não agradecia. O official americano, que retribuiu a visita do almirante Mello foi immediatamente dispensado, vindo succeder-lhe o famoso Benham, cujos renoques, mais tarde, á fraqueza do Brasil provocavam, segundo os jornaes americanos *United States Service Club* «tempestades de applausos e gargalhadas». Essa presteza de Cleveland em acorrer ao governo de Itamaraty pedia immediato agradecimento. Pois não o teve. Só mais tarde, por occasião não sabemos de que, se desempenhou o marechal dessa cortezia. Naquelles tempos mudara o gabinete da *Casa Branca* o seu representante no Rio de Janeiro. Provido nesse cargo o ministro Thompson, aqui chegou. Mas em vão solicitou dia e hora, para entregar as suas credenciaes. Floriano Peixoto remanchava, e não o recebia. Assim decorreram semanas, sinão mezes.

O caso assumia, com essa demora, a feição mais extravagante. Foi preciso, para vencer a tardança, que o ministro das relações exteriores, então, se não nos enganamos, o sr. Cassiano do Nascimento, supppomos que determinado pelo sr. Francisco Glycerio, fizesse questão da cerimonia, cujo atrazo revestia o caracter de grosseiria internacional.

Essa evidente repugnancia do marechal ás amabilidades, cada vez mais pressurosas, do governo americano, impressionavam o chefe do partido republicano federal, que, no primeiro ensejo, ousou interpellal-o:

—«Marechal, o governo dos Estados Unidos tem-nos apoiado tão abertamente, tão francamente, na manutenção da legalidade. Entretanto, v. ex. não lhe parece reconhecido aos serviços.

—«Hun» respondeu o marechal. «E' por amisade? Não creio, Veja o *Acre*.»

Ahi está um homem, que, no meio de todos os seus erros, era, ao menos, *brazileiro*. Essa raça vae-se extinguindo. Os dictadores de hoje, capazes unicamente dos males da fraqueza, nem pela integridade internacional estremecem. Que diria o marechal Floriano Peixoto, si lhe vaticinassem que dahi a cinco annos um dos seus amigos entregaria o Acre ao estrangeiro?

Esse facto, cuja authenticidade historica estamos habilitados a affiançar, eleva em nosso espirito o conceito daquelle soldado, que a servilidade da sua epoca arrastou a criminosos excessos. A allucinação da omnipotencia tem conduzido á atrocidade e á selvageria espiritos, como o de Balmaceda, naturalmente cultos, pacificos e humanos. No specimen brasileiro o menospreço da liberdade e, talvez, o da vida humana estavam na sua educação, na sua carreira e quiçá no seu caracter. Mas neste havia, em todo o caso, o relevo de uma paixão nobre e impessoal, aliás commum debaixo da farda: o melindre, o zelo, o enthusiasmo da patria.

Desta devia elle conhecer melhor a historia contemporanea que os paizanos, os doutoras, os estadistas de hoje, para, a proposito dos Estados Unidos, precogitar no *Acre*. Estavamos, pois, com elle neste ponto, sem o saber, quando o anno passado, a proposito do Acre, mostravamos, destas columnas, o perigo americano. Extranhas inversões do tempo! Nessa occasião o mais decidido contradictor, que tivemos, foi o mais florianista dos jornaes fluminenses; cujo optimismo se expandiu em varios artigos de fundo, sob a epigraphe de *Vãs receios*, a que nos tivemos de oppor, demonstrando-lhe a sã *confiança*.

Mais vã, com effeito, não podia ser. Esqueçam, si quizerem, a expedição de flibusteiros, tramada outr'ora em Nova York contra o Amazonas e o Pará, á semelhança da do pirata Walker contra a America Central. Esqueçam a agitação americana posterior á viagem de Herndon, os agentes diplomaticos então expedidos a Lima e La Paz, concitando os dois governos a se levantarem contra o do Rio de Janeiro, e invocarem o auxilio dos Estados Unidos. Esqueçam a nota vigorosa do barão de Penedo no gabinete de Washington e a reserva capciosa contida nas respostas americanas.

Esqueçam a conspiração de Maury, official e funccionario dos Estados Unidos, no mesmo sentido, baldada pela denuncia do governo brasileiro, então attento aos nossos interesses internacionaes, e a terceira expedição detida ali ao deixar o porto de Nova York. Mas não podem esquecer circumstancias mais recentes e não menos expressivas. Nesse numero está o discurso pronunciado em 1883, pelo general Grant na recepção official de Porfirio Dias. Só tres coisas, disse elle, não têm os Estados Unidos no seu solo, e de tres coisas necessitam: café, assucar e *borracha*. «*Seja como for*, havemos de ter café, assucar e borracha». O general (nota o sr. Eduardo Prado) «accentuou bem a phrase *seja como for* (*by any means*), e no Mexico esta phrase foi tomada quasi como uma ameaça.

O problema do assucar estava até certo ponto, resolvido pela absorpção das ilhas de Hawai, que embora não admittidas na União Americana, estão para todos os fins praticos, como que annexadas aos Estados Unidos. O café julgava o general Grant que iria com o Mexico. *A borracha, para a ter, é preciso ter o Amazonas.*»

Ora, no Amazonas, o Acre é, por excellencia, a região da borracha. Por que motivo não hão de os Estados Unidos absorvel-a agora, si, agora, para a absorver, lhe bastaria um ajuste, uma transacção pecuniaria com o governo boliviano? Esse antigo anhelo daquelle paiz a fortuna inesperada lhe depara, hoje, azo facilimo de satisfazer. Vem a borracha como quem dissesse offerecer-se-lhe entrando-lhe pela porta a dentro, espontanea e desembargada. E' a borracha o Acre. Mas o Acre era o Amazonas e o Amazonas o Brasil. Agora, porém, a despeito dos clamores do Amazonas, o Acre se desmembra do Brasil, por cessão voluntaria do governo brasileiro, que o doou ao boliviano. Este, de outro lado, não tem meios de conservar esse patrimonio, defendel-o, nacionalizal-o. Encontra-se, pois, a vontade com o desejo. Os Estados Unidos teem o dinheiro e a força. A Bolivia possue a joia mas não a póde guardar. Pois então, uma permuta. Vende-se ao nababo poderoso a gemma ambicionada. Quem lh'a pretenderá nunca mais?

Si a noticia de Belém, pois, ainda não é realidade, bem perto della deve estar. E, quando o for, teremos a cunha americana cravada no coração da America do Sul, no seio do Brasil, por obra do seu proprio governo e vontade da nação que o legitima. De tal gloria ninguem poderia arrebatar a palma á presidencia actual. Até o anno passado ainda a mesma Bolivia diplomaticamente, em notas endereçadas á nossa cancellaria, sustentava ser litigioso aquelle territorio. Foi o ministerio do sr. Olyntho de Magalhães quem cortou a questão, dizendo-lhe categoricamente: «Não ha tal. Litigio não pode haver. Essa região é vossa.» E, quando lhe suggerimos na submissão do assumpto ao Congresso o meio constitucional de emendar esse erro tremendo, repelliu caprichosamente como um attentado o serviço de uma idéa salvadora.

Mais cedo ou mais tarde, pois, si não for agora, teremos provavelmente de assistir a americanização do Acre; e, quando uma das partes receber a presa, a outra o preço, ao governo brazileiro só restará consummar o que já se inicia: atar as mãos ao Amazonas, tapar a bocca á imprensa, de cuja má vontade á Bolivia já se queixou o sr. Salinas Vega, e mandar a armada brasileira fazer guarda á nossa desintegração territorial, ao exercito brasileiro bater-se pela mutilação da patria, como em 1888 quizeram que elle se batesse pelo captiveiro. Chegados todos nós a esse termo, será uma ingratidão cruel do pan-americanismo, si o sr. Campos Salles não tiver uma estatua no Acre e nella si não inscreverem as palavras presagas de Floriano Peixoto.

(Transcripto d'*A Imprensa*, de 26 de novembro de 1900.)

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Silva Pereira, 1º prompto, 2º tenente Lima e alferes Vieira, ronda aos theatros alferes Bueno, medico de dia dr. Lisbôa.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Associação Beneficente Almirante Tamandaré. — Foi empossada hontem a nova directoria que tem de dirigir, até ao anno de 1903, os destinos desta associação a qual está assim composta:

Presidente, José de Souza Laurindo; vice-presidente, Rozendo José Gonçalves; 1º secretario, Pedro da Silva Monteiro; 2º secretario, João Antonio Dias; procurador, Isaias Alfredo Rodrigues Gonçalves; thezoureiro, Francisco Doti.

Commissão de finanças: Alvaro da Camara Pinheiro, Lucio Benevenuto, Antonio Sergio Rodrigues.

Commissão hospitaleira: Antonio Moreira de Vasconcellos, Manoel Francisco Xavier, Luiz Barbosa Ferreira da Motta, Paschal Torres, Fortunato Benedicto Seóz, Antonio Maria de Souza, Alfredo Lourenço Martins, Affonso Henrique Alves Chaves, João Bonifacio Ribeiro, Guilherme Thomé de Souza, Jayme Victorino das Neves, Antonio Soares dos Santos.

Foram de conformidade com os estatutos, distribuidos tres premios a tres orphãos de socios fallecidos, em cadernetas da Caixa Economica, contendo cada uma 10$, assim determinados: 1º Almirante Tamandaré; 2º 13 de Dezembro de 1897, e 3º 20 de Março de 1897.

Conta esta prospera associação cinco annos de existencia. Actualmente, tem quatro mil socios, e o seu patrimonio, de 50:000$ em apolices da divida publica, soccorre aos seus associados, quando enfermos, com 50$ mensaes, 10$ para o enterro, e com 20$000 para luto da familia.

Associação de Soccorros Mutuos Memoria a Esther de Carvalho. — No dia 14 do corrente foi solemnemente empossada pela assembléa geral a administração desta Associação. Compõe-se ella dos seguintes associados:

José da Silva Figueiredo, presidente; Adriano Nogueira, vice-presidente; José Maria Barbosa Neves, 1º secretario; Carlos Ricardo Machado, 2º secretario; José da Silva Teixeira Lixa, thesoureiro; Gabriel Augusto, procurador.

Conselho: José Bernardes, João de Macedo Pereira, Miguel José Martinho, João Manoel da Silva, Antonio Simões Soares, Rufino Marques da Silva, Manoel José Antunes Braga, Roger Baldessarini, Porfirio Francisco de Paula, Claudino Pinto da Conceição, José Marinho Bastos, Antonio da Silva Souza Pinto, Manoel de Almeida Souza Castro, Joaquim Ferreira da Fonseca e Manoel Joaquim Alves Silvares.

Fizeram-se representar nessa solemnidade algumas sociedades congeneres, bem como associados e suas familias, a quem a nova administração offereceu profuso copo d'agua.

— Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, a directoria do Congresso Central União dos Operarios no Brasil.

— O Instituto Hahnemanniano do Brasil reune-se hoje, em sessão ordinaria.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Em sessão da directoria effectuada hontem, além de varios assumptos que foram tratados, ficou resolvido dirigir aos srs. membros do Congresso Nacional, duas representações, sendo uma com referencia ao imposto do sello sobre xarque, e outra sobre o projecto ora em discussão no Senado, creando um terceiro cartorio de registro de hypothecas, que pela sua redacção deprehende-se ser uma creação nova, sem relação com a epigraphe do projecto e que só póde trazer serios embaraços ao commercio em geral, por não aproveitar a referida creação senão a quem tiver de occupar o logar.

Attendendo aos innumeros interesses da associação, sob proposta do sr. visconde de Villela, ficou resolvido que a directoria se reuna todos os dias, ás 2 horas da tarde.

Por proposta do mesmo senhor, ficou approvado que seja concedido o titulo de socio benemerito ao sr. commendador Julio Cesar de Oliveira, pelos relevantes serviços e dedicação, além dos 100 socios que propoz no curto espaço de um mez que exerce o logar de 1º secretario da directoria, proposta que será levada á 1ª assembléa geral.

Na occasião que funccionava a directoria, foi annunciada que uma commissão composta dos srs. Amoroso Lima, J. O. Carvalho de Oliveira e Silva, Oscar Dannecker e Manoel Avelino Pinto Braga, vinha apresentar as suas felicitações a nova directoria, pois estava confiada de que uma nova era surgia para a praça do Rio de Janeiro, e depois de amistosa conversação, a commissão retirou-se, sendo acompanhada até á porta pela directoria.

A' 8ª urbana queixou-se Anna Maria Chaves de que fora aggredida pelo seu companheiro Leandro José de Mendonça, na rua S. Clemente n. 3, officina de bombeiro hydraulico.

O academico Raul Manso nos enviou, para ser entregue ao respectivo dono, um passador da campanha do Paraguay, encontrado em uma das ruas de S. Christovão.

Uma commissão, composta dos srs. Pimentel Barbosa, Benedicto da Silva Filho e Floriano Britto, foi hontem, em nome dos seus collegas examinadores na Instrucção Publica, levar ao dr. J. A. Coqueiro uma lembrança, pelo modo gentil e cortez com que foram tratados por esse digno director do Internato do Gymnasio Nacional.

Da casa J. Filippone recebemos o schottisch *Octavio*, composição do sr. J. M. Azevedo Lemos.

Gratos.

E. F. Central do Brasil

Foram concedidas as seguintes licenças: de 20 dias, ao machinista de 3ª classe Manoel Pinto da Silva, e de 30 dias, ao machinista de egual classe Militão Pereira de Sant'Anna.

— Por telegramma, communicou hontem o agente de Barra Mansa ao director que os feridos recolhidos ao hospital continuam a passar bem.

— Os srs. Alberto Silva & Cª dirijam-se á *The Leopoldina Railway*, visto o volume a que alludem ter sido entregue áquella Companhia em 30 de novembro proximo passado.

— Foram mandados abonar os dias pedidos pelos conductores Antonio Rocha Machado e Virgilio W. Bittencourt.

— Foi mandado abonar 2/3 da diaria do funccionario Braz Francisco Cruz, desde o tempo em que esteve ausente do serviço por motivo de molestia.

— Não convém ao serviço da Estrada a concessão pedida pelo sr. Ernesto Santos Vieira.

— Foram mandadas pagar as quantias a que têm direito d. Julia da Conceição e d. Joaquina Rosa do Nascimento.

— Mediante recibo vae ser entregue o documento pedido pelo sr. José Barbosa Moraes.

— Sendo prejudicado o requerimento do sr. Tertuliano de Andrade foi o mesmo archivado.

CORREIO DOS THEATROS

NOTICIAS E RECLAMOS:

A companhia Cinira Polonio deu ante-hontem, em S. Paulo, a peça de Marcellino de Mesquita «A Perola».

◆ Na proxima segunda-feira, realizar-se-á, no Recreio Dramatico, o festival commemorativo do meio centenario do drama *Quo Vadis?*

◆ Domingos de Castro Lopes entregou á direcção da companhia Dias Braga, uma peça original, intitulada «A Honesta».

◆ Aurelia Delorme, um dos bons elementos de que dispõe a «troupe» do Recreio, prepara para o dia 2 de maio a sua recita.

◆ Dois scenographos desta capital receberam encommenda do material para uma peça de grande espectaculo, que vae, o mais breve possivel, ser exhibida por uma companhia nacional.

Sobre o caso, guarda-se absoluta reserva. O drama, porque se trata de uma producção no genero, é de um dos mais illustres escriptores portuguezes.

◆ Estréa segunda-feira, nesta capital, a companhia italiana de opereta Raphael Tomba.

◆ De passagem pelo Rio de Janeiro, no paquete Magdalena, deu-nos o prazer de sua visita o tenor Gaspar do Nascimento.

◆ A Opera, de Paris, devia ter dado este mez a primeira representação da «Orsala», dos irmãos Hillemacher, libretto de Ghensi.

Em seguida seria exhibido «Bacchus», de Alphonse Duvernois.

HOJE

Recreio—«Quo vadis?» e casa «á cunhas». A peça de Eduardo Victorino é um Eldorado.

O Dias Braga bem razão tem em andar radiante.

Lucinda—«O Periquito» haverá grande numero de espectaculos á rua do Espirito Santo.

Pepa fará o protogonista e Machado o Liborio.

FORO

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. ministro Piza e Almeida, no impedimento do sr. Aquino e Castro; secretario, o sr. dr. João Pedreira.

JULGAMENTOS

«Habeas-corpus»—N. 1.714. Capital Federal. Relator, o sr. João Barbalho. Pacientes, Manoel Rodrigues e outros. Prejudicado por não estarem presos os pacientes como consta da informação do dr. chefe de policia.

N. 1.762. Minas Geraes. Relator, o sr. H. do Espirito Santo. Paciente, João Antonio de Paula. Foi concedida a ordem de soltura por não estar justificada a demora da formação da culpa, contra os votos dos srs. relator André Cavalcante, Epitacio Pessoa e Pindahyba de Mattos.

N. 1.776. Capital Federal. Relator, o sr. Americo Lobo. Paciente, Adolpho Victor da Silva e Almeida. Concedida a ordem para ser apresentado o paciente na primeira sessão, informando o juiz substituto do Districto Federal.

N. 1.777. Capital Federal. Relator, o sr. Americo Lobo. Pacientes, Manoel Paschoal e outro. Idem.

«Appellação civel»—N. 697. S. Paulo. Relator, o sr. Macedo Soares. 1ºs appellantes, Zerrenne Bulow & C.; 2ºs appellados, Sousa Martins & C. Foi confirmada a sentença.

«Revisões crimes»—N. 340. Minas Geraes. Relator, o sr. Bernardino Ferreira. Peticionario, Miguel Ferreira Gomes. Julgada improcedente a sentença recorrida.

N. 341. Minas Geraes. Relator, o sr. Bernardino Ferreira. Peticionario, Severino Ozanâ. Confirmada a sentença recorrida.

N. 342. Capital Federal. Relator, o sr. Bernardino Ferreira. Peticionario, Olympio do Nascimento Aravena. Julgada procedente a revisão para impor ao recorrente a pena de 14 mezes de prisão simples, grão minimo do artigo 306 do Codigo Penal da Armada de 1890 contra os votos dos srs. relator, Manoel Murtinho, João Barbalho e Pindahyba de Mattos.

«Appellação crime»—N. 137. Minas Geraes. Relator, o sr. André Cavalcanti. Appellante, Vital Francisco dos Santos. Appellada, a Justiça. Confirmada a sentença appellada.

Sampaio Vianna; secretario, o sr. dr. Ramos Moncorvo.

Não houve julgamento.

JURY

4ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Celso Guimarães promotor publico, o sr. dr. Moraes Sarmento escrivão, o sr. Angelo de Carvalho.

Entrou hontem em julgamento o réo Ernesto Zingon, tendo por defensor o sr. Benjamin de Magalhães.

Consta do processo que o denunciado na manhã de 27 de setembro do anno passado, cerca de 5 horas, na casa de commodos da rua Visconde de Itaúna n. 19, deflorou a menor Therezina Barrachelli, que para tal fim seduziu.

Pelas respostas aos quesitos, foi o réo absolvido pelo voto de Minerva.

Hoje será julgado o réo Jacome Cascorde, pelo crime de homicidio.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Camara Civil da Côrte de Appellação, ás 10 1/2 horas; Camaras reunidas do mesmo Tribunal, á 1 hora; Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal, ao meio dia; Conselho do mesmo Tribunal, á 1 hora, e Jury, ao meio-dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Virgilio de Sá Pereira, ás 11 horas.
Do dr. Enéas Galvão, ás 11 1/2 horas.
Do dr. Alfredo Russell, ás 11 horas e 45 minutos.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Em reunião hontem effectuada, resolveram os directores desta sociedade approvar o projecto de inscripção para a sua 2ª corrida, a realizar-se em 27 do corrente, sendo encerrada a inscripção na proxima terça-feira, ás 7 horas da noite.

Julgando a corrida de domingo, não impoz multa nem suspensão.

AVULSAS

Chega no dia 22 do corrente de Curityba o estimado creador paranaense coronel Ernesto Lima.

— Devem chegar amanhã, a bordo do paquete inglez *Horace*, vindos da Inglaterra, os seguintes animaes importados pelo sr. J. F. do Valle:

Aymoré, castanha — Filiação: *Ayrshire*, por Hampton e Atalanta, esta por Galopin, e *Knockmore*, por Morion.

(Sem nome), zaina — Filiação: *La Var*, por Isonomy e Santa Marguerite, esta por Hermit, *Phosphorious*, por Phocion.

Bonnie Martin, zaina—Filiação: *Kilwartin*, por Arbitrator e Hasty Girl, esta por Lord Gough, *Bonnie Elsie*, por Rosecrucian.

Martingale, alazã — Filiação: *Martagon*, por Bend'or e Tiger Lily, esta por Macaroni, *Vespers*, por Saint-Simon.

Bonnie Lass, preta — Filiação: *Common*, por Isonomy e Thistle, esta por Scottish-Chief, *Bonnie Dundee II*, por Doncaster.

(Sem nome) castanha — Filiação: *Macheath*, por Macaroni, esta por Stockwell, Teddington, *Belle Haven*, por Beauclerc.

TURF ARGENTINO

Antonio Diaz, que foi ultimamente assassinado em Buenos-Aires, onde era appellidado *O Canario*, obteve durante o tempo de jockey as seguintes victorias:

1899— 3
1900— 30
1901— 53
1902— 5

Ultimamente esse habil profissional dirigia os animaes do *stud* Lagrange e *ecurie* Nautilus. Não poucas vezes applaudiu o publico as arrebatadoras chegadas praticadas com Orison, Messalina, Etolo, Druid, Fama, etc.

Os jornaes argentinos, rendem ao perito *maestro* as mais honrosas homenagens.

—*Go-in*, afamado filho de Gay-Hermit, deve ser adquirido para o turf chileno.

—Domingo passado foi corrido em Buenos-Aires o classico *America*, na distancia de 1.600 metros, com os premios de 12:000$ ao 1º e 1:000$ ao 2º, e destinado a turma dos *craks*, achando-se alistados 14 superiores animaes.

Este grande classico *America*, instituido em 1892 tem sido, até hoje, ganho pelos animaes seguintes:

Em 1892 Esperanza, por Chilvaroux e Category, do stud J. B. Zubiaurre;
Em 1893 Vendetta, por Blaudesert e Mishap, do stud Camors;
Em 1893 Stone Cross, por Petter e Ambulance, do stud Carupá;
Em 1894 Limethorpe, por Quickluns e Lady Dauthorpe, da ecurie Sans Peur;
Em 1895 Primera, por Noé e Condessa, de J. B. Zubiaurre;
Em 1896 Mignonette, por Saint Mirin e Mignon, da ecurie Indécis;
Em 1897 Pitanga, por Gloriation e Criptomeria, da ecurie Montevidéo;
Em 1898 Pilcomayo, por Gay Hermit e Guadiana, do Capitán Boston;
Em 1899 Filou, por El Amigo e Fatma da ecurie Argentina;
Em 1900 Alarife, por Avril e Intervention, do stude El Derby;
Em 1901 Offembach, por Offenheit e Gleushee, do stud Ituzaingó.

—Em 9 do corrente, realisou o hypodromo General Paz de Cordoba a sua primeira corrida. Foram vencedores nessa reunião os animaes: Vesubio, Czarina, Uatita e Rosaura.

CYCLISMO

VELO-CLUB

Eram 4 horas e 15 minutos da tarde, do domingo, 13 do corrente, quando da pista do Velo-Club partiram os seus socios, rigorosamente uniformisados, em demanda do cemiterio de S. Francisco Xavier.

O grupo desses bravos rapazes observou seguinte ordem: á frente o vice-director de corridas, em seguida um *tander* montado pelo valoroso *Elbe*, tendo no sellim traseiro a grinalda de saudades; após seguia o bravo empunhando *Ciel* o pavilhão do Club coberto de crepes, seguindo-se-lhes um grupo de socios, todos com um laço de crepe no braço esquerdo.

Nesta ordem, chegaram ao cemiterio e se dirigiram para o tumulo do nosso finado e saudoso collega de imprensa, Henrique Blatter.

Ahi, o director de corrida do Velo-Club, ao depositar a grinalda sobre o tumulo, usando da palavra, fez vêr que o Velo-Club, para commemorar o anniversario do fallecimento de Henrique Blatter, tinha organizado aquella modesta homenagem á sua memoria; modesta, comparando-a com os serviços que aquelle havia prestado ao cyclismo, serviços que o enalteciam, porque Henrique Blater não acalentava as paixões, que hoje fervilham em redor do Velo-Club, procurando empannar-lhe o seu brilho, o que jamais alcançarão; e dizendo mais algumas palavras de saudade e gratidão, terminou.

Formados de novo, na mesma ordem, voltaram á pista do club, e dissolveram-se.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE ABRIL

A' rua dos Ourives, 66 e 67—Fabrica de chapéos de sol e bengalas — *O Dilúvio* — acha-se exposta UMA ARTISTICA BENGALA premio que destinamos ao autor do melhor problema.

—Ao maior decifrador os srs. Terra & Amaral offerecem UMA ASSIGNATURA POR UM MEZ, DO APRECIADO LEITE PALMYRA que se vende á rua do Ouvidor n. 119.

Decifrações do dia 10

Problemas ns. 28: *aguapé*, de *Guaracyara*; 29: *sucesso*, de *Ar Minas* e 30: *adoado*, de dr. *Piquinhas*.

Decifradores: dr. K. Lopes, Marcial, K. Romeu, Cid Adou, Parm, Jaca Rego e Tit.

Problema n. 43

(*Trabalho para o premio do melhor trabalho.*)

LOGOGRIPHO

[illegible]

Problema n. 44

ENIGMA PITTORESCO

Pisco

Problema n. 45

CHARADA CASAL

3—Ella é uma flor mimosa
De pouco odor,
Elle bom doce de mel
Que tem sabor.

JUCA TELLES (Cascatinha).

Eucasolivre

RODA DA FORTUNA

Uma estrella scintillante
Exclama em canto maguado:
Deve dar o elephaute
E deve dar o veado.

DERAM HONTEM:

Antigo....—534—Cobra.
Moderno...—082—Camello.
Rio.......—122—Cabra.
Salteado.......—Cobra.

Horacio

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 100-6ª loteria da Capital Federal— extrahida em 16 de abril de 1902—plano n. 100.

PREMIOS DE 25:000$ A 200$000

14534	25:000$000
25810	2:500$000
55472	1:000$000
12774	200$000
17588	200$000
19533	200$000
20738	200$000
27129	200$000
31849	200$000
33592	200$000
36842	200$000
36660	200$000
43410	200$000
45752	200$000
46351	200$000
47254	200$000
52749	200$000

PREMIOS DE 100$000

3124	5569	7610	13299	15075
17662	26124	29098	42448	43500
44331	46352	51097	51884	52220
		57874		

PREMIOS DE 50$000

6472	10231	15691	16164	17399
21694	23310	26861	31462	35048
33435	35974	37375	39355	41822
45176	47870	48272	50059	56205

APPROXIMAÇÕES

14533 e 14535	200$000
25809 e 25811	100$000
35471 e 35473	100$000

DEZENAS

14531 a 14540	100$000
25801 a 25810	50$000
35471 a 35480	50$000

Todos os numeros terminados em 34 têm 12$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 34.

Julio Braga, vice-presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 6ª loteria do plano n. 87—extrahida em Aracajú em 16 de abril de 1902.

PREMIOS DE 12:000$ A 500$000

14740	12:000$000
9636	2:000$000
9743	1:000$000
7134	500$000

PREMIOS DE 200$000

3766	11747	11832

PREMIOS DE 100$000

6808	9386	15648	21541	22088
	26550	29499		

PREMIOS DE 50$000

2898	3608	5491	8152	8953
10671	12529	14933	17752	20028
20609	21931	23447	27611	29677

APPROXIMAÇÕES

14739 e 14741	200$000
9635 e 9637	100$000
9742 e 9744	100$000

DEZENAS

14731 a 14740	50$000
9631 a 9640	50$000
9741 a 9750	25$000

CENTENAS

14701 a 14800	5$000
9601 a 9700	5$000
9701 a 9800	4$000

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$000.

O escrivão, *J. C. de Oliveira Rosario*.

AVISOS

Dr. Lopo Diniz. Esp.: *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas de 1 ás 3 horas na rua da Quitanda n. 52.

Leão Velloso Filho—Advogado, rua da Alfandega n. 13.

Vicente Piragibe—Advogado, rua da Alfandega n. 13.

CASA mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e crianças. Rua da Uruguayana n. 2, canto do largo da Carioca.

Michele Oro, antigo negociante de ourivesaria, compra ouro, prata e pedras preciosas na rua da Uruguayana n. 6.

E' o que actualmente paga melhor.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia, *ouvidos, garganta e nariz*, molestias da *pelle* e *syphilis*, 1 ás 4, Gonçalves Dias 57.

Véos incandescentes—O da marca registrada TRES ESTRELLAS é o unico inquebravel que se conhece até hoje. Vendas por atacado e a varejo. A' rua do Sacramento n. 3 A, Bazar de Brinquedos.

Collegio Abilio—Equiparado ao Gymnasio Nacional—Praia de Botafogo 2d. Expediente das 10 da manhã, á 1 hora da tarde.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Lake Megantic», para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas para o exterior até as 10 horas.

«Alagôas», para S. Vicente e mais portos do norte até Manáos, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até a 6 1/2 da manhã e com porte duplo até as 7.

«Itapemirim», para Florianopolis, recebendo impressos até o meio-dia, objectos para registrar até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até as 12 1/2 e com porte duplo até a 1 hora.

«Caravellas», para Nova Orleans, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas para o interior até as 10.

«Magy-Lajos», para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2 e com porte duplo até as 10 horas.

«Wordsworth», para Bahia, Pernambuco, Barbados e Nova York, recebendo impressos até meio-dia, objectos para registrar até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até as 12 1/2 da tarde, com porte duplo para o exterior até a 1 da tarde.

«Ildéa», para Santos, Rio Grande e Pelotas, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 1/2 e com porte duplo até as 6.

«Italia», para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, objectos para registrar até meio-dia, cartas para o interior até a 1 1/2 com porte duplo e para o exterior até as 2.

Amanhã:

«Gothic», para Teneriff, Plymouth e Londres, recebendo impressos até as 7 horas da tarde, [illegible]

TELEGRAPHOS—[illegible]

FOLHETIM (18

O CORREIO DE LYÃO

POR

PIERRE ZACCONE

XXV

Regresso a Besançon

Ella tambem trazia outro vestuario.

Trazia collete de mangas, calça vermelha, casaco azul, e occultava os seus cabellos castanhos numa cabelleira loura egual á de Dubosc.

Para que o leitor não nos accuse de [illegible]

—Que se passa? perguntou Dubosc logo que se viu só com Claudina.

—Duas coisas importantes respondeu a joven.

—Quaes?

—Um negocio de dois milhões.

—Diacho!

—E o segundo, que póde render dez vezes mais.

Dubosc passou sorrindo a mão pelos olhos.

—Vejamos! vejamos! disse elle, procedamos em ordem... Isso é bom... e fascina! Fallemos primeiro dos dois milhões.

—Estão em Lyão... no hotel do Parque... é preciso apressarmo-nos si os não queremos deixar escapar.

—Mas quem os tem?

—Um velho que me quer bem—como o [illegible]

Pouco depois deixavam Besançon, a galope nos seus cavallos.

XXVI

O sr. Jarry, o juiz de paz

Estavamos no começo do anno de 1795. Havia então em Besançon um bravo e honrado homem, chamado Jarry, que exercia as importantes funcções de juiz de paz.

Tinha cerca de 45 annos. Era activo, energico, duma vigilancia que desafiava todas as surpresas, e, na sua longa carreira de magistrado, alcançára a estima e consideração dos seus collegas.

Um dia, o respeitavel juiz sahia do seu gabinete, e ia para recolher á casa, quando um dos seus agentes de policia veiu [illegible]

O sr. Jarry olhou para o seu interlocutor com espanto.

— O sr. enganou-se ao dirigir-se a mim, respondeu elle; não pertence aos magistrados de Besançon occuparem-se de um crime commettido em Lyão.

— Não ignoro, cidadão juiz, mas si fiz esta viagem, é por ter a certeza de que a mulher que me roubou veiu refugiar-se aqui.

— Está certo disso?

— Certamente.

— Tem alguns indicios, signaes da mulher?

— Oh! a mulher é facil de reconhecer. Ella anda quasi sempre vestida de homem, tem bexigas que mostra e para mais o juiz de paz de Lyão confiou-me os documentos que lhe vou entregar.

[illegible]

COMMERCIO

Rio, 16 de abril de 1902.

CAMBIO

A taxa de 11 15|16 d. sobre Londres foi adoptada por todos os bancos na abertura do mercado, que o Republica, Francez e British sustentaram, mas os outros bancos á tarde, adoptaram a de 12 d.

Houve firmeza ao abrir-se o mercado, sacando os bancos a 11 31|32 d. e se collocava outro papel a 12 d. com difficuldades, subindo estas taxas com movimento activo a 12 d. para as letras bancarias, contra outro papel até 12 1|16 d. letras promptas a 12 3|32 d. com algum prazo. Mas seguiu-se certa calmaria com os bancos sacando sem franqueza a 12 d. e outro papel negociando a 12 1|32 d. declarando-se depois nova alta, sempre pelas offertas de letras, até fechar-se o mercado com as letras bancarias a 12 1|32 d., com vendedores de outro papel a 12 1|16 e pouco depois a 12 3|32 d.

O movimento foi regular e as transacções declaradas constaram de 11 15|16 a 12 1|32 d. para as letras bancarias e de 12 a 12 3|32 d. em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos fôram as seguintes:

Londres........	90 d/v	11 15|16	a	12 d.	
Paris...........	90	$795	a	$801	por fr.
Hamburgo......	90	$981	a	$991	por R/m.
Italia..........	3	$793	a	$800	por lira.
Portugal........	3	258	a	262	°/o.
Nova-York......	3	4$163	a	4$207	por doll.

Soberanos, 20$050.

RENDAS FISCAES
Alfandega

Renda do dia 1 a 15.....		3.906:319$197
Dia 16: em papel........	198:406$559	
» » ouro..........	54:447$801	252:854$360
		4.158:173$557
Em egual periodo de 1901............		2.809:732$410

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 16................................	31:645$077
Dia 1 a 16............................	148:788$494

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 16................................	20:482$960
De 1 a 16.............................	189:236$201
Em egual periodo de 1901............	124:186$979

CAFE'

Venderam-se na terça-feira 6.000 saccas e o mercado abriu hontem com a mesma falta de animação, com pouco café á venda e procura limitada.

A base dos negocios entre commissarios e ensaccadores regulou em 6$400 pelo typo 7 por arroba.

Para exportação não houve alteração quanto á procura, mas as idéas dos compradores eram mais fracas e as vendas conhecidas á tarde limitaram-se a 4.000 saccas, que se realisaram sobre a base de 6,300 pelo typo 7.

O mercado fechou frouxo.

As entradas por mar foram de 6.362 por cabotagem e barra dentro e para Santos passaram em Jundiahy 26.500 ditas.

Cotações	Por arroba		
Typo n. 6........................	6$900	a	—
» n. 7........................	6$800	a	—
» n. 8........................	6$700	a	—
» n. 9........................	6$100	a	—

Entradas diversas

Dia 12 e 15:

Estrada de Ferro Central..................	579.144
Cabotagem....................................	—
Barra dentro..................................	85.609
Total: kilogs................	664.753
» saccas................	11.07

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central..................	5.033.329
Cabotagem....................................	295.662
Barra dentro..................................	796.613
Total: kilogrammas..........	6.125.504
» saccas................	107.091
Média diaria, saccas........	6.8.6

Egual periodo de 1901:	
Estrada de Ferro Central..................	4.024.337
Cabotagem....................................	287.565
Barra dentro..................................	633.936
Total: kilogs..........	4.945 870
» saccas..........	82.432
Média diaria, saccas........	5.576

Movimento

	Saccas
Stock no dia 14..............................	671.870
Embarques no dia 15........................	13.924
	657.947
Entradas no dia 15..........................	11.079
Stock no dia 15..............................	669.025

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos Publicos:

Apol. geraes de 5% a.......................	855$
» 20 a.....................................	857$
» 20, 10, 2, 10, 6, 20, 2, 25, 4, 6, 4, 5 a.	858$
» (200$) 1 a........................	840$
» (miudas) 2.700$ apr.......................	840$
Emp. 1895, 1 a..............................	851$
» 2 a..............................	858$
» 1897, 1 a............................	967$
» (miudas) 1, 8 a.....................	970$
» 90 a.....................................	976$
Inscripções 3 % 1 a.......................	671$
» 3 a.......................................	673$
» 1, 20 a................................	672$
» (nom.), 1.600$, 900$, 700$ a.........	671$
Emp. Municipal, 3,8 a........................	150$

Bancos:

Republica, 5 a..............................	26$500
» 50, 29, 20 a..........................	87$

Companhias:

S. Christovão, 100, a.........................	95$
Petropolitana, 100 a.........................	170$
Loterias Nacionaes, 100 a...................	5/6
» 100 a...................................	54$
Melhor. no Brasil, 100 a....................	11$750
» 200 a...................................	12$

Debentures:

Sorocabana, 17 a..............................	40$
Jardim Botanico, 40 a........................	191$

Offertas

Apolices:		
Geraes de 5 %................	859$	857$
Emp. de 1895...................	854$	850$
» » » (nom.)..........	857$	854$
» » 1897.................	—	961$
» » » (nom.)..........	979$	972$
Emp. Municipal................	150$	149$
» (nom.)......................	154$	151$
Inscripções de 3 %..............	673$	672$
» (nom.)......................	—	671$
Estado de Minas................	700$	—
Estado do Rio..................	81$	79$
Emp. de 1868...................	—	1.050$
Debentures:		
Sorocabana......................	41$	40$
Jardim Botanico................	192$	191$
Emp. Viação....................	9$500	9$
«Jornal do Commercio»..........	160	155$
Bancos:		
Commercial......................	94$	91$
Commercio.......................	—	111$
Lavoura e Commercio............	60$	57$
Republica.......................	87$	86$500
Rural e Hypothecario...........	—	80$
» » (r/s)...........	16$	—
Carris de ferro:		
Jardim Botanico................	149$	—
S. Christovão..................	98$	91$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo..............	—	12$
Sorocabana......................	15$	13$500
» (20 %)...................	2$500	2$
V. de Sapucahy.................	8	7$
Seguros:		
Argos Fluminense...............	—	340$
Confiança.......................	—	40$
Garantia........................	—	130$
C. Tecidos:		
Alliança........................	220$	213$
Brasil Industrial..............	180$	170$
Corcovado.......................	—	170$
Confiança.......................	180$	—
Nacional de Linho..............	11$500	11$
Petropolitana..................	175$	162$
Manufactora Fluminense.........	—	170$
Industria Mineira..............	—	180$
Diversas:		
Loterias Nacionaes.............	55$	53$
Melhoram. no Brasil............	12$	11$750
Sal e Navegação................	21$	19$500
Transp. e Carruagens...........	77$	75$
Centros Pastoris...............	—	9$

CAMBIO — 16 DE ABRIL DE 1902

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.00 a. m.	11 31/32	12 1/32			Firme
» 05 »	» »	» »	12 d.	12 1/32	»
» 10 »	» »	» 1/16			»
11.00 »	12 d.	» »			»
» 05 »	» »	» 3/32			»
12.45 p. m	» »	» »	12 1/32	12 1/16	»
» 55 »	» »	» »	» 1/16		»
1.00 »	» 1/32	» »			»
» 40 »	12 d.	» »			Estavel
2.00 »	12 1/32	» »			Firme
3.30 »	12 d.	» »			»
4.00 »	» 1/32	» »		12 1/16	»

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 16 de abril de 1902

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco de Inglaterra.	—	3 %	3 %
» » no mercado..............	—	2 11/16 %	2 11/16 %
CAMBIOS.—Sobre Paris................	por lb.	25.18 frs.	25.17 frs.
» Berlim................	» »	20.49 mks.	20.48 1/2 mks.
» Genova................	» »	25.75 ls.	25.74 ls.
» Madrid................	» »	34.40 pes.	34.55 pes.
» Lisboa................	por 1$	41 d.	41 d.
» Nova-York............	por dol.	4.87 5/8	4.87 3/4
» Bruxellas............	» »	25.20 1/2	25.19 frs.
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %............		74	74
» 1889 4 %............		69 1/4	69
» 1895 5 %............		82 3/4	82 1/2
» Funding 5 %............		96 3/4	96 1/2
» 5 % Oeste de Minas............		80 1/2	80 1/2
BUENOS AIRES.—Premio do ouro............		143.10	147.00

TELEGRAMMAS

Pernambuco, 16.

O paquete allemão «Bonn» da Companhia Nord-deutscher Lloyd de Bremen chegou hoje da Europa.

Recife, 16.

O vapor «Guajará» da Empreza de Navegação Gram-Pará seguiu escala Santos.

Santos, 6.

	Hoje	Hontem
Mercado apathico..............		calmo
Good average..................	44.300	44.300
Entradas......................	21.931	15.607
Stock.........................	1.000.270	1.001.050

O vapor «Belgrano» sahiu para Europa com 30.789 saccas.

		Maio	Setembro
HAVRE — Estavel........	Hoje....	35 3|4 37	
Inalterados..............	Hontem..		
HAMBURGO — Estavel......	Hoje....	29 1|2 30 1|2	
Inalterados..............	Hontem..		
LONDRES — calmo.........	Hoje.....	29/3 30/6	
Alta de 3 d..............	Hontem..	29/ 30/3	

CAFE' DE SANTOS
ABERTURA

Mercado apathico.	
Good average..................................	41$300
Vendas de hoje 2.000 saccas.	

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Carioca (fabrica) á 1 hora de hoje para prestação de contas e eleições.
C. E. F. Victoria a Minas, no dia 19 á 1 hora.
C. Industrial de Transportes, ás 12 horas de 21.
Banco Brasileiro, do dia 22 á 1 hora.
C. Credito Ouaal, á 1 hora de 22.
C. Seguros Garantia, á 1 hora de 22.
Banco União de S. Paulo, ás 12 horas de 22 em S. Paulo.
C. Vidros e Crystaes do Brasil, á 1 hora de 24, para prestação de contas e eleições.
C. Argos Fluminense ás 12 horas de 21.
C. Cervejaria Brahma, á 1 hora de 26.
C. E. F. Juiz de Fóra ao Piau, no dia 29 á 1 hora, para prestação de contas e eleições.
C. Alliança Mercantil, á 1 hora de 29, para prestação de contas.
C. Loterias Nacional, ás 12 horas de 30 para eleições.
C. Seguros Prosperidade no dia 30 á 1 hora.
Caixa Commercial e Financeira, no dia 30.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão ordinaria em 10 de abril de 1902, sob a presidencia interina do sr. deputado Torres; secretario, o sr. dr. Cesar de Oliveira.

Compareceram á sessão os srs. deputados coronel Goulart, Guimarães, Borges, Ignacio e Coelho e o supplente Alvares Martins.

EXPEDIENTE

Officio de 9 de maio ultimo do presidente e 1º secretario da Associação Commercial do Amazonas, Annibal Porto e Aureliano A. Fernandes, communicando ter a directoria eleita para servir no corrente anno tomado posse naquella data. Mandou-se accusar o recebimento.

Officio de 2 do corrente, do presidente e 1º secretario da Associação Commercial do Rio de Janeiro, Bento José Leite e Julio Cesar de Oliveira, communicando a eleição e posse da nova directoria em 18 de março ultimo e pondo os seus serviços á disposição desta Junta. Mandou-se accusar o recebimento e agradecer.

Officio de 3 do corrente, do juiz da Camara Commercial dr. Balthazar Pedreira e J. Augusto de Oliveira, communicando a abertura da fallencia de J. A. Guimarães & C. e João de Souza Mendes, os primeiros estabelecidos na rua General Camara n. 82 e o segundo na rua da S. de 15½.

—Mandou-se proceder nos termos do artigo 13 do decreto n. 917 de 24 de Outubro de 1890.

REQUERIMENTOS

De Martins Magalhães & C., para o registro da marca «Leão Corsado» destinada aos couros e outros artigos do seu commercio.—Deferido.

De José Joaquim Gomes, para o registo da marca «Pipa» destinada ao vinho branco do seu commercio.—Deferido.

Do padre Celestino Marius Rey, domiciliado em Iseu, França, para novo registo da marca do seu licor «Chartreuse».—Deferido.

De Hdolpho Wolfe Company, estabelecidos em Nova York, Estados Unidos da America do Norte, para o registo da marca «Cruz de Malta», destinada á aguardente, licor e outros productos de sua fabricação. — Regularise a descripção da marca por se destinar á aguardente com exclusão de outros productos, conforme a certidão do registo feito no paiz da origem.

Da mesma companhia para o registo marca do seu papel mata moscas consistente no nome *Tanglefoot*, o qual poderá conter outras palavras ou dizeres. Regularise a descripção da marca por consistir esta no nome *Tanglefoot* exclusivamente, conforme a certidão do registo feito no paiz da origem.

Da mesma companhia para annotar-se nos registos sob ns. 745 e 746 a transferencia feita á requerente por Joel B. Wolfe das suas marcas de licores Schnaphs—Deferido.

De R. Diethelm & C., estabelecidos nesta praça para annotar-se no registo da marca de tecidos «Indio» de Meele Diethelm & C. a transferencia para os requerentes como successores daquella firma—Deferido.

De Henrique Gonçalves Moreira, para annotar-se nos exemplares depositados das marcas de cigarros «Lauro Sodré» e «Rosa de Paz» registados na Junta Commercial de Belem, a transferencia feita do recorrente pelo respectivo proprietario Faustino Cardoso—Deferido.

De José Joaquim Gomes e Manoel da Silva Marques, para o deposito das suas marcas registadas nesta Junta sob numeros 3.317 e 3.319—Deferidos.

De G. Steering para o deferimento das marcas dos seus famos «Supremo da Matta» e «Flor da Bahia» registados na Junta Commercial de S. Salvador sob os ns. 6 e 7—Deferido.

De M. A. Ramos & C. para o deposito da marca dos seus cigarros «Aeronautas» registada na Junta Commercial do Recife sob n. 165—Deferido.

De Betholdo Procopio Filgueiras Campos para o deposito da marca dos seus fumos «Bertholdo» registada na Junta Commercial do Estado do Rio de Janeiro sob n. 59—Deferido.

De Miguel Matheus Ferreira para o deposito da marca dos seus phosphoros «Diamante» registada na mesma junta sob n. 61—Deferido.

Da Companhia de Transportes e Carruagens para ser archivada a acta da assembléa geral extraordinaria, de 19 de março ultimo, que votou a reforma dos seus estatutos—Deferido.

Da Companhia Estrada de Ferro Victoria e Minas, anteriormente Estrada de Ferro Peçanha ao Araxá para ser archivada a acta da assembléa geral extraordinaria, de 7 do corrente, sobre identico objecto—Deferido.

De Marques Machado & C. e Rodrigues & Domingues para serem archivados os instrumentos das alterações feitas nos seus contratos sociaes—Deferidos.

De Joaquim Francisco de Castro, socio da firma Fernandes & Castro, para sustar-se o archivamento do distrato social da dita firma, assignado pelo requerente com a declaração de retirar-se pago da sua quota de capital e lucros, sem que até agora o recebesse do outro socio. Não ha que deferir, cabendo ao requerente usar dos meios legaes a bem do seu direito.

De Avelino Mendes Guimarães, Viuva Saroldi, Bastos & C., sociedade em commandita por acções «Frontão e Velocipedes Fluminense», J. P. Roth & C., Magalhães Machado & C., Moraes & Araujo, Ribeiro Alves & C., Silva Machado & C. e Vinhaes Bastos para o registo de suas firmas commerciaes. Deferido.

Foram deferidos os requerimentos pedindo o archivamento de contratos e distratos de sociedades commerciaes.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa, em 15 de abril de 1902:

	Saccas
B. do Pirahy..........................	78
Desengano..............................	53
Commercio..............................	120
Juiz de Fóra...........................	310
Sitio...................................	650
Sabará..................................	168
Barra Mansa............................	160
Cruzeiro................................	26
Taubaté.................................	350
Chiador.................................	140
Conceição...............................	40
Santa Cruz.............................	70
Norte...................................	230
Total..............	2,396

Stock nas estações de chegada:

	Saccas
Maritima...............................	31.741
Norte...................................	—
	31.741
	Kilogrammas
Recebido no dia 15.....................	583.290
» desde o dia 1º.....................	4.983.830
Em egual periodo de 1901..............	3.966.423

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 15 de abril de 1902

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal.........	—	24.910	24.910
Couros seccos e salgados....	440	110	550
Feijão..................	—	9.480	9.480
Fumo....................		6.288	6.288
Madeiras................	10.452	19.000	29.452
Milho...................		2.233	2.233
Polvilho................		780	780
Diversas................	22.807	139.654	162.461

CABOTAGEM
Dia 16

Cabos de vassouras 140 volumes. Cebolas 20 caixas. Couros 25. Madeira 4.000 peças e 700 taboas. Matte 2 barricas. Farinha 23 saccos. Tapioca 7 saccos.

Café	kilos
Murupy de Caravellas..............	232.200

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS
Dia 16

Nova Orleans vap. franc. «Caravellas» de 796 tons., consig. G. Costaleim e varios generos.
Rio da Prata vap. fran. «Italie» de 2.005 tons., consig. Orey Antunes & C. varios generos.
Liverpool vap. ing. «Loke Magantie» de 5.950 tons., consig. Wilson Sons & C. varios generos.
Santos vap. hung. «Nagy Lajos» de 401 tons., consig. Gomlaurier & C. Em lastro.

MOVIMENTO DO PORTO
Entradas no dia 16

La Plata e escs., 4 1/2 ds., 15 hs. de Santos—Paq. ing. «Magdalena», comm. James Pope, passags., João Nepomuceno da Costa e sua familia conde de Leopoldina, dr. A. Asch C., os argentinos Ernest Rabutz, dr. C. Urquiola, os inglezes W. Rutland, os americanos H. Wright, dr. W. Klemgenberg, Thomas Chalmers, W. Buillis, S. Hruvitt, o oriental Izat el Fernandes, o polaco Francisco Kruse, os hespanhóes A. Vidal, Antonio Rilis, Dolores Ruiz e 1 criança, Francisco Carran, os allemães Emilio Clamer, A. Lenbers, S. Lenbers, os francezes S. de la Turre, o hungaro I. Faber e mais 40 passageiros de 2ª classe e 2?7 em transito.

Genova e escs., 24 ds., 18 hs. de Santos—Paq. franc. «Italie», comm. Nicolai, passags., os italianos Bennoli Gamberini e sua familia Dho Paptiste, mais 53 de 3ª classe e 57 em transito.

Santos e escs., 3 ds. 7 1/2 hs. de Angra dos Reis—Vap. nac. «Gerela», 192 tons., comm. J. J. Alves Henriques equip. 15 c. varios generos a Joaquim Garcia, passags., Claudina Luiza Coelho, coronel L. Pereira de Carvalho, Francisco José Fialho, João Fialho, Benedicta da Conceição, Maria da Cunha Freitas, V. Parente de Oliveira, Firmino Rangel, Francisco Margarida e sua mulher, Octavio Raffard, tenente G. Cilicio e mais 8 passageiros de 3ª classe.

S. João da Barra, 1 d.—Vap. nac. «Carangolas», 225 tons., comm. José P. Barbosa, equip. 19 c. varios generos á Companhia de Navegação de S. João da Barra e Campos.

Sahidas no dia 16

Nova York—Paq. ing. «Saller Prince», comm. Jones.
Cabo Frio—Hiate «Fortinho», 61 tons., m. João Gomes dos Santos, equip. 4 c. lastro.
Cabo-Frio—Hiate «Planeta», 56 tons., m. Theophilo Gonçalves Carriço, equip. 3 c. varios generos, passags., Manoel Teixeira e 1 filho, P. Maria da Conceição e 2 filhos e Anna Jardim.
Santos—Paq. ing. «Flaxman», comm. Hogan.
Southampton e escs.—Paq. ing. «Magdalena», comm. James Pope, passags., dr. Marcelino Moura, Daniel de Moraes e sua mulher, Lino Teixeira Netto, José H. de Aguiar, almirante J. N. Baptista, Antonio Cabral, Bernarda Monteiro, José Domingos Mendes e sua mulher, dr. Zacharias Monteiro e sua mulher, José Alves Moreira, Galdino Alves Neves, Judith de Castro, João Faustino Porto e 1 filho, Serafim M. de Moura, Eugenio Tourinho, os portuguezes Zeferino Lourenço Martins, Manoel Alves Ribeiro e sua mulher, José Augusto Bordallo e sua familia, P. Taborda e sua mulher, José Tavares Ferreira, J. M. da Costa, Francisco Ribeiro Espindola e sua familia, Jo é Camões, e sua familia, Antonio Leão Pinto, dr. Arthur Vargas e sua mulher, Manoel P. de Souza e Sá, Avelino C. de Barros, José P. Alves, Domingos P. da Silva, Augusto C. Guimarães e sua familia, Antonio B. Ribeiro, Manoel A. de Oliveira, Ayres Ferreira Barroso e sua mulher, Maria José dos Santos, Gaspar Peixoto, os inglezes Oswaldo Evans, J. Hinton, John Hodge, Harold Johns, G. Reidy, o francez J. Hacket e sua mulher, os hespanhóes Bonifacio Erras, André Feces, o allemão T. Lowens ein, o americano Carlos Evers, 116 de 3ª classe e 257 em transito.
Victoria e escs.—Paq. nac. «Mayrink», comm. Manoel José Lourenço, passags., José da Costa Beiras e filho, Joaquim Mathias Ferreira, Joaquina da Silva Gallo, Elvira Brandão e 1 criada, Severino Figueiredo, José Pinto e sua mulher, Angelina Resopp, Hygino José Teixeira, Noemia Gomes, Elvira Rosa da Conceição.
Porto Alegre e escs.—Paq. nac. «Aymoré», comm. J. P. de Almeida.

MARITIMAS
Vapores a entrar

17 Hamburgo e escs., «Karthago».
17 Portos do Norte, «Brasil».
17 Rio da Prata, «Lake Megantic».
17 Santos, «Belgrano».
18 Liverpool e escs., «Sarmiento».
18 Santos, «Amazonas».
18 Londres e escs., «Gothica».
19 Bremen e escs., «Bonn».
19 Montevidéo e escs., «Satellite».
19 Rio da Prata, «Les Andes».
19 Porto do Sul, «Itaonna».
20 Bordéos e escs., «Atlantique».
21 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
21 Montevidéo e escs., «Santos».
21 Rio da Prata, «Iberia».
22 Rio da Prata, «Brasil».
22 Liverpool e escs., «Oropesa».
24 Portos do Norte, «Pernambuco».
24 Santos, «Argentina».
24 Antuerpia e escs., «Cosby Castle».
25 Nova York e escs., «Tennyson».
27 Fiume e escs., «Beatrice».
28 Southampton e escs., «Danube».
29 Rio da Prata, «Thames».
30 Rio da Prata, «Orleanais».

Vapores a sahir

17 Portos do norte, «Alagoas», (10 hs.).
17 Liverpool e escs., «Lake Megantic».
17 Nova York, «Wordsworth».
17 Portos do Sul, «Florida» (8 hs.).
17 Santa Catharina, «Itapemirim».
18 Campos, «Felicidade».
18 Santos, «Amazonas».
18 Portos do Norte, «Amazonas».
18 Nova Zelandia, «Gothic».
19 Maceió, «Nictheroy».
19 Portos do Sul, «Itapery» (4 hs.).
19 Portos do Pacifico, «Sarmiento».
19 Hamburgo e escs., «Belgrano».
19 Genova e escs., «Les Andes».
20 Victoria e escs., «Mucury».
20 Montevidéo e escs., «Satellite» (12 hs.).
20 Hamburgo e escs., «Amazonas» (2 hs.).
21 Rio da Prata, «Atlantique».
21 Liverpool e escs., «Iberia».
22 Portos do Pacifico, «Oropesa».
25 Rio da Prata, «Brasil».
25 Bremen e escs., «Dalleborg».
28 Hamburgo e escs., «Argentina».
28 Rio da Prata, «Danube».
30 Southampton e escs., «Thames».

SECÇÃO LIVRE

O padre Vigo e o theatro Recreio

A fome tem cara de herege e a Caridade não conhece fronteiras. Ella, a Caridade, é absoluta e independente como o mesmo Deus; ella impera em todo o mundo: no palacio dos ricos e na cabana dos pobres; sua divisa é fazer o bem.

O padre Vigo não tem recursos para viver por ter sido roubado por tres padres de alta jerarchia e estar suspenso de missa.

Portanto, pede uma esmola; e a commissão organisadora, convida ao publico em geral para assistir ao espectaculo que se realizará no theatro Recreio, na sexta-feira, 18 de maio, em beneficio do mesmo padre Vigo, sendo o drama *Milagre de Santo Antonio*, de cujo favor ficará agradecido.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1902.

Pela commissão,

PADRE FRANCISCO LOPES VIGO

A directoria, em nome do Club Academico

Ao sr. Guaraná (homem de hontem).

Não fosse ter sido inserto em um jornal serio, como *O Paiz*, o artiguete do sr. Guaraná, que não nos abalariamos de vir procurar popularidade para um desconhecido, que, pelo despeito, quer ver si alcança algum logar saliente, procurando para alvo de suas asneiras, uma classe distincta como é a academica.

Este reparo não vae á guiza de protesto. —Não. E' tão nullo o signatario do artigo *—Vida de hoje*— que não vale nem a tinta que consumimos neste escripto.

Convença-se, pois, o pseudo escriptor que não deixaremos que se realize o seu intento de, sendo somente tão ruim, querer medrar em bom terreno...

Tanto procuras fallar do Bello?

Pensas que o Bello é a sandice que teus labios, sem pena dos ouvintes, proferem incessantemente?

Não—moço de hontem.

Bello—é o levante de uma classe contra a extorsão que uma Companhia pretende fazer a um povo.

Bello—é o protesto da mocidade academica contra as infamias dum Fort.

Bello, justo, nobre,—é o grito de dor que a mocidade ergueu contra as praticas anti-sociaes, anti-patrioticas dum Abel Parente.

Disseste: «Tudo hoje é apathico». Pois bem: não conhecemos nada mais apathico do que a tua chronica (?)...

Fica, pois, no cantinho que a tua pequenhez impõe, e vê si concluis os preparatorios, para que deixes de ser despeitado.

Rio, 16 de abril de 1902.

A directoria.

Sortes grandes

A Loteria Esperança tem pago no corrente mez mais de cem contos de reis em sortes grandes, entre ellas destacam-se: 47420 com 20:000$ em fracções de 200 réis, ao sr. Fortuna; 17896 com 50:000$ ao sr. Guilherme Silva e d. Anna Belfica, 57332 com 50:000$ ao sr. Francisco Antonio Tavares; 7.638 com 15:000$, a um cavalheiro da rua Visconde de Sapucahy; 9652 com 10:000$, aos srs. Francisco Silva, d. Anna C. Coimbra e Francisco Pimenta, sendo estas tres fracções de 200 réis; 58431 com 10:000$, ao sr. professor Mauricio Wanderley; 11541 com 12:000$ ao sr. José Verissimo da Silveira; 11951 com 15:000$ aos srs. Antonio Gamma & Companhia.

Além destas sortes grandes, foram pagas muitas outras, cujos nomes não nos é permittido annunciar. Addicionando ás sortes grandes os segundos e terceiros premios, tambem pagos, monta o total a mais de 200:000$000.

A Loteria Esperança ao alcance de todas as bolsas tem distribuido grandes premios aos desprotegidos da fortuna.

A Equitativa

APOLICES RESGATAVEIS EM DINHEIRO POR SORTEIO

Recebi d'A Equitativa dos E. U. do Brasil, Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (Rs. 5.000$000), em virtude do sorteio de suas apolices resgataveis em dinheiro a que se procedeu hoje, cuja importancia é referente á minha apolice sob n. 6.488, que foi sorteada, continuando em vigor nas condições do contrato.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1902.

(Assignado) Engenheiro JOÃO PEDREIRA DO COUTTO FERRAZ JUNIOR.

Premios

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras, e dá premios a todos os freguezes que comprarem 20$000.

Rua da Uruguayana canto do largo da Carioca.

SALVE!

17-4-902

Completa hoje mais uma primavera a gentil e graciosa

D. ALICE S. VEIGA

Por esta feliz data cumprimenta-a e deseja-lhe mil prosperidades, o seu admirador.

B. M.

Theopisto Alves Leitão

A'S PRAÇAS DE UBÁ E RIO DE JANEIRO

Protesta desde já contra o pagamento de duas letras, sendo uma de 1:000$000 e outra de 1:500$000 cujas letras deu com o seu aceite a Pedro Leitão em pagamento de um sitio no Miragaia, visto o mesmo Pedro Leitão não lhe ter dado a escriptura até esta data.

Para evitar duvidas futuras, faz a presente declaração.

Ubá, 27 de fevereiro de 1902.

THEOPISTO ALVES LEITÃO

Importantissimo documento

Não tenho escrupulo algum em declarar publicamente a maravilhosa acção do preparado *Pulmonal*, que, empregado em pessoa de minha familia para combater uma bronchite asthmatica de longos annos, curou radicalmente a doente, apenas com o uso de alguns vidros.

Ha um anno para cá nenhum symptoma incommodo mais tem apparecido, pelo que me é muito agradavel passar o presente documento, obedecendo mesmo ao principio de gratidão.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1902.

MANOEL FELICIANO PEREIRA DOS SANTOS, tenente-coronel commandante do 14º batalhão de infantaria do Exercito.

Deposito Silva Gomes & C.

DECLARAÇÕES

Companhia Lloyd Brasileiro

EM LIQUIDAÇÃO FORÇADA

Do dia 16 do corrente em diante paga-se, na rua da Alfandega n. 3, de 1 as 3 horas da tarde, o segundo rateio dos debentures de 1ª e 2ª série, conforme a folha de pagamento.

Rio, 15 de abril de 1902.—*Os syndicos.*

Club Odeon

Partida mensal em 19 do corrente. Acha-se aberta a inscripção para convites.—O secretario interino, *João Santos.*

Colchoarias e Moveis

Os negociantes de moveis e colchões previnem aos seus freguezes que do dia 15 do corrente em diante, resolveram de commum accordo fechar seus estabelecimentos ao escurecer.

Rio, 15 de abril de 1902. — *A Commissão.*

Club dos Diarios

A directoria convida os srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no domingo, 20 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde do Club, para reforma dos estatutos.

Petropolis, 14 de abril de 1902.

HODIERNO CLUB

Récita inaugural, sabbado 19 do corrente, ás 8 1|2 da noite.

Entrada dos srs. socios, com o recibo do corrente mez.

Convites na secretaria, rua da Ajuda 59, (ex-theatro Phenix Dramatica.)

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1902.

O 1º secretario,

TRAJANO BRACET

PANTHEON
LIBERDADE
Ganhou o grupo 9
COBRA
Em 16 de abril de 1902.

A BRASILEIRA

Companhia de seguros sobre a vida e para a vida

RUA DE S. JOSÉ N. 59

Sorteio dos seguros da tabella n. 4, Capital Federal, 16 de abril de 1902.

Premiada a classe **A**

Premio em favor da remissão de apolices desta classe 15$280.

Empreza Cooperativa Americana

Séde—Rua Sete de Setembro 199, sobrado.

N. 189

Rio, 16 de abril de 1902.

PHARMACIA SILVA ARAUJO

Aos exms. srs. medicos e aos nossos amigos e clientes, scientificamos que só temos as duas pharmacias, **rua Primeiro de Março ns. 1 e 3 e rua D. Anna Nery n. 156 A**, rogando tomarem nota para evitar a confusão que se tem dado com outras pharmacias.

Continuam as ordens dos srs. clinicos e dos seus clientes e essas duas casas attendem aos pedidos a qualquer hora da noite.

Rio, 15 de abril de 1902.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, sabbado, 19 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio á

9 RUA DO HOSPICIO 9

ANNUNCIOS

ALUGA-SE O PREDIO NOVO DE DOIS andares, proprio para negocio e morada, á rua da Uruguayana n. 166, canto da rua Theophilo Ottoni; trata-se na rua Larga de S. Joaquim n. 90, com Silva & Pinna.

ALUGA-SE UMA BOA CASA NA RUA do General Silva Telles n. 5, Andarahy Grande, com 6 excellentes quartos, 3 salas e grande chacara, trata-se na mesma.

ALUGA-SE A CASA DA RUA LUIZ Barboza 44, com boas accommodações para pequena familia, as chaves acham-se no n. 1 e trata-se na rua do Mercado n. 5.

ALUGA-SE A ESTUDANTES OU PESSOAS de tratamento uma boa sala com tres janellas de frente, por preço razoavel, na rua Taylor n. 14, Lapa.

ALUGA-SE POR 85$ MENSAES O SObrado da rua dr. Laurindo Rabello 39 (morro de Santos Rodrigues) logar muito saudavel e central, com tres quartos, duas salas, agua gaz, grande terreno com arvores fructiferas etc.

A chave está no n. 25 da mesma rua e trata-se na rua de Machado Coelho n. 170.

ALUGA-SE UMA BOA CASA PINTADA e forrada de novo, na rua Barão de Petropolis n. 9 D, Rio Comprido, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, despensa, chuveiro e bom quintal, as chaves estão na mesma rua n. 9 C e trata-se na rua D. Manoel n. 24, armazem.

Quo vadis ?—S.—Brevemente

ALUGA-SE BEIRA MAR LINDO APOsento para homem de tratamento, casa de familia; informações rua Uruguayana 39.

ALUGAM-SE COMMODOS a 15$, 25$ e 35$; na rua do Cotovello n. 23.

ALUGAM-SE DUAS GRANDES SALAS de frente por 60$ com gaz e limpeza, e quartos de 15$ a 25$; na rua Silveira Martins n. 28.

ALUGA-SE SALA E ALCOVA DE frente, limpa e espaçosa, em casa de familia; rua dos Andradas n. 23, sobrado.

ALUGA-SE EM CASA DE FAMILIA sala de frente, alcova e gabinete, na rua Theophilo Ottoni, 81, proximo á dos Ourives, mobiliado ou não. Fornece-se pensão querendo. Trata-se no n. 83, sobrado.

ALUGA-SE O NOVO ARMAZEM DA rua Theophilo Ottoni, 83, proximo á dos Ourives; trata-se no sobrado.

VENDE-SE UMA MACHINA PARA pespontar calçado, garantida; rua da Conceição n. 1.

VENDE-SE UM SUPERIOR PIANO, meio armario, caixa de jacarandá do fabricante Schiedmayer; na rua do Rozario, n. 135; A's Grandes Occasiões.

VENDE-SE UM RICO TERRENO NA rua de D. Marciana, Botafogo, tendo murado com 12 metros de frente e bastantes fundos; rua do Hospicio n. 2, sobrado.

VENDE-SE EM JACAREPAGUA' uma esplendida situação com uma boa casa e toda plantada de arvores fructiferas.

Além de estar situada em pittoresco logar, é a mesma cercada de varanda, offerecendo todas as commodidades para familia de tratamento, servida por uma linha de bonds á porta e agua excellente. Trata-se na estação dos bonds, no Tanque, com o sr. Garcia.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PARA forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 15 a peça; com oito metros; na rua da Carioca n. 50.

UMA SENHORA DESEJA ENCONTRAR uma pequena casa de familia para lavar e engommar; trata-se na rua do Catumby n. 61.

RECEBE-SE ROUPA DE FAMILIA para lavar e engommar, da-se fiador sem preparo algum, rua Sergipe n. 7, antiga Real Grandeza.

SABONETES DE CREME EM BARRA com 1$500 vende-se qualquer porção, rua dos Ourives n. 90, casa Miranda.

HYPOTHECAS DE PREDIOS URBAnos. Empresta-se 2:5 do seu valor, com promptidão e reserva. Rosario 82, das 11 ás 3 horas.

BIOMBOS, MOVEIS, COLCHÕES E TAPETES. Reforma-se com perfeição e presteza, rua Treze de Maio n. 22.

DINHEIRO EMPRESTA-SE DE JOIAS e cautelas do Monte de Soccorro; praso dos negocios e mais fixar, rua de Buenos Aires n. 138.

PROFESSORA COM DIPLOMAS E BOAS referencias, lecciona portuguez, francez, inglez, musica, etc. Trata-se na rua da Carioca n. 118, sobrado.

SABONETES DE FEL PERFUMADOS marca registrada privilegiados pelo governo, vende-se qualquer porção, preço marcado de deposito; rua dos Ourives n. 90, casa Miranda.

SABONETES MEDICINAES ALCATRÃO, sulfuroso, acido phenico, alcatrão e arroba, acido borico, sublimados, alface, pura glycerina, naphtol em 500 reis, ichtyol, ichtyol sublimado 640 reis, abatimento em duzia; rua do Ouvidor 142.

CAFE' PROGRESSO ESPECIAL E PURO kilo $900; de 5 kilos para cima $700. Engenho de Dentro, 12.

MANOEL DA SILVA (ESPARRINHA) Do logar de Figueiredo, freguezia de Pinheiro de Abemposta, concelho de Oliveira de Azemeis (Portugal); precisa-se fallar com este senhor, para seu interesse, na rua dos Invalidos n. 9.

PHARMACIA VENDE-SE UMA em centro commercial, fazendo bom negocio, por preço modico e boas condições. Informações na rua do Theatro n. 35, loja de fazendas.

FORO UM RAPAZ DESEJANDO iniciar-se nos trabalhos do foro, offerece os serviços a um advogado; annuncio por este jornal ou carta na redacção do mesmo, a N.

COALHADA DE LEITE SUPERIOR A 200 réis o copo; no antigo Londres, Ouvidor n. 119.

CALLOS A callopedina Rodrigues é o unico preparado que extingue radicalmente os callos. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias e no deposito geral. R. Gonçalves Dias, 57.

70$ UM ELEGANTE TERNO DE paletot casemira, sarja ou cheviot, rua do Ouvidor n. 52.

PERUVIANO

E' infallivel nas tosses, bronchites, constipações, doenças da garganta e do peito.

Vende-se: Riachuelo 44, Ourives 38, SETE DE SETEMBRO 29.

MANTIMENTOS E VINHOS DA QUINta de S. Pedro, os melhores e mais puros de todos os vinhos de mesa, sem alcool e recebidos directamente do lavrador e da melhor região vinhateira, como se prova com documentos. Garrafa 700, em quintos e decimos, grande reducção; Mirantes e collares de Estacio 1$200, caixa 13$. Rocha Leão 1$800, caixa 21$, D. Cezar 1$700, caixa 19$500, Barrosa 1$500, caixa 15$. Villar, Macedo, Adriano e Ferreirinha 2$800, caixa 32$, 31$ e 30$, Avenida 1$900, caixa 22$, Moscatel 2$500. Manteigas Demagny e Lepelletier 2$500, L. Brum 2$450, Bretel 2$300, Phelippe Heymann 2$400, Galfone 1$800. Dinamarqueza 2$800. Nacional 1$400, de kilo 1$900 e 2$400. Goiabada 900 e 1$000, marmelada 900 e 950. Café pelo 700, 900, 750 e 1$200; feijão 220, de cores de 240 a 360; assucar 280 e 340, café Papogaio 880, grão 640, milho 100, sacco 7$; farinhas finas 100 e 140, arroz 250, agulha 280 e 340, Japão e igunpe 400. Cerveja Franciskaner ou Teutonia 850, Bohemia 750. E' incontestavel que em generos de primeira ordem e por preços baratissimos só unicamente no primeiro Barateiro do Brasil, o unico que não tem nem nunca teve competidor, tanto nas grandes vendas a retalho como em grosso. Rua Visconde do Rio Branco n. 40 A, esquina da rua do Nuncio.

Casaes & Souza.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a........	5$000
Limpeza de dentes........	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente........	6$000
Obturações de dentes, de 5$ a........	7$000
Dentes a pivot........	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a........	10$000

NO CONSULTORIO DO

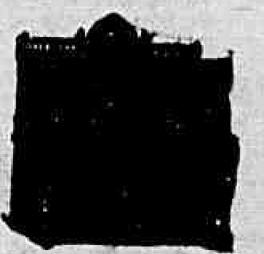
Dr. Silvino de Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900

4 RUA DA CARIOCA 4

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1|2 da noite. Todos os dias.



PIANOS A DINHEIRO — PIANOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se, compram-se, trocam-se, alugam-se, concertam-se e afinam-se pianos e harmoniuns de todos os autores, negocios sérios, na antiga casa Paranhos; na rua Sete de Setembro n. 199.

Lenha economica

Feita de madeira de lei e cortada a machados mechanicos o que não acontece com todas as outras cortadas á mão. Experimentem, já se acha á venda em pequenas quantidades na rua Larga de S. Joaquim n. 133 e em grosso na fabrica da rua d'Alegria n. 11 A, S. Christovão.

Todos os negociantes do artigo que comprarem annunciamos as suas respectivas casas.

Com garantia da nossa lenha os freguezes exigirão do carroceiro a respectiva prova.

TUBERCULOSE

CHLOROSE

ZOMOTHERAPIA

Plasma muscular

O ZOMOL —(Succo de carne crúa desseccado) PREPARADO A FRIO contém os preciosos elementos reconstituintes da carne crúa. Recettado na tuberculose, neurasthenia, chlorose e convalescença. Tres colheradinhas de chá de Zomol representam O SUCCO DE 200 GRAMMAS DE CARNE CRUA.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias

Tosses

Bronchites

Tuberculose

Rouquidão

Nomes dos distinctos clinicos que têm receitado o THYOCOL granulado de Julio de Araujo contra tosses, bronchites, tuberculose, etc.:
Dr. Benicio de Abreu—Lente da Faculdade de Medicina.
Dr. Henrique Roxo—Assistente de clinica da Faculdade de Medicina.
Dr. Affonso Brandão—Commissario de Hygiene, medico do hospital da S. José.
Dr. Oliveira Santos.
Dr. Valentim Leite—Lente da Faculdade de Medicina.
Dr. Salles Guerra—Da Polyclinica do Rio de Janeiro.
Dr. Deolindo Cortes.
Dr. Soares Pereira—Medico do Instituto Benjamin Constant e director do hospital de S. João Baptista da Lagoa.
Dr. Lourenço da Cunha—Commissario de Hygiene e medico da Casa de Saude de S. Sebastião.

E MUITOS OUTROS

BORALINA

SARNA

comichão no corpo, frieiras, brotoeja e eczemas, empigem, cobreiro, darthros e qualquer doença da pelle curam-se em poucos dias com a **Boralina**, que é o melhor antiseptico e cicatrizante para o curativo de **feridas, ulceras, cancros venereos**, talhos, variola, picadas de mosquitos e bichos venenosos, queimaduras, assaduras, máu cheiro do corpo, pés e sovacos, sardas, pannos, espinhas, cravos, signaes de bexigas e qualquer mancha da pelle. Em injecções cura as variadas doenças do utero e deve ser preferido como preservativo do contagio de molestias secretas, como instrue o prospecto, cura as gonorrhéas chronicas e recentes. Encontra-se em qualquer pharmacia e drogaria e na pharmacia da Lapa de Antonio Silva (inventor proprietario), **rua da Lapa n. 24.**

Falsificação: A. Cordeiro & C., estabelecidos á rua Vinte e Quatro de Maio 116, misturaram vaselina com benjoim e venderam com o titulo Boralina; foram multados, condemnados e apprehendida essa mistura. Vide *Diario Official* e *Jornal do Commercio* de 20 de dezembro.

GONORRHEA

O opiato e a injecção Palmeira são os unicos até hoje conhecidos, que curam em seis dias, por mais chronica que seja; na pharmacia Palmeira, rua da Alfandega n. 208.

Ha muitas...... emulsões e preparados semelhantes, que augmentam as tendencias nauseabundas do oleo de figado de bacalhau, ainda que pareçam melhorar ou disfarçar-lhe o sabor.

PELO CONTRARIO,

A Emulsão

MARCA DE FABRICA **'Kepler'**

é perfeitamente digerivel, até mesmo para os doentes, ou as crianças melindrosas, e ao mesmo tempo é agradavel ao paladar.

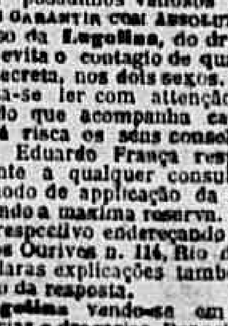
Acha-se á venda em todas as Drogarias e Pharmacias.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES.

A Emulsão 'Kepler' é preparada somente por

Burroughs Wellcome & Ca.

LONDRES e NOVA YORK.



PRESERVATIVO DE MOLESTIAS SECRETAS

Depois de onze annos de experiencias no Brasil e de 2 1/2 na Europa, de onde tambem possuimos valiosos attestados, PODEMOS GARANTIR COM ABSOLUTA CERTEZA que o uso da **Lugolina**, do dr. Eduardo França, evita o contagio de qualquer molestia secreta, nos dois sexos.

Precisa-se ler com attenção o folheto reservado que acompanha cada vidro e seguir á risca os seus conselhos.

O dr. Eduardo França responde gratuitamente a qualquer consulta sobre o uso e modo de applicação da **Lugolina**, observando a maxima reserva. Basta unir o sello respectivo endereçando a consulta á rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro, onde daram explicações tambem para o endereço da resposta.

A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa: Carlo Erba, Milão. Preço 3$000.

MODELO LUIZ XV

Fabrica de colletes de todos os modelos conhecidos inclusive o de TORCHEBŒUF de Mme. AGNES SCHERER GONÇALVES

55 B Rua Senador Dantas 55 B

JUNTO AO JARDIM DA GUARDA VELHA

Colletes sob medida de 35$ para cima. Ditos feitos de todas as cores e feitios, com BALEIAS LEGITIMAS de 10$ a 25$! Colletes de Zonelle pretos de 6$ por 15$! Apresenta ás senhoras elegantes o seu especial e infallivel

MODELO MIRACULEUX

Pelo paquete ROLAND recebeu grande quantidade de fazendas de alta novidade e apurado gosto fabricadas sob sua escolha nas principaes fabricas da Suissa, Belgica, França e Allemanha.

Recebeu tambem os legitimos Colletes Luiz XV, Jeanne d'Arc, Imperiaes, Faculté e outros, que se acham expostos em sua vitrine, que vende por modico preço.

Antiga Casa de Mme. Menrath

Dr. Jacintho Baptista dos Santes — Parteiro — Especialista em molestias de senhoras. Acompanhando durante longos annos a clinica obstetrica e gynecologica do dr. Abel Parente, applica todos os processos empregados por este especialista.

Residencia — Rua do Senado n. 132.
Consultas das 10 á 1 hora.
Aos sabbabos, gratis aos pobres.

ACÇÃO MARAVILHOSA

A essencia de terebenthina tem uma acção verdadeiramente maravilhosa contra a enxaqueca e contra todas as nevralgias. Mas ella tem um gosto tão desagradavel que, por muito tempo, os doentes custavam a tomal-a. Actualmente, pode-se tomar este excellente remedio, sem que se sinta o menor gosto, graças ás Perolas d'Essencia de Terebentina Clertan.

Com effeito, basta tomar tres ou quatro Perolas d'Essencia de terebenthina Clertan, para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas, cabeça, membros, costellas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do Laboratorio: *Maison L. FRERE*, 19, *rue Jacob, Paris.*

DROGAS

productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, estrangeiras e nacionaes, artigos veterinarios de Mére drogas para Industrias, etc. medicina de Humphreys: todos os artigos importados directamente, preços reduzidos. CAETANO PINTO & C. 33 Rua dos Ourives 33

LIVRARIA AZEVEDO
33 RUA DA URUGUAYANA 33
Grande sortimento de livros collegiaes e academicos.

TONOL Licor excito-reparador, tonico de acção persistente e estimulante geral, especifico das asthenias nervosas sexual, cerebro-espinhal muscular, gastro-intestinal e mental: das molestias consumptivas, das convalescenças prolongadas, das paralysias parciaes, da adynamia. E' o mais poderoso estimulante e fortificante do organismo. Rua Primeiro de Março n. 8.

DIARRHÉAS e dysentherias das crianças e adultos curam-se radicalmente com o infallivel medicamento

A SAPATEIRA

Deposito
Rua Sete de Setembro n. 47
e nas principaes pharmacias

A agua do mar transformada em saes com as mesmas virtudes, segundo opinião e analyse feita pelo distinctissimo engenheiro DR. ENNES DE SOUZA

O dr. Ennes de Souza

Analyse de uma amostra de agua do mar, tomada na praia da ilha do Cambambe, na bahia de Guanabara, concentrada a 25° Beaumée até 35° Beaumée, pertencente aos srs. Bezerra & Cascão.

Chloreto de sodio........	73,90 %
Chloreto de potassio.....)	
Chloreto de magnesio...)	
Bromureto de magnesio.)	13,90 %
Bromureto de potassio...)	
Sulfato de magnesio.....)	
Agua hygroscopica......)	
Sulfato de calcio	
Argila (silicato d'alumen-hydro).......)	
Oxydo de ferro.........)	8,10 %
Carbonato de calcio......)	
Materia organica e perda)	
	100,00 %

Nota — Pela evaporação artificial e ao ar livre a agua salgada conserva todos os corpos que contém em dissolução e em suspensão; de sorte que em estado de concentração só differe da primitiva pela perda d'agua.

Na concentração até á obtenção de todos os corpos em estado solido, salvo a queima, que deve ser evitada, todos esses corpos voltam ao estado em que naturalmente se achavam pela addição da agua doce pura, podendo-se assim reconduzil-os ao estado de agua salgada, inclusivemente as da 3°5 Beaumée ou 35 %., em que é, em média, encontrada no Oceano Atlantico.

Opino que a producção em estado concentrado e, melhor ainda, em estado solido facilita enormemente o emprego desses saes nos casos prescriptos pela medicina para os banhos da agua do mar.

Capital Federal, 11 de janeiro de 1902 — Dr. *Antonio Ennes de Souza*, engenheiro de minas pela Academia de Freiberg.

UNICOS DEPOSITARIOS:
SILVA GOMES & C.
Rua de S. Pedro ns. 22 e 24
RIO DE JANEIRO

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde — Capital Federal — Caixa do Correio n. 41
29 e 29 A Rua Nova do Ouvidor 29 e 29 A
Endereço telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções:
92 RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE ás 2 horas, 97-11 HOJE
15:000$000
Inteiros 1$500 Meios 750 réis

Amanhã ás 2 horas Amanhã
63-236
15:000$
Inteiros 1$500 Meios 750 réis

Depois d'amanhã ás 3 horas, 44-47 Depois d'amanhã
50:000$
Inteiros 6$000 Oitavos 750 réis

Sabbado, 10 de maio proximo A's 3 horas, 75-11
200:000$000
Inteiros 15$000 Vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A o endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

HOJE LOTERIA S. LUIZ 10:000$000 HOJE

MARCA PENAFIEL REGISTRADA

As melhores palhas para cigarros, deposito rua da Quitanda n. 108.

Chama-se a attenção dos consumidores para as legitimas palhas de Ferreira Vianna & Filho, de Penafiel, que trazem a marca a cima registrada.

O ESPECIFICO DE HUMPHREYS
N. 20, CURA

Tosse ferina, tosses espasmodicas, convulsas, seccas ou roucas

O especifico n. 20 é absolutamente infallivel para tosse ferina; administrado em tempo, impede o seu desenvolvimento e periodo convulsivo. Dado mais tarde, modera a tosse, apodera-se do seu curso e encurta a sua duração. Pacientes nunca cansam de recitar seus effeitos magicos em alliviar e curar esta molestia tão incommodativa em criancinhas, tantas vezes fatal.

Centenas de medicos usam-n'o em sua pratica.

No condado de Contra Costa, na California, o outono e o inverno de 1896-97 foram notaveis pela epidemia da tosse ferina. Durante 15 annos não houve um unico caso desta molestia de maneira que todas as pessoas moças estavam sujeitas a um ataque. Milhares de familias foram visitadas pela molestia e em algumas não menos de oito pessoas, crianças e adultos foram atacadas ao mesmo tempo. Felizmente o povo se tinha tornado familiar com o especifico n. 20, á venda em Brentwood ou S. Francisco.

O resultado foi que não houve um só caso fatal entre aquelles que fizeram uso do especifico n. 20. Aquelles que o tomaram adeantado, impediram o ataque.

Aquelles que o tomaram em tempo, não chegaram ao periodo da tosse convulsiva e os que tomaram-n'o mais tarde, acharam que a tosse se abrandou e a molestia se curou facilmente. Esta experiencia ha sido repetida em centenas e mesmo milhares de casos e estampa o especifico n. 20 como a cura por excellencia para tosse ferina.

TRATAMENTO. — Dêm-se tres globulos do especifico n. 20 de quatro em quatro horas durante o dia. Isto é sufficiente em casos ordinarios, porém se é muito severo, dêm-se tres globulos de duas em duas horas durante o dia e á noite, quando acordado, collocando os globulos na lingua da criança, prolongando os intervallos á proporção que a criança melhorar. Se houver febre, ou ameaça de inflammação dos canaes respiratorios, dê-se o especifico n. 1 em alternação com o especifico n. 20 preparados em agua, doze globulos de cada um em seis colheradas d'agua, em vasos separados, do que dê-se uma colherada de hora em hora, primeiro do n. 1, depois do n. 20 e assim por deante. Não se dê á criança carne, confeito, alimento rico, porém bebidas mucilaginosas em abundancia, agua de arroz, cevada, gomma, etc.

A molestia será assim quebrada e terá um curso curto, suave e seguro, como amplamente provam milhares de casos tratados com o especifico n. 20.

A' VENDA NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

Manual do dr. Humphreys, repleto de conselhos uteis ao povo, dá-se gratis a quem o pedir nas pharmacias e drogarias e nos agentes e depositarios geraes:

DE LA BALZE & C.
Caixa do correio 1002 RUA DE S. PEDRO 72 Rio de Janeiro

ALLIUM SATIVUM

PREVENÇÃO AO PUBLICO

Do **ALLIUM SATIVUM** antigo e conhecido na homœopathia, porém pouco ou raramente usado, J. COELHO BARBOSA preparou ha cinco annos, de uma **fórma especial** um especifico para curar a **INFLUENZA** e **CONSTIPAÇÕES** de 1 a 3 dias. Apparecendo agora vendedores do ALLIUM, prevenimos ao publico que, si quizer ter a certeza de levar para casa um remedio especialmente preparado para estas molestias, deverá exigir o que traz um COELHO pintado.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil ou á

86, RUA DOS OURIVES, 86

Cartões de visita de 2$, 2$500 e 3$000 o cento, caixas de papel pequeno marcado 2$ e 3$, dito diplomata a 3$ e 4$007. Deposito de superior matte do Paraná, a 500 rs. o kilo. RUA DO OUVIDOR N, 74

QUEREIS TER LINDOS CABELLOS?

Usae **GRAUNA** unico tonico indigena, que faz nascer cabellos e combate a caspa.

A **GRAUNA** dá um brilho admiravel aos cabellos e cura todos os males proprios do couro cabelludo.

A **GRAUNA** vende-se a 3$000 o vidro nas principaes perfumarias e drogarias. Deposito geral rua do Carmo 59.

CARTAS DE JOGAR

Fabricadas na importante officina da Companhia Litho-Typographica, em Sapopemba. Deposito á rua do Hospicio n. 19.

AO BOTICÃO UNIVERSAL

Primeiro Deposito de Artigos Dentarios
Na Capital do Estado de S. Paulo

Januario Loureiro
Rua de S. Bento n. 16
CAIXA POSTAL N. 71 — S. PAULO

Aviso Importante

Scientifico aos Snrs. Dentistas que desejarem fazer-me pedidos e que tenha conveniencia em fazer o pagamento no Rio de Janeiro ou Santos, que tenho correspondentes n'estas praças que obsequiosamente prestam-se a receber por minha conta qualquer importancia em dinheiro ou ordens.

São meus correspondentes:

No Rio de Janeiro
J. Bastos & Comp.
RUA S. PEDRO 31-A

Em Santos
LUIZ MARIANO DE AZEVEDO MARQUES
Despachante Geral

Para maior presteza na execução, os pedidos devem ser dirigidos directamente á Januario Loureiro, Rua de S. Bento, 16
Caixa Postal n. 71 - S. PAULO

Molestias do pello

Recommendam-se ao publico o Licor e o Sabonete anti-herpetico, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO — O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. Vende-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, preço 1$500.

FIGADO e BAÇO — As pilulas antibiliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, caixa 1$500.

GONORRHEAS Flores brancas (leucorrhéa) Curam-se radicalmente em poucos dias, com o **Xarope e as pilulas de matico ferruginoso**, approvado pela exma. junta de hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia **Bragantina**, rua Uruguayana n. 103.

CURA DE TODAS AS MOLESTIAS
PELA ELECTRICIDADE E PELA LUZ

Estufa electrica para banhos de luz branca e colorida
Phototherapia — Chromotherapia
Electricidade sob todas as suas fórmas mais modernas
Exame do interior dos doentes pelos Raios X
Massagem vibratoria Succa e electrizada
Ozonadores diversos
Installação ar comprimido

No gabinete do especialista Dr. Alvaro Alvim

Tratamento de todas as molestias internas e externas **sem excepção**, de ambos os sexos, segundo os processos mais modernos e mais poderosos. **Electro-cirurgia geral**: estreitamentos da urethra, fistulas, tumores hemorrhoidarios, molestias das mucosas, do nariz, **ozena**, etc., etc. Molestias do pello; da espinha — myelites nervosas — paralysias, nevralgias, nevrites, hysteria, chorea, asthma nervosa, pruridos, **neurasthenia e seus variadissimos e multiplos symptomas. Tratamento especial** — completamente novo — **do Beri-beri e do Mal de Bright** bem como de algumas molestias uterinas. Tratamento das molestias do estomago, — dilatação, dyspepsia; do figado, do coração, infiltrações, aneurismas, varizes, etc., etc. **Arthritismo**: rheumatismo, gotta, obesidade, diabete, areias, molestias da pelle, eczemas, etc., rachitismo.

Para a cura do **Volvulo** acceitam-se chamados a domicilio ou para o interior. Este gabinete, unico no genero n'esta parte da America, tão completo como o melhor da Europa, e installado ha longos annos n'esta capital, agora, completamente reformado com modernos e importantissimos apparelhos, mandados construir especialmente pelo dr. Alvaro Alvim, em sua recente viagem scientifica, funcciona todos os dias uteis, das 10 ás 5 horas, á

Rua Gonçalves Dias, 48 - Sobrado

A CASPA — A quéda do cabello e outros incommodos analogos da cabeça curam-se efficazmente, tornando os cabellos macios, sedosos e lindissimos, com a applicação do oleo de mamona quinado ou da agua de quina Alves, frasco de oleo 1$500, agua 2$; rua dos Ourives n. 58.

DENTES — claros, fortes e bonitos, com o uso diario da pasta de lyrio e quina de Alves. E' excellente para fortificar as gengivas e evitar todos os males da bocca. Cada pote 1$500; rua dos Ourives n. 58.

GONORRHÉAS — A injecção matica composta de Alves é a unica infallivel nos corrimentos chronicos e agudos da urethra ou da vagina, nas leucorrhéas ou flores brancas, etc. Frasco 2$; rua dos Ourives n. 58.

COQUELUCHE — tosses rebelde e asthmatica, bronchites chronicas ou agudas, constipações e doenças do peito e da garganta; cura certa e radical pelo xarope Desessartz e alcatrão da Noruega de Alves, 2$ o frasco; rua dos Ourives n. 58.

VERMES — São facilmente expellidos em crianças e adultos com as saborosas pastilhas vermifugas purgativas de chocolate e santonina de Alves. Frasco 2$: estes preparados vendem-se na rua dos Ourives n. 58, pharmacia.

AGUIAR & REBELLO
RUA DA ALFANDEGA, 1

Compram, vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.

Fazem emprestimos sobre os mesmos e sobre mercadorias e realizam todas as operações congeneres.

OURO

Prata, brilhantes joias velhas, compram-se á rua dos Ourives n. 32 A. concertos garantidos de relogios e joias.

ANEMIA,
falta de appetite, dyspepsias curam-se com o
VINHO RECONSTITUINTE SILVA LIMA
Depositarios: SILVA GOMES & COMP. Rua S. Pedro 22 e 24

AO PUBLICO

Ninguem deve tomar cerveja em garrafa sem rotulo, para não ser enganado, é costume de algumas casas de bebidas apresentar garrafa sem rotulo, vendendo assim qualidade inferior por bôa, allegando ter sahido o rotulo na geladeira.

Para cada casa que nos for communicado com provas sufficientes para podermos proceder judicialmente, pagamos o premio de:

UM CONTO DE RÉIS

Os proprietarios das marcas de cerveja:

FRANZISKANER BRAU
TEUTONIA
ANTARCTICA
BAVARIA

BORICAMPHOR

SABÃO LIQUIDO EM VIDROS

FORMULA do DR. FRANKLIN DE LIMA

Approvada pela Directoria Gerál de Saude Publica

E' um poderoso especifico para queimaduras, sardas, empigens, dores rheumathicas, mordeduras de insectos venenosos, e para curar **darthros humidos e seccos**, assim como para lavagem das creanças recemnascidas, addicionando-se uma pequena quantidade no banho.

VENDE-SE

em todas as Drogarias, Pharmacias e casas de Perfumarias, etc.

CASACARIA

Fundada em 1882, a CASA RIBEIRO aluga terno de casaca e mais artigos para casamentos e bailes.

Rua Sete de Setembro n. 73
1º ANDAR

PÃO DE VIENNA

caprichosamente fabricado; vende-se á rua Uruguayana n. 25.

MANCHAS NO ROSTO

espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, dartros, erupções cutaneas, signaes de bexigas desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenica de Rifger, maravilhosa descoberta approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene, torna a cutis fina e assetinada dando-lhe agradavel frescura attractivos, belleza e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 20.000 attestados de abalizados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço: duzia, 14$ um 1$500; caixa de tres, 4$000. Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias.

Unicos agentes no Rio de Janeiro, Godoy, Fernandes & Comp.,

48 RUA DA QUITANDA 48

1$200

o kilo de superiores biscoutos sortidos

25 Rua da Uruguayana 25

CASA FILIAL

Rua da Assembléa n. 3.

COQUELUCHE

Illmo. sr. Servulo Genofre.

Tenho a satisfação de lhe communicar que tendo sido meus filhos atacados de coqueluche, sararam todos em pouco tempo, usando apenas o seu *especifico*. Apezar de faltar-me a necessaria competencia, posso, entretanto garantir, pelos magnificos resultados que observei, que é realmente um medicamento muito efficaz contra a coqueluche, esse terrivel flagello das crianças.

Póde fazer desta o uso que lhe convier.

De v. etc.

Dr. João Alberto Salles.

Encontra-se na rua S. João 160. S. Paulo. Silva Araujo & Comp., rua 1º de Março 3. Rua Gonçalves Dias 41. Rio. Silva & Comp., Uberaba.

LEILÃO DE PENHORES

L. GONTHIER & C.

Henry, Armando & C. — Successores

3 Rua Luiz de Camões 5

EM 23 DE ABRIL

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera daquelle dia.

DINHEIRO

sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4
Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1870

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias no prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor).

CAFE PAPAGAIO

O mais aromatico e puro que existe no mercado, unica casa que serve a sua enorme freguezia com café velho e escolhido e das melhores qualidades, rua Gonçalves Dias n. 42.

FLORESTAL

LOÇÃO BALSAMICA DO DR. YONG

Extingue a caspa em poucos dias e impede o seu reapparecimento; dá vigor e belleza ao cabello, fazendo-o crescer e prevenindo a sua quéda.

Esta incomparavel loção—Rei dos tonicos é a melhor agua de *toilette* para as senhoras.

Seu uso diario produzindo a abundancia e maciez do cabello deixa a cabeça limpa ao mesmo tempo que preserva o couro cabelludo de quaesquer affecções.

Inodora no vidro quando usada exhala um perfume subtil e suave.

Preço de cada vidro, 3$000.

UNICO DEPOSITO
R. Formosinho & C.
62 Rua Gonçalves Dias 62

AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62

Chapéos nacionaes, de 2$500 a 20$000.

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Grande Hotel Bragança

O proprietario deste estabelecimento montado caprichosamente convida aos srs. viajantes a visitarem este novo Hotel garantindo-lhes as melhores accommodações, mesa dirigida pela familia do proprietario

BANHOS QUENTES, FRIOS E DUCHAS

Joaquim José Leite Bastos

MINAS — PORTO NOVO DO CUNHA

DIABETES

Cura radical com o elixir do dr. Feliciello Freire

São innumeros e extraordinarios os successos alcançados por este notabilissimo medicamento no tratamento desta rude e antes incuravel enfermidade, no periodo mais perigoso e desanimador.

A quem por ventura esteja, entre nós, soffrendo de tão cruel enfermidade, e aos nossos medicos recommendamos a experiencia deste novo medicamento.

Deposito geral: na drogaria Bragança, Cid & C., rua dos Ourives n. 38.

ATELIER COTIA

Inauguração do Atelier de Confecções para senhoras e meninas

SABBADO, 19 DO CORRENTE

83--RUA DA ALFANDEGA--83

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS

PARA

Ambos os sexos e todas as edades

A PREÇOS REDUZIDOS

E SEM COMPETENCIA

NA

CASA ESPECIAL DE ARTIGOS PARA CRIANÇAS

77-B Rua dos Ourives 77-B

ESQUINA DA RUA DO ROSARIO

TOILETTE DAS CRIANÇAS

EM FRENTE AO

1º BARATEIRO

FIM DE ESTAÇÃO

Fazendas, armarinho, modas e confecções para homens, senhoras, meninas e meninos

ROUPARIA DE CAMA E MESA

A PREÇOS REDUZIDOS

AO 1.º BARATEIRO

74, Rua dos Ourives, 74

ESQUINA DA RUA DO ROSARIO

Grande quantidade de RETALHOS de diversos tecidos para SÁLDAR a preços sem competencia.

VENDAS SOMENTE A DINHDIRO

A. F. Rodrigues & C.

GRINALDAS

Costas e ramos de flores naturaes. Confeccionam-se lindas e elegantes, por preços muito modicos.

HORTULANIA

45, RUA DO OUVIDOR, 45

CASA BERTEA

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

Concertos e reformas afiançados

PREÇOS MODICOS

98 RUA SETE DE SETEMBRO 98

Não confundam

Casa de duas portas

LATIM

LIMA CORTES

Travessa de S. Francisco n. 1.

AO CAVAQUINHO DE OURO

Grande fabrica de instrumentos de corda

Primeira deste genero na AMERICA DO SUL

Fabricação sem competencia de «Bandolins» de alta fantasia, «Bandurrias», Violões, Guitarras, Violas, Cavaquinhos, Rabecas, Violoncellos, Contrabaixos, etc., etc.

Bem assim, bolças e caixas para todos os instrumentos, arcos e grande sortimento de cordas de primeira qualidade.

Por preços sem competidores

Rua da Carioca n. 9

Francisco G. de Andrade

DESCONTO DE ORDENADOS E CAUÇÕES DE APOLICES

Hypothecas, compra e venda de predios, antichresis, penhor mercantil e compra de cautelas do Monte Soccorro.

Trata-se directamente com Rocha, Salgado & C. á rua dos Ourives n. 81 (1º andar) das 11 horas ás 5.

N. B.—Não confundir este escriptorio com outro congenere.

PHOTOGRAPHIA

S. MOREIRA & FILHO

Rua dos Ourives, 51

Tendo recebido um grande sortimento de machinas, o que existe de melhor, e grande quantidade de cartões diversos para retratos e vistas, convidamos os nossos freguezes a vir examinar esses e muitos outros artigos, que vendemos a preços muito reduzidos.

Chapas seccas de Lumiére e Lanberg, papel platina e P.O.P., que recebemos mensalmente e vendemos com pequeno lucro.

Os srs. amadores têm em nossa casa laboratorios e explicações á sua disposição.

Maxwell

O calçado desta marca, tanto para homens como para senhoras e crianças, é *incontestavelmente* o mais *chic*, o mais elegante, o mais commodo, o mais duradouro e o mais barato. Vende-se por atacado e a varejo, á rua Sete de Setembro, 87, e

125 RUA DO OUVIDOR 125

FREIRE, VEIGA & C.

RIO DE JANEIRO

SABONETE DE FEL PERFUMADO

MARCA REGISTRADA

Este especial sabonete approvado pela Junta Central de Hygiene do Brasil, emprega-se com o melhor exito contra as sardas, espinhas, manchas do rosto, brotoejas, caspas, parasitas na barba, etc. Vende-se em todas as casas de perfumarias e pharmacias de primeira ordem.

Recebem-se pedidos do interior e vende-se qualquer porção no deposito, á rua dos Ourives n. 90.

DINHEIRO SOB PENHORES

de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.

L. GONTHIER & C.

Henry, Armando & C., successores

3 Rua Luiz de Camões 5

Junto á egreja da Lampadosa

CASA FUNDADA EM 1867

PRAZO DE 10 MEZES

Companhia Industrial Americana

37, RUA DA QUITANDA 37

Brevemente abrirá uma bem montada fabrica de café moido de 1ª qualidade.

RETRATOS

vistas, cópias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á

74 Rua Sete de Setembro 74

TEIXEIRA BASTOS

HOTEL RIO MINHO

8—RUA DO OUVIDOR—8

EM FRENTE AO PORTÃO DO MERCADO

A primeira peixada do Universo, as melhores fructas e vinhos sem rivaes.

Especialidades: Vinho verde, branco e tinto e açoriano.

DINHEIRO

Dá-se sob juros de apolices, ordenados da municipalidade, heranças, titulos da praça, descontos etc. Todas as operações são feitas directamente, sem commissão: na rua do Rosario n. 54, sobrado, informações com Guimarães.

SABÃO DA COSTA PERFUMADO

Marca registrada

Transformado em um sabonete delicadissimo sem lhe fazer perder as suas bem conhecidas e maravilhosas propriedades, póde garantir-se que rivalisa com os sabonetes de alto preço que, para uso no banho e no lavatorio, nos vem do estrangeiro.

Encontra-se em todas as casas que vendem perfumarias.

Unico depositario para vendas em grosso.

J. C. VIEIRA

RUA THEOPHILO OTTONI 71—SOBRADO

CIGARROS

fumar só MARCA VEADO

bom e barato

Premios: 500$ ao 1º que com as lettras do Baralho Alphabetico, distribuido nos cigarros «Santo Angelo» e «Semilla de Havana», colleccionar as palavras acima, na ordem em que se acham; 200$ ao 2º, 100$ ao 3º, 50$ ao 4º, 50$ ao 5º e 50$ ao 6º, cujos nomes serão publicados na ordem em que forem sendo pagos.

JOSÉ FRANCISCO CORRÊA & C.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se e empresta-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa:

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS --- C. MORAES

A PAULICÉA

LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA N. 2

Continúa neste popular estabelecimento a

LIQUIDAÇÃO IMPREVISTA

de todo o seu profuso e notavel "stock" composto de fazendas de toda qualidade, armarinho variado, confecções modernas, perfumarias dos melhores fabricantes e roupa branca em geral. Todos os artigos serão vendidos sem lucro, pelo custo e até por menos, para final liquidação e radical transformação de negocio.

Roga-se vossa visita.

CIGARROS EM CARTEIRAS

S. SALVADOR, peitoraes | CEZARES, ambreados
GOYANO | RIO NOVO

CIGARROS BAHIANOS em carteiras

Leite & Alves

10, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 10

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias em Nictheroy e Aracajú

HOJE ás 3 horas HOJE

10-95

10:000$000 POR $750 EM QUINTOS DE 150 RS.

Em 21 do corrente

100:000$000
20:000$000 integraes por 1$500
10:000$000 » » $750
2:000$000 » » $150

Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brasil; caixa do correio n. 1032.— O thesoureiro, Augusto da Rocha Monteiro Gallo.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica Dias Braga, fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE Quinta-feira, 17 de Abril de 1902 HOJE

A peça que maior e mais retumbante successo tem alcançado nestes ultimos tempos

44ª representação do drama de grande espectaculo em 5 actos e 12 quadros, extrahido por EDUARDO VICTORINO do celebre romance de—HENRYCK SIENKIEWICZ

Quo Vadis?

Toma parte toda a companhia.

A «Ode a Venus», recitada no 3º quadro pelo artista DIAS BRAGA, é original do primoroso e pranteado poeta Orlando Teixeira.

Grande novidade! Grande novidade!

No 11º quadro e 5º acto será apresentado—O NOVO E IMPONENTE QUADRO PLASTICO

A apparição de Christo a S. Pedro!

Scena de grande deslumbramento e de esplendidos effeitos de luz electrica!

Grande ballado— Magnificos scenarios— Luxuosos vestuarios á época.

Mise-en-scène de EDUARDO VICTORINO

A'S 8 1/2 EM PONTO — AS' 8 1/2 EM PONTO

AMANHÃ -45ª representação QUO VADIS?

AVISO.—A presente série de representações do grandioso drama QUO VADIS? será encerrada na proxima semana com o festival do MEIO CENTENARIO, afim de dar logar á exhibição do notavel drama de Sudermann, traducção do distincto escriptor Cunha e Costa — A HONRA

DOMINGO—Ultima matinée do «Quo Vadis?» Os bilhetes para todos estes espectaculos acham-se á venda.

THEATRO LUCINDA

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, empreza

COLÁS & MACHADO

Regente da orchestra maestro CAPITANI — Direcção SILVA PINTO

Da qual fazem parte as notaveis actrizes

PEPA RUIZ E MEDINA DE SOUZA

HOJE Quinta-feira, 17 de abril de 1902 HOJE

Uma unica representação da esplendida opereta em 3 actos, traducção do distincto escriptor F. DA COSTA BRAGA, musica do saudoso maestro F. ALVARENGA

O PERIQUITO

O importante papel de PERIQUITO é uma notavel creação da distincta actriz PEPA RUIZ

Os papeis de LIDORIO, CARLOS e LUCAS serão desempenhados pelos actores COLÁS E MACHADO e LEONARDO.

Tomando egualmente parte os artistas Clelia, Amelia Pestana, Maria Lina, Emilia Pestana, Marcellina, Olivia, Carmelita, Lino, Edmundo Mendonça, etc., etc.

GRANDE CORPO DE COROS

DOMINGO--MATINÉE

Preços: — Camarotes 25$, Cadeiras de 1ª classe 4$, Varandas 3$, Cadeiras de 2ª 3$, Geraes 1$500. —ENTRADA DEPOIS DAS 10 HORAS, 1$000.